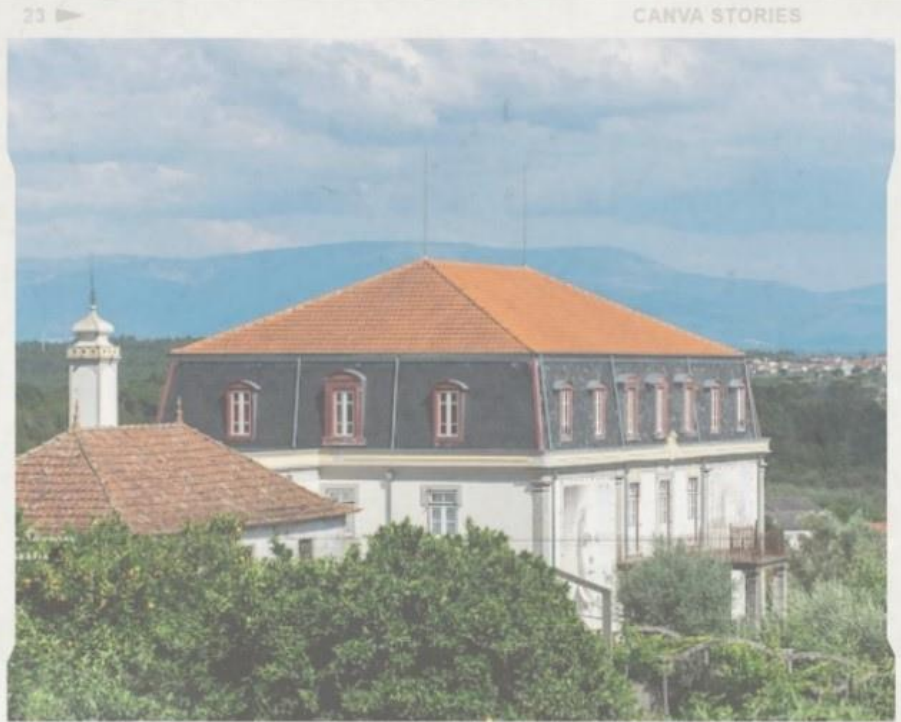




CARREGAL
DO SAL



CNVFILLM FF1

23

Diagnóstico Social do Concelho de Carregal do Sal

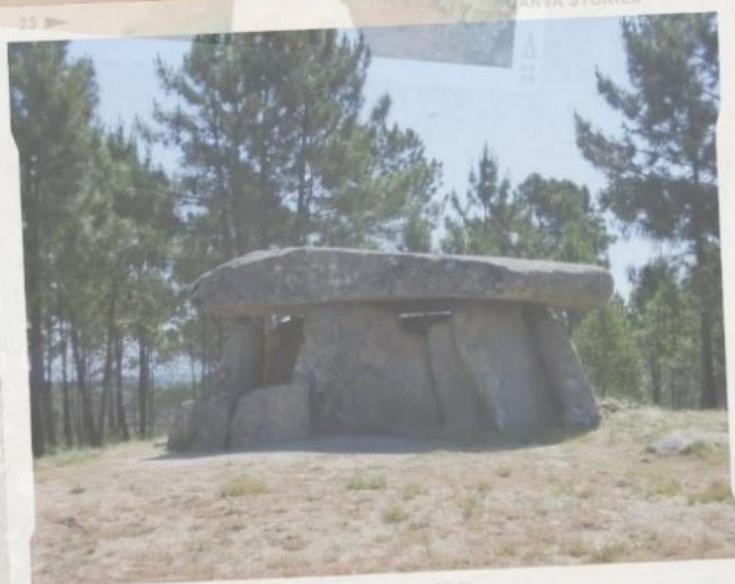
2024



CANVA STORIES

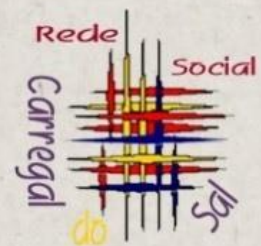
23

23



CNVFILLM FF1

23



III Atualização do Diagnóstico Social do Concelho de Carregal do Sal
2024



Título:

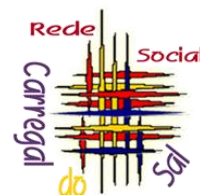
Diagnóstico Social
Concelho do Carregal do Sal
(III ATUALIZAÇÃO)

Autoria:

Conselho Local de Ação Social de Carregal do Sal
Núcleo Executivo de Carregal do Sal
Grupos de Trabalho

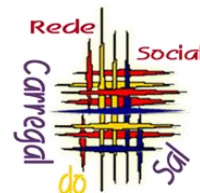
Contacto:

Camara Municipal de Carregal do Sal
Serviço de Ação Social
Praça do Município
3430-909
Telefone: 232960400
Fax: 232960429
Email: geral@cm-carregal.pt
Carregal do Sal - 2024

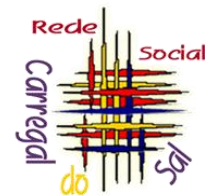


Índice

Introdução	7
1.Caracterização do Concelho	8
1.1.Rede viária e Transporte do Concelho	16
1.2.Evolução da População	22
1.3.Quadro demográfico populacional	22
1.4.Estrutura Etária da população.....	25
1.5.Famílias	27
1.6.Dinâmicas Migrantes.....	31
2.Caracterização Sócio-Económica	33
2.1.Carcaterísticas do Setor Primário	34
2.2.Setor Terciário.....	35
3.Emprego	37
3.1.Centro de Emprego de Dão –Lafões – Serviço de Emprego de Tondela	43
3.2.GIP – Gabinete de Inserção Profissional de Carregal do Sal	44
4.Educação	46
4.1.Gabinete de Educação	47
4.2.Rede de Equipamentos Escolares.....	49
4.2.1.Ensino Pré-Escolar	50
4.2.2.1º Ciclo Ensino Básico	51
4.2.3.Ensino Básico e Ensino Secundário, 2º e 3º Ciclos	52
4.3.Sucesso e Insucesso Escolar: Transições/Retenções	54
4.4.Alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão	54
4.5.Estruturas de Apoio à Educação.....	56
4.6.Conselho Municipal de Educação	69
5.Habitação	71
5.1.Habitação Social.....	72
5.2.Transferência Patrimonial do IGAPHE para o Município	73
6.Saúde	80
6.1.Unidade de Saúde Familiar de Carregal do Sal.....	82
6.2.Unidade de Cuidados na Comunidade Aristides Sousa Mendes.....	90
6.3.Centro de Respostas Integradas: Uso de Substâncias – Álcool e Outras Drogas	91
6.3.1.Comportamentos Aditivos e Dependências.....	94



7.Ação Social	98
7.1.Rede de equipamentos Sociais/Respostas Sociais.....	104
7.2.RSI: Rendimento Social de Inserção.....	111
7.3.Cuidador Informal.....	116
7.4.SAAS – Serviço de Atendimento e acompanhamento Social.....	118
7.5.CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Carregal do Sal.....	119
7.6. ELI - Equipa Local de Intervenção Precoce de Santa Comba Dão.....	126
7.7.CMPI – Comissão Municipal de Proteção de Idosos de Carregal do Sal.....	128
7.8.Serviço de Psicologia.....	131
7.9.Banco Local de Intervenção Precoce de Santa Comba Dão.....	132
8.Segurança e Criminalidade	134
9.Associativismo, Equipamentos Desportivos, Recreativos e Culturais	139
9.1.Outras Associações com Intervenção no Concelho.....	143
9.2.Instalações desportivas e Recreativas.....	149
9.3.Equipamentos Culturais.....	153
10.Outros Serviços	156
11.Breve Caracterização das Freguesias do Concelho	160
11.1.Freguesia de Beijós.....	160
11.2.Freguesia de cabanas de Viriato.....	179
11.3.Freguesia de Carregal do Sal.....	199
11.4.Freguesia de Oliveira do Conde.....	220
11.5.Freguesia de Parada.....	240
12.Identificação das Problemáticas e Problemas do Concelho/Análise SWOT	261
13.Conclusão	267
Bibliografia	269



Quadro Resumo

Indicadores Gerais do Concelho de Carregal do Sal		
Indicadores	Nº ou %	Data de Referência
Densidade Populacional	77,3 Hab/Km	2021
População residente estimada	9038	2021
Grupo Etário 0-14	1005	2021
Grupo Etário 15-64	5171	2021
Grupo Etário ≥ 65	2862	2021
Índice de Dependência dos Jovens	19,4	2021
Índice de Dependência dos Idosos	55,3%	2021
Índice de Dependência Total	74,8%	2021
Taxa de variação da População	-0,8	2021
Índice de Envelhecimento por cada 100 jovens	276	2021
Taxa Bruta de Natalidade/Nascimentos	6,6%	2022
Taxa Bruta de Mortalidade	11,6%	2022
Nados vivos	53	2021
Nados vivos fora do casamento	33	2021
Taxa Bruta de Divórcio	1,4	2021
Proporção de Núcleos Familiares Monoparentais	25,2%	2021
População no sector primário	4,7%	2021
População no sector secundário	39,1%	2021
População no sector terciário	56,4%	2021
Crescimento Natural	-5	2021



Taxa de Desemprego – sexo masculino	6.2% - 2021
Taxa de Desemprego – sexo feminino	7,1 - 2021
Pessoas inscritas no Centro de Emprego	2143 – 2023/12
Mulheres inscritas no Centro de Emprego	172 – 2023/12
Homens inscritos no Centro de Emprego	102 – 2023/12
Beneficiários do Subsídio de Desemprego	235 – 2021
Sexo Masculino	154
Sexo feminino	281
Retenção no Ensino Básico (1º, 2º, 3º ciclos)	8,9 %
Taxa de analfabetismo	7,58

Índice de Dependência dos Idosos	55,3	2021
Índice de Dependência Total	74,8	2021
Índice de Envelhecimento Nº, % ou ‰	284,8	2021
Taxa Bruta de Natalidade	11,6	2022
Taxa crescimento natural	-7,5	2022

Fonte: INE; Pordata; Censos 2021



Introdução

Após a atualização do último Diagnóstico torna-se essencial fazer uma nova atualização, tanto mais que a realidade social e económica quer do País e no caso particular do nosso concelho, sofreu alterações, daí que outras problemáticas tivessem emergido e outras tivessem ficado acentuadas.

Instrumento de planeamento fundamental para a tomada de decisões e que procura ser um retrato o mais fiel possível da realidade social do concelho. Esta ferramenta de trabalho revela-se o sustentáculo do trabalho desenvolvido pela Rede Social, espelhando a realidade concelhia e relacionando-se diretamente com ela.

Um dos objetivos principais da Rede Social é o combate à pobreza e exclusão social, contribuindo assim para a promoção do desenvolvimento social, tendo por base o princípio da tradição secular de entajuda familiar e de solidariedade mais alargada do país, bem como a melhoria da qualidade de vida da população.

Embora distintos, estes conceitos visam traduzir um conjunto de desvantagens sociais que alguns indivíduos detêm face a uma dada norma, definida em termos da satisfação de determinadas necessidades consideradas básicas, ou relativamente a um padrão social dominante de bem-estar.

Exclusão social é um conceito mais abrangente do que o da pobreza, traduzindo-se pela ausência de vários tipos de poder: económico, de decisão, de influência e de participação na vida da comunidade, como exercício pleno dos direitos e deveres de cidadão. Assim, podemos falar em exclusão social quando a sociedade não garante a todos os seus membros os mesmos direitos e as mesmas oportunidades, colocando-os em situação de desvantagem. Estas pessoas encontram-se impossibilitadas de participar na vida coletiva e de manter um padrão de vida tido como normal, isto é, perdem o direito ao trabalho, à educação, à cultura, à habitação, aos cuidados de saúde, à proteção social, ou seja, perdem o direito à sua identidade social.

Assim, a Rede Social procura conhecer a realidade concelhia, com vista a atuar sobre alguns casos emergente/urgentes de intervenção. O primeiro passo foi recolher dados com



o intuito de elaborar o presente diagnóstico, sendo este a base para a concretização do Plano de Desenvolvimento Social, que irá constituir a fase posterior.

Com este documento pretendemos, também, identificar as necessidades do concelho, as problemáticas existentes e as suas causas; identificar os recursos e potencialidades existentes; determinar a importância e amplitude dos problemas; definir as prioridades e estratégias de intervenção com o objetivo de dar respostas às necessidades da população local envolvendo-a no processo de mudança.

O diagnóstico permitirá conhecer a realidade para posteriormente definir intervenções que atinjam as causas dos fenómenos.

Para melhor conhecermos as necessidades e os recursos de cada freguesia foi realizado um pequeno questionário aos Presidentes de Junta de Freguesia.

À semelhança do Diagnóstico elaborado anteriormente foi elaborada uma breve caracterização de cada freguesia do concelho.

Na construção do Diagnóstico foi aplicada a técnica participativa de visualização: a nuvem de problemas, onde os participantes identificaram os principais problemas do concelho que constituem as nossas problemáticas. A análise documental, a observação direta, reuniões com interlocutores privilegiados, foram algumas das técnicas de recolha de informação a que recorremos. Foi utilizada, ainda, a Análise S.W.O.T. (strengths, weaknesses, opportunities and threats), onde identificamos: as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.

1– Caracterização do Concelho

O concelho de Carregal do Sal fica situado em pleno coração do Planalto Beirão, entre as Serras da Estrela e do Caramulo, sendo limitado pelo rio Dão, a Norte, e pelo rio Mondego, a Sul. Tem como concelhos limítrofes, Oliveira do Hospital, Tábua, Santa Comba Dão, Tondela, Viseu e Nelas. Está localizado a cerca de 60 km de Coimbra e pouco mais de 30 km de Viseu.

É atravessado pela linha ferroviária da Beira Alta que permite o acesso a Vilar Formoso e pela Estrada Nacional 234, que constituem os principais elos de ligação à Europa.



Estabelece ainda a ligação entre o A25 e o IP3 e, possui uma importante Rede de Camionagem, com transportes diretos para Lisboa, Viseu, Nelas, Santar, Oliveira do Hospital, Tábua e Vila Chã (via Midões).

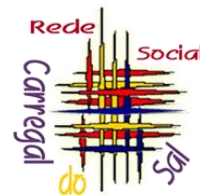
A situação geográfica privilegiada e as boas acessibilidades têm proporcionado o desenvolvimento e progresso que se têm feito sentir nos últimos anos no Concelho.



É constituído por cinco freguesias: Beijós, Cabanas de Viriato, Carregal do Sal, Oliveira do Conde e Parada, com uma área de 116,9 km² e uma massa populacional de 9 038 habitantes (Censos 2021).

O atual concelho de Carregal do Sal tem a sua vila e sede assente em parte da freguesia de Carregal do Sal.

Orograficamente trata-se de um concelho sem grandes elevações, salientando-se apenas os suaves vales dos recursos fluviais do Mondego e do Dão, onde predominam as densas manchas graníticas características da região. Assim, este concelho possui uma vasta rede de linhas de água, ladeadas de floresta onde predominam os pinheiros (manso e bravo) e



a cultura de regadio, vinhas nas encostas, o cultivo do milho, batata, feijão e árvores frutícolas.

O concelho de Carregal do Sal é ainda constituído por um extenso espaço de matriz histórica, onde se conjugam amplos horizontes e magnificas paisagens nas quais mergulham as raízes e os vestígios monumentais mais antigos de ocupação humana no território, Monumentos como o Túmulo do Cavaleiro Fernão Gomes de Góis, o Cristo Rei, o Dólmen ou Lapa da Orca, a Orca da Palheira e o Pelourinho Manuelino, destacam-se pela sua imponência.

Deve o seu nome (topónimo) a uma planta ciperácea denominada de "Cárrega", outrora muito abundante na região, à qual, mais tarde, foi acrescentada a expressão "sal" justificada pela grande quantidade de cloreto de sódio que era armazenado em tulhas de madeira num local ainda hoje designado por Salinas. O seu transporte era feito em carros de bois desde o porto fluvial da Foz-Dão.

A agricultura foi, desde sempre, um meio de sobrevivência por excelência. No entanto, a evolução dos tempos e os desafios do dia a dia remeteram para segundo plano este tipo de atividade que, apesar de tudo, é ainda o meio de subsistência principalmente da população mais envelhecida. Em termos agrícolas, dois produtos assumem, ainda hoje, uma significativa importância: o azeite e o famoso Vinho do Dão, de relevo no Núcleo da Zona Demarcada onde se situa.

No que diz respeito aos serviços, existem no Concelho de Carregal do Sal medicina privada e pública, várias instituições particulares de solidariedade social, farmácias e balcões de várias entidades bancárias, gabinetes de projetos e um Agrupamento de Escolas sediado na Escola Secundária de Carregal do Sal e do qual fazem ainda parte a Escola Básica Aristides de Sousa Mendes e Jardim de Infância Angelina Sousa Mendes (Cabanas de Viriato), a Escola Básica Nuno Álvares (Carregal do Sal) e a Escola Básica de Carregal do Sal (Albergaria).

Carregal do Sal é hoje um concelho que aposta num crescimento sustentado, apresentando-se de portas abertas a um crescente progresso económico e industrial e possuindo zonas industriais com empresas que abrangem áreas tão diversas como o mobiliário,



as confeções, os aglomerados de madeira, serralharia, mármore, abrasivos, e um Estaleiro Ferroviário.

Ocupando uma área de cerca de 120Km² e, de acordo com o Censos 2021 (dados provisórios), com uma população residente de 9038 pessoas, o Concelho é servido por importantes vias de comunicação que permitem o acesso rápido e em condições razoáveis ao resto da Europa, quer através da A25, quer por via férrea através da Linha da Beira Alta, desfrutando, portanto, de uma situação geográfica privilegiada, complementada por uma rede viária que foi melhorada com a construção do Itinerário Complementar - IC12 (Variante do Carregal do Sal à Estrada Nacional 234) e, em termos municipais, por diversas estradas, também elas, melhoradas, que aproximaram, significativamente, as povoações das várias freguesias. O Município era constituído por sete freguesias, mas, decorrente das mais recentes reorganizações territoriais, passou a ter apenas cinco: Freguesia de Carregal do Sal, Freguesia de Beijós, Freguesia de Cabanas de Viriato, Freguesia de Oliveira do Conde e Freguesia de Parada. Tal mudança, ainda que dolorosa para o património humano, não afetou, graças às características geomorfológicas e climáticas do Concelho, o vastíssimo e diversificado património paisagístico, arquitetónico e arqueológico que o caracteriza como um Município rico em testemunhos do passado.

Por outro lado, o seu património arquitetónico está bem espelhado nos seus grandiosos solares e casas solarengas de génese medieval dispersas pelas suas freguesias, onde são bem patentes as construções em granito características desta região beirã. Contudo, se não forem estes os motivos para uma visita, outros os justificarão plenamente, lembrando que foi em Cabanas de Viriato que nasceu e residiu Aristides de Sousa Mendes, o Cônsul Português em Bordéus que, por ocasião do Holocausto nazi arriscou a própria vida ao passar inúmeros vistos, salvando a vida a milhares de judeus. A casa onde residiu e onde se refugiaram milhares de judeus, conhecida por Casa do Passal, em Cabanas de Viriato, foi classificada como Monumento Nacional por resolução do Conselho de Ministros, através do Decreto n.º 16/2011 de 25 de Maio, publicado no Diário da República, 1.ª série, N.º 101, de 25 de Maio de 2011, distinção assente no "valor científico, patrimonial e cultural (...) autenticidade, originalidade, raridade, singularidade e exemplaridade" do



imóvel que se destaca pelo «excecional interesse nacional». A relevância deste imóvel a nível nacional, não só em termos arquitetónicos, mas também histórico-sociais, faz dele um lugar de memória, justificando-se, assim, a sua integral salvaguarda.

A começar pelas tradições festivas e romarias em que destacamos o Carnaval de Cabanas de Viriato caracterizado pela famosa “Dança dos Cús” ou “Dança Grande” que continua a trazer ao Concelho milhares de foliões de diversas paragens do nosso Portugal! E a tradicional Festa da Sr.^a dos Milagres que se realiza, anualmente, a 15 de agosto nas Ladeiras e que mobiliza milhares de pessoas, mormente, emigrantes! E a tradição centenária da Queima da Comadre e do Compadre, em Alvarelhos!... E que dizer das Festas do Concelho que, de ano para ano, vem conquistando mais pessoas, designadamente pela dinâmica envolvida em que não são esquecidas as tasquinhas de “comes e bebes” garantidas por coletividades do Concelho, a Feira/Mostra de Vinhos de Quinta produzidos no Concelho, complementada pela genuína Ginja artesanal, os premiados queijos e os famosos Bolos Tortos de Cabanas de Viriato, bem como o mais recente, o bolo doce “Pinha d’Ouro.”

As empresas do setor vitivinícola, não param de crescer. Nos últimos anos mais dois nomes se juntaram aos produtores concelhios totalizando nove: Global Wines – Sociedade Vitivinícola; S.A.; União Comercial da Beira/Quinta do Cerrado; Peter Eckert/Quinta das Marias; Magnum – Carlos Lucas Vinhos Lda/Ribeiro Santo; Quinta da Mariposa Lda; Dom Vicente Vinhos; Domínio do Açor e Quinta da Cerca. Todos eles continuam a investir no concelho e a conquistar cada vez mais apreciadores do néctar do Dão. Detentor de um vasto e diversificado património natural, gastronómico, arquitetónico e arqueológico e, dispondo de atributos de bem-estar e conforto social, o concelho configura um inegável ponto geográfico de atração, através de múltiplas vertentes.



Das histórias que o tempo não apagou ficaram as tradições: o Carnaval de Cabanas de Viriato, as Festas do concelho, o artesanato, as inúmeras festas religiosas e pagãs que comprovam a vivência sociocultural pujante, própria de um forte associativismo, que desempenha nesta área, um papel preponderante na promoção e desenvolvimento cultural do concelho com a promoção dos mais variados eventos e realizações.

Por outro lado, a memória de Aristides de Sousa Mendes, um filho de Carregal do Sal, que se tornou numa referência da Humanidade, ao salvar milhares de judeus do holocausto nazi e que nos últimos anos tem vindo a ser (re) lembrado a nível nacional e internacional. Durante o ano de 2024, no dia 19 de julho, irá ser inaugurado o Museu Aristides Sousa Mendes, construído a partir da remodelação da antiga residência do Cônsul, a Casa do Passal, em Cabanas de Viriato.



Da rica gastronomia, salientam-se pratos típicos como o cabrito assado ou a chanfana, e iguarias como a morcela de sangue, as chouriças, alheiras, farinheiras, as broas de milho,



os bolos tortos (Cabanas de Viriato) e o queijo da Serra da Estrela. O vinho é outra das grandes referências, situado na Região Demarcada do Dão.

Atualmente Carregal do Sal é um concelho em crescente e sustentado desenvolvimento cultural, educacional, económico e industrial, sendo uma referência quer local, quer nacional com as inúmeras atividades culturais, nomeadamente os Musicais e peças de teatro, de elevada qualidade, que rivalizam com outros eventos realizados nos grandes centros populacionais.

Possui um leque diversificado de serviços a pensar na qualidade de vida dos seus habitantes, nomeadamente na área da educação, saúde, desporto e lazer, com o Complexo das Piscinas Municipais, Pavilhão Municipal, Parque Alzira Cláudio, Campos de jogos/futebol, bem como a Biblioteca Municipal, Museu Municipal Soares de Albergaria e o Centro Cultural.



A estratégia de Desenvolvimento do Concelho de Carregal do Sal assenta, necessária e decisivamente, no Crescimento Económico e no Empreendedorismo, pelo que, com a Reabilitação do Mercado Municipal verificou-se um incremento e uma aposta forte do Município nas Pessoas e no seu Capital Empreendedor.

Com o desenvolvimento deste projeto pretende-se trazer à estampa um equipamento de apoio à iniciativa empresarial.

Equipamento este que extravasa o conceito simples de disponibilização das instalações físicas, centrando-se, inequivocamente, numa aposta clara para uma nova geração de



empreendedores, que sabemos determinada em contribuir para o desenvolvimento sustentado do concelho de Carregal do Sal.

É nossa especial obrigação acalentar este propósito, propiciando o ambiente adequado à passagem da ideia ao negócio, com a disponibilização de um conjunto de serviços e condições que contribuam para o êxito das respetivas iniciativas, apoiando-as, nomeadamente, na sua fase de arranque.

Localizado no centro da Vila de Carregal do Sal, junto ao Edifício dos Paços do concelho, este espaço designado por Mercado D'Ideias de Carregal do Sal, tem uma área de construção de 948 m2 comportando os seguintes espaços:

Receção e atendimento;

Área de estar e espera para visitantes e clientes das empresas a instalar;

Área de exposições e multiusos;

Salas de trabalho das empresas a instalar;

Salas de reuniões partilhadas pelas empresas;

Áreas de arrumos;

Instalações sanitárias de apoio.



Quanto ao comércio, o concelho oferece já uma gama variada de produtos aos habitantes, satisfazendo praticamente todas as necessidades impostas pela sociedade e que asseguram uma maior e melhor qualidade de vida, contudo, um grande número de residentes, ainda opta por procurar, em outros concelhos, determinados produtos de consumo.



1.1 - Rede Viária e Transportes do Concelho

As acessibilidades assumem uma extrema importância no desenvolvimento de qualquer região. A Rede Viária tem sido uma das preocupações do Município de Carregal do Sal, tendo sido realizadas melhorias bastante significativas, neste domínio, nos últimos anos.

O concelho é atravessado por algumas estradas que estabelecem ligações importantes, é o caso da EN 337 que liga o concelho a Viseu, a EN230 com acesso ao concelho de Oliveira do Hospital.

A EN234 e o IC12 permitem-nos encontrar o acesso a Coimbra ou a Viseu através do IP3, e à Guarda, através do A25.

O concelho possui também uma importante rede de camionagem, com transportes diretos para Lisboa, e com autocarros entre a sua sede e Viseu, Nelas, Santar, Oliveira do Hospital, Tábua e Vila Chã (Via Midões) e Tondela

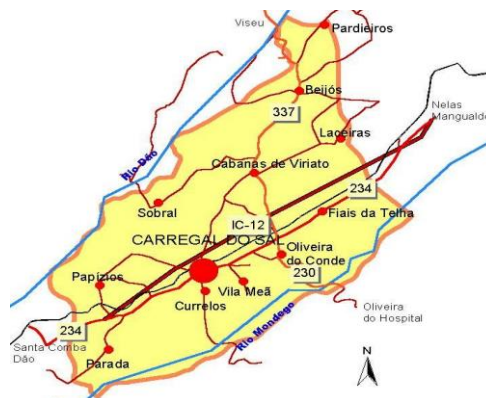
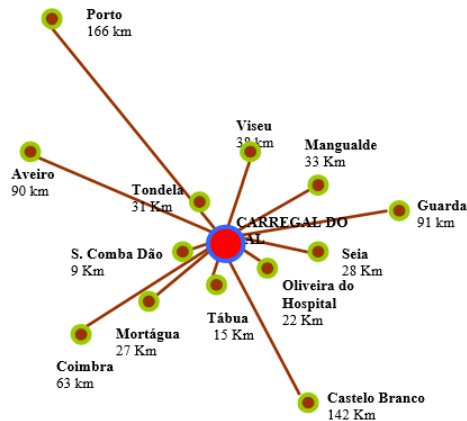


Figura nº 1 - Rede Viária do concelho

Carregal do Sal é servido ainda pelas estradas municipais como a EM595 para Viseu, a EM 641 para Canas de Senhorim, a EM 640 Sobral, Cabanas de Viriato e Lacediras, EM 633 para São João de Areias, EM 635 para Oliveira do Hospital e EM 630 para Papízios. Na figura seguinte podemos analisar a distância de Carregal do Sal aos concelhos mais próximos.



As boas acessibilidades e a proximidade com alguns importantes centros urbanos, são de extrema importância para o progresso do concelho.



Apesar do concelho de Carregal do Sal possuir uma situação geográfica privilegiada, boas acessibilidades e uma rede viária e de transportes razoável, um dos problemas sentidos pelas populações das localidades mais afastadas da sede e que não possuem transportes próprios, ainda é a não adequação da rede de transportes, uma vez que a grande maioria dos transportes que servem estas localidades só se efetuam em época escolar. Assim, nas férias escolares as alternativas de transporte são mínimas. Uma das soluções passa por recorrer aos serviços de táxi, tornando-se muito dispendioso, fundamentalmente para pessoas com baixos recursos económicos, como é o caso de muitos idosos.

Outra das preocupações manifestadas pela população é a incompatibilidade dos horários praticados pelas transportadoras, quando necessitam de recorrer aos serviços de saúde já que não se adequam às necessidades e exigências da população.

Outra dificuldade é a deslocação à Instância Local de Santa Comba Dão do Tribunal Judicial de Visu, que fica situado no concelho de Santa Comba Dão, para onde não existe qualquer transporte, a não ser o ferroviário, ficando, contudo, a estação de paragem longe do Tribunal, o que acarreta, igualmente, a despesas. Outro constrangimento apontado, no acesso a este serviço, refere-se aos horários praticados pelos Caminhos-de-Ferro Portugueses.



Atendendo a esta situação, o Concelho possui uma nova resposta de mobilidade, transporte flexível a pedido, O IR e VIR, é um:

- Serviço Municipal;
- Serviço Intermunicipal;
- Ligação ao comboio.

O que é o serviço municipal?

Este serviço de transporte a pedido que liga as localidades às sedes de concelho, serve todas as localidades que não têm transporte público e localidades que apenas têm serviço de transporte em alguns horários durante o dia.

O que é o serviço intermunicipal?

Este é um serviço de transporte a pedido que liga as sedes de concelho umas as outras, nomeadamente quando essa ligação não existe através de carreira publica.

O que é o serviço de ligação ao comboio?

Este é um serviço de transporte a pedido que liga todas as localidades dos municípios aderentes, incluindo Viseu, aos serviços presentes nas estações e apeadeiros de comboio da região e funciona das 6:00 às 22:00 todos os dias úteis.

Este serviço flexível, (nas três modalidades A-B-C) é um serviço de transporte público da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões em que o passageiro reserva previamente a sua viagem, através do número gratuito – 800 10 20 30.

A pessoa que atender a chamada reserva a viagem, informa-o do horário de saída e esclarece as suas dúvidas. No dia e hora marcada, dirigem-se ao ponto de paragem na hora combinada e aguarda pelo táxi.

A viagem tem um custo igual ao do bilhete de autocarro, que tem que pagar, ao taxista que o transporta. Este serviço existe apenas em localidades não servidas por carreira neste período. O Táxi que transporta está identificado com um dístico da mesma cor e com o mesmo nome. Este transporte não tem horário fixo de partida, apenas horário fixo de chegada.

Horário de partida do transporte de um Município para outro: das 8:35h e às 13:35h.

Horário de chegada ao Município será das 12:25 às 17:25h.



No caso do transporte para a estação de comboio, pode escolher o horário que lhe for mais conveniente, ligando para o (800102030).

Municípios aderentes: Aguiar da Beira; Carregal do Sal; Castro Daire; Mangualde; Nelas; Oliveira de Frades; Penalva do Castelo; Santa Comba Dão; São Pedro do Sul; Satão; Satão; Tondela; Vila Nova de Paiva, Vouzela.

Transportes Escolares no ano letivo 2022/2023

A partir do ano letivo de 2022/2023 o pedido de ativação/carregamento dos passes escolares, passou a ser efetuado na plataforma SIGA – Sistema Integrado de Gestão e Aprendizagem, em que todos os meses, pelos encarregados de educação com base nos pedidos mensais de transporte. A Câmara Municipal informa quais os alunos que manifestaram interesse em utilizar a mobilidade.

Com a saída da Portaria n.º 7-A/2024 de 5 de janeiro, que define, ao abrigo do artigo 23.º do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros (RJSPTP), aprovado pela Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, na sua redação atual, as condições de atribuição dos passes gratuitos para jovens estudantes, nas modalidades sub 18+TP e estudante sub 23+TP, bem como os procedimentos relativos à sua operacionalização e compensação.

Os atuais padrões de mobilidade assentam ainda, de forma generalizada, na utilização de veículos particulares.

A necessária redução da emissão dos gases com efeito de estufa, que permitirá atingirmos as metas ambientais da neutralidade carbónica, assumidas pelo nosso país, implica uma mudança de comportamentos que passa por incentivar as novas gerações a escolher o transporte público como meio de transporte preferencial. A Lei do Orçamento do Estado para 2024 prevê a transferência de verba até ao montante de 126 000 000 euros, que se destinam a assegurar a gratuidade dos passes para utilização do transporte público dos jovens estudantes até aos 23 anos. Para tornar a atribuição deste benefício mais eficiente, importa rever a legislação atual, assegurando uma desburocratização que confira maior agilidade à atribuição deste benefício e uma maior proporcionalidade e justiça na



compensação aos operadores que têm a responsabilidade de cumprir com estas obrigações de serviço público. Assim sendo, tendo em vista desburocratizar a atribuição deste benefício e tendo em conta que a escolaridade é obrigatória para os jovens com idade inferior a 19 anos, estabelece -se que, nestes casos, a apresentação do cartão de cidadão é o comprovativo habilitante e suficiente para ter acesso ao passe gratuito.

No caso dos estudantes entre os 19 e os 23 anos, é exigido um comprovativo de inscrição numa unidade de ensino, independentemente de grau de ensino em questão, deixando de existir a restrição que limitava o seu acesso aos estudantes inscritos em instituição de ensino superior. Procede -se também à eliminação do ónus de prova de que o jovem não tem acesso a outro passe, designadamente a passe de estudante atribuído no âmbito do transporte escolar, o que tornará o acesso ao transporte público gratuito mais universal e permitirá aliviar uma parte significativa dos custos que os municípios têm atualmente como transporte escolar.

No que se refere à abrangência territorial dos passes gratuitos para jovens estudantes, esta deverá assegurar, no mínimo, a realização das deslocações habituais casa -escola, mas possibilita -se que as autoridades de transportes disponibilizem tarifários de abrangência regional, já existentes ou a criar, que proporcionem aos jovens uma mobilidade plena dentro da área metropolitana (AM) ou comunidade intermunicipal (CIM) onde residem. No sentido de assegurar proporcionalidade nas compensações, impõe -se que cada jovem estudante só possa requisitar um passe, ficando o ónus do incumprimento deste requisito do lado de quem solicita o passe e não dos operadores. Procede -se ainda à implementação de um sistema de compensação aos operadores pela cedência do passe, proporcional à sua efetiva utilização, estipulando que a sua remuneração é efetuada numa base mensal e acautelando que esta medida não virá gerar subcompensações e dificuldades de tesouraria aos operadores e contratos de serviço público em vigor.

A atribuição destes benefícios tem em consideração o estabelecido pela Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, na sua redação atual, que procedeu à descentralização do quadro de atribuições e competências do serviço do transporte público de passageiros, competindo às AM e CIM, em articulação com os municípios, a implementação desta portaria. Atribui -se ao Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I. P., a competência na agregação da



informação a nível nacional e a responsabilidade de assegurar o apoio técnico a estas entidades na operacionalização.

A presente portaria define as condições de atribuição dos passes gratuitos para jovens estudantes, nas modalidades sub 18+TP e estudante sub 23+TP, designados «passes gratuitos para jovens estudantes», bem como os procedimentos relativos à sua operacionalização e compensação.

Os passes gratuitos para jovens estudantes têm por objetivo a disponibilização de passes gratuitos a crianças e jovens dos 4 aos 18 anos, inclusive, na modalidade sub 18+TP, e jovens até aos 23 anos, inclusive, inscritos num estabelecimento de ensino nacional, na modalidade estudante sub 23+TP, designados «beneficiários».

Os passes gratuitos para jovens estudantes são uma modalidade tarifária que confere uma isenção do pagamento dos títulos mensais, intermodais ou monomodais, vigentes nos serviços de transporte público coletivo de passageiros existentes nas áreas geográficas de cada área metropolitana (AM) ou das comunidades intermunicipais (CIM).

A implementação dos passes gratuitos para os jovens estudantes é da competência das AM e das CIM, nas respetivas áreas geográficas, em articulação com os operadores de transportes e os municípios enquanto autoridades de transportes e titulares de contratos de serviço público.

A entidade responsável pelo financiamento da medida é a Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), até ao limite das dotações inscritas para o efeito no Orçamento do Estado para cada ano.

A entidade responsável pela agregação da informação a nível nacional é o Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I. P. (IMT, I. P.), o qual é também responsável por assegurar o apoio técnico às entidades referidas no número um na operacionalização da presente portaria.



1.2– Evolução da População

Para se ter um conhecimento mais aprofundado do concelho é importante proceder-se à sua caracterização em termos demográficos, nomeadamente a evolução populacional ao longo das décadas e dos anos.

1.3 – Quadro demográfico populacional

A Densidade Populacional é a medida que expressa a relação entre a população e a superfície do território e deste modo, é importante para se poder aferir a distribuição da população em determinado espaço.

O cálculo da densidade populacional permite saber o número de habitantes por km.

De acordo com os resultados do último exercício censitário (Censos de 2021), a população residente no concelho de Carregal do Sal era de 9 038, correspondendo a um decréscimo de 8,1% face a 2011, ano em que residiam no concelho 9 835 indivíduos (Tabela 1). Este decréscimo é transversal a todas as freguesias, sendo superior a 10% nas freguesias de Beijós (-16,5%) e Oliveira do Conde (-10,4%).

De relevar que o decréscimo populacional neste período censitário também se regista nas escalas macro, ainda que em proporções mais ténues (-2,1% a nível nacional, -4,3% a nível regional e -5,6% a nível sub-regional). Destaque para a forte concentração populacional nas freguesias de Carregal do Sal e de Oliveira do Conde (Tabela 1).

Em consequência da retração demográfica entre registos censitários, observa-se também uma diminuição da densidade populacional concelhia, em 2021 de 77,3 habitantes/km², valor inferior ao registado a nível nacional (112,2 habitantes/km²), regional (79,0 habitantes/km²) e sub-regional (78,1 habitantes/km²). Destacam-se as freguesias de Carregal do Sal (89,6 habitantes/km²) e de Oliveira do Conde (79,4 habitantes/km²) com densidades populacionais mais elevadas e superiores à média concelhia.

Podemos concluir que estamos perante uma distribuição não homogénea da população do concelho, havendo uma tendência bastante evidente para essa mesma população se fixar nas freguesias economicamente mais atrativas.

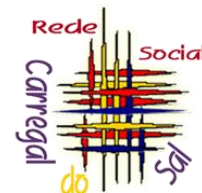


Tabela Nº 1
Indicadores demográficos(nº)/Variação populacional (%) /Densidade, populacional (km2)

Unidade territorial	Área (km)	População residente (N.º)		Variação populacional (%)	Densidade populacional (habitantes/km2)	
		2021	2011		2021	2011
Portugal	92 225,2	10 343 066	10 562 178	-2,1	112,2	114,5
Centro	28 199,4	2 227 239	2 327 755	-4,3	79,0	82,6
Viseu Dão Lafões	3 237,7	252 777	267 633	-5,6	78,1	82,7
Carregal do Sal	116,9	9 038	9 835	-8,1	77,3	84,1
Beijós	12,5	814	975	-16,5	65,0	77,8
Cabanas de Viriato	21,5	1 457	1 533	-5,0	67,9	71,4
Oliveira do Conde	35,2	2 798	3 122	-10,4	79,4	88,6
Parada	11,7	744	806	-7,7	63,8	69,1
Carregal do Sal	36,0	3 225	3 399	-5,1	89,6	94,4

Fonte: Direção-Geral do Território (2022) e INE, Recenseamento Geral da População e Habitação

A perda de população, pode ser explicada pelo fenómeno da emigração, nomeadamente jovens e famílias. A estimativa de população residente em Portugal em 2022, aumentou para mais de 46 mil pessoas.

Em 31 de dezembro de 2022, a população residente em Portugal foi estimada em 10 467 366 pessoas, mais 46 249 pessoas que em 2021, aumentando pelo quarto ano consecutivo. O acréscimo populacional em 2022 resultou de um saldo migratório de 86 889 pessoas (72 040 em 2021), que compensou o saldo natural negativo, de -40 640 (-45 220 em 2021). Estes resultados traduziram-se em taxas de crescimento efetivo, migratório e natural de 0,44%, 0,83% e -0,39%, respetivamente. Em 2022, o número médio de filhos por mulher em idade fértil aumentou para 1,43 filhos (1,35 em 2021), em consequência do aumento da natalidade.

Quadro nº 1
População residente (nº) por sexo e grupo etário

Total	Beijós		Cabanas de Viriato		Carregal do Sal		Oliveira do Conde		Parada	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
0 - 9	28	25	49	57	125	118	80	95	27	22
10 - 19	27	34	50	64	182	169	139	113	29	32
20-29	41	33	47	58	148	155	119	134	30	31
30-39	42	35	59	61	159	181	138	136	30	24



40-49	49	47	73	86	226	234	164	178	39	54
50-59	64	60	97	106	197	216	196	211	40	34
60 - 69	69	79	107	113	206	235	210	219	60	81
70 - 79	46	52	86	131	181	209	175	247	60	67
80 - 89	34	37	69	103	96	156	82	131	23	40
90 - 99	2	10	11	30	12	19	6	25	5	14
100	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Total	402	412	648	809	1533	1692	1309	1489	345	399

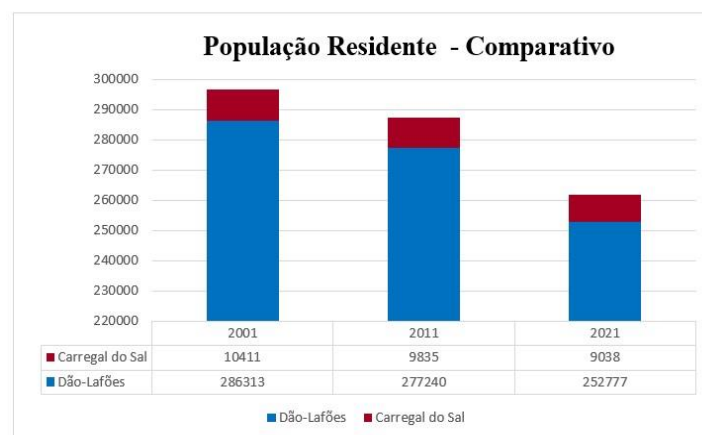
Fonte: Pordata – Censos 2021

O envelhecimento demográfico em Portugal continuou a acentuar-se. Em 2022, o índice de envelhecimento, que compara a população com 65 e mais anos (população idosa) com a população dos 0 aos 14 anos (população jovem), atingiu o valor de 185,6 idosos por cada 100 jovens (181,3 em 2021). A idade mediana da população residente em Portugal, que corresponde à idade que divide a população em dois grupos de igual dimensão, passou de 46,7 anos em 2021 para 47,0 anos em 2022.

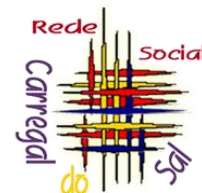
Com base nos dados dos Censos 2021, o concelho de Carregal do Sal, com uma área total de 116,8 km² e uma população de 9 038, traduz uma densidade populacional de 77,33 habitantes por km².

Podemos concluir que estamos perante uma distribuição heterogénea da população do concelho, havendo uma tendência bastante evidente para essa mesma população se fixar nas freguesias economicamente mais atrativas.

Gráfico n.º 1- População Residente – Comparativo



Fonte: Pordata – Censos



1.4 – Estrutura Etária da População

Analisando a estrutura etária da população ao longo das décadas e dos anos, podemos concluir que, em ambas as situações, as camadas mais jovens estão a diminuir em relação às camadas mais velhas, o que terá como consequência o envelhecimento progressivo da população, relacionado também com a baixa taxa de natalidade.

Quadro n.º 2
Evolução dos Grupos Etários por Décadas

Grupos Etários	1960	1970	1981	1991	2001	2011	2021
0-14 Anos	30,0%	29,5%	24,1%	21,0%	15,9%	13,7	11,4
15-24 Anos	15,5%	14,0%	16,4%	14,2%	14,1%	10,7	9,8
25-64 Anos	43,2%	43,1%	43,9%	47,4%	49,2%	50,0	57,0
65 e/ou Mais	11,3%	13,4%	15,6%	17,4%	20,8%	25,6	31,6

Fonte: Pordata – Censos 2021- INE

O envelhecimento populacional poderá ter várias implicações, de entre elas, o peso social de uma geração envelhecida que necessita cada vez mais de cuidados médicos e sociais. O risco de desertificação de algumas zonas do País/concelho tende a tornar-se uma lamentável realidade. Assim, é urgente sensibilizar a população, nomeadamente a camada mais jovem, para as inúmeras potencialidades existentes no seu território de origem e incentivá-la a explorá-las, no sentido de fixar a população, nomeadamente no setor agrícola, comercial e industrial.

Em 2021, a população apresenta-se de um modo geral muito envelhecida, sendo que os indivíduos com 65 anos ou mais representavam 31,6% da população. Em 2001, este valor era de 20,8%, e em 2011, a percentagem é de 25,6% o que vem comprovar a predominância de pessoas idosas. Tal situação deve-se, entre outros fatores, à diminuição da natalidade e aumento da esperança de vida, resultante da melhoria das condições de



vida, dos cuidados de saúde associados a melhores infraestruturas médico-sanitárias, do sistema de educação, do mercado de trabalho e dos serviços prestados pela segurança social.

Paralelamente, a classe etária dos 25-64 anos, tanto em 2001, como em 2011 e 2021 tem um peso manifesto representando 49,2% e 50,0% e 57,0% da população, respetivamente, com uma percentagem significativa, o que poderá indicar que a população ativa constituiu uma maioria representativa, sendo um fator essencial para o desenvolvimento de um concelho.

Quadro n.º 3
Índice de Envelhecimento 1991-2021 por Freguesia

	1991	2001	2011	2021
Freguesia de Beijós	97,9	147,5	250	325,3
Freguesia de Cabanas de Viriato	96,9	153,4	251	343,3
Freguesia de Carregal do Sal	77,3	111,4	147,4	222,7
Freguesia de Oliveira do Conde	67,9	123,6	182	304,1
Freguesia de Parada	109,7	173,2	238	376,0

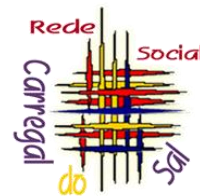
Pordata – censos 2021

Como se comprova com estas percentagens, o índice de envelhecimento é bastante significativo em todas as Freguesias do Concelho.

Quadro n.º 4
Onde há mais e menos idosos por 100 jovens; onde há mais e menos jovens e idosos por 100 pessoas em idade ativa; onde há mais e menos pessoas com 75 e mais anos por 100 idosos /Carregal do Sal

	2011	2021
Índice de envelhecimento	186,7	284,8
Índice de dependência total	64,7	74,8
Índice de dependência de jovens	22,6	19,4
Índice de dependência de idosos	42,1	55,3
Índice de Longevidade	48,2	51,2
Total	364,3	485,5

Fonte: Pordata – censos 2021



Através da visualização dos quadros, podemos constatar que o índice de dependência dos jovens, entre os anos de 2011, e 2021, sofreu uma diminuição, que poderá estar associada ao decréscimo da natalidade. Relativamente ao índice de dependência dos idosos verifica-se um aumento do grau de dependência.

No que concerne ao índice de envelhecimento da população, onde há mais ou menos idosos por 100 jovens no concelho, verifica-se que ao longo de décadas e segundo os censos de 2011, (186,7) e 2021, (284,8), constata-se um significativo aumento.

No que respeita ao índice de dependência total dos idosos no concelho, é notório que entre os anos de 2011, (64,7) e 2021, (74,8), o aumento dos idosos com dependência total tem um crescimento acentuado.

Segundo o Conselho da Europa (1998), designa-se por dependência um estado no qual o individuo que, por razões ligadas à falta ou à perda de autonomia física, psíquica ou intelectual, tem necessidade de uma assistência e/ou ajudas importantes a fim de realizar os atos correntes de vida diária e, de modo particular, os referentes ao cuidado pessoal.

Verifica-se que no concelho que a longevidade dos idosos também se faz notar ao longo da década, nomeadamente de 2011, (48,2) e no ano de 2021, (51,2).

A longevidade pode ser definida como a capacidade de viver por um período mais longo, porém, é importante destacar que não se trata apenas de viver mais, mas de viver melhor. Nas últimas décadas, foi possível verificar um aumento da esperança média de vida, este paradigma muito se deve na procura de uma rotina mais saudável, mais ativa e na procura de um bem-estar físico e mental.

1.5– Famílias

Existem diversas definições de Família. Assim, por Família Clássica, a que mais frequente e tradicionalmente chamamos e/ou ouvimos falar, entende-se o conjunto de indivíduos que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco entre si, podendo ocupar totalidade ou parte do alojamento. Por outro lado, temos a Família Institucional que engloba o conjunto de indivíduos residentes num alojamento coletivo que, independentemente da relação de parentesco entre si, seguem uma disciplina comum,



são beneficiários dos objetivos de uma instituição e são governados por uma entidade interior ou exterior ao grupo. Para os Censos 2021, foram adaptados o conceito e a terminologia associada à caracterização das estruturas domésticas, no sentido não só de uma maior adequação às recomendações das Nações Unidas e ao regulamento da União Europeia, mas também no de facilitar a apreensão e a operacionalização do conceito de agregado doméstico privado. Assim, foi efetuada a substituição da terminologia de família clássica (utilizada até agora na série censitária) por agregado doméstico privado, contribuindo também para uma maior harmonização com os restantes inquéritos às famílias. Em termos internacionais, o regulamento da União Europeia para os Censos 2021 e as Recomendações das Nações Unidas estabelecem que os agregados domésticos privados podem ser identificados a partir de um conceito de economia comum, ou através da identificação de todos os residentes num alojamento familiar. Dado que, em Portugal, as diferenças entre as duas abordagens são residuais, o INE elegeu a segunda opção. Esta opção permitiu igualmente continuar a observar todas as relações de parentesco dentro do alojamento.

De acordo com o Censos 2021, os resultados relativos às estruturas familiares, indicam que:

- Em Portugal existem 4 149 096 agregados domésticos privados;
- Este valor representa um aumento de 2,6% relativamente ao número de agregados domésticos privados contabilizados nos Censos 2011.
- A dimensão média dos agregados domésticos privados é de 2,5 pessoas.
- Os agregados domésticos privados unipessoais representam 24,8% do total dos agregados domésticos privados (21,4% em 2011).
- Os agregados domésticos privados unipessoais de pessoas com 65 ou mais anos representam 12,5% do total dos agregados domésticos privados (10,1% em 2011).
- A generalidade dos agregados domésticos privados unipessoais é constituída por mulheres (61,4%), com 65 ou mais anos (60,1%), não ativas (67,3%), principalmente reformadas (57,3%), com escolaridade até ao ensino básico (64,9%).
- A maioria dos núcleos familiares corresponde a núcleos com filhos (45,3% são núcleos de casais com filhos e 18,5% núcleos monoparentais) e 36,2% a casais sem filhos.



- A maioria dos casais com filhos são casais de direito (têm uma relação de cônjuges), sendo este tipo de união mais comum a norte do país e na Região Autónoma da Madeira.

– O número médio de filhos por núcleo familiar de casais com filhos baixou em quase todas as regiões NUTS II do país, com exceção na Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo e Algarve. – Na maioria das regiões, o número médio de filhos por núcleo familiar é superior entre os casais de direito. A exceção ocorre no Alentejo, onde o número médio de filhos por núcleo familiar é superior entre os casais de facto. – O número médio de filhos por núcleo familiar é superior quando ambos os cônjuges estão empregados ou têm nível de escolaridade superior. – A proporção de núcleos familiares monoparentais de mãe com filhos (85,6%) é superior à de pai com filhos (14,4%). – Na maioria dos núcleos familiares reconstituídos não existem filhos comuns ao casal (55,2%), 35,1% dos casais tinham um filho comum e 9,7% tinham dois ou mais filhos comuns.

Na análise que aqui vai ser realizada, vamos dar particular destaque e atenção às Famílias Clássicas ou Agregados Domésticos Privados, por número de indivíduos, estudando certas características que lhe estão associadas.

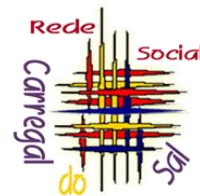


Fonte: <https://mundoeducacao.uol.com.br/psicologia/familia.htm>

Quadro n.º 5
Total de Famílias Clássicas por n.º de indivíduos no concelho

2001	2011	2021
3695	3772	3740

Pordata – Censos 2021



Quadro n.º 6
Distribuição dos Agregados Domésticos Privados (ADP) segundo a Dimensão Familiar

Dimensão Familiar	2001		2011		2021	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
ADP com 1 pessoa	633	25	777	27	943	31
ADP com 2 pessoas	1166	44	1327	46	1400	46
ADP com 3 pessoas ou mais	802	31	797	27	688	23
Total	2601	100	2901	100	3031	100

Fonte: Pordata – Censos 2021

Mediante os dados apresentados nas últimas décadas, desde 2001, 2011 e 2021, as famílias com 2 elementos são as que têm maior representatividade no concelho, com cerca de: 44%; 46% e 46% respetivamente. Constata-se que os agregados domésticos unipessoais, têm vindo ao longo das últimas décadas a subir, em especial na última década, enquanto que em contrapartida as famílias com 3 ou mais pessoas têm vindo a diminuir ao longo dos últimos anos.

Assim, em 2021, os agregados domésticos privados com 3 elementos ou mais são os menos representados, o que significa que, apesar das famílias clássicas terem aumentado, tendem a ser cada vez menos numerosas. A diminuição do número de pessoas por família resulta em parte do decréscimo da taxa de natalidade, sendo também uma das consequências do agravamento das condições económicas e sociais dos nossos dias.

A nível familiar e a título informativo a taxa bruta de divórcio no concelho tem vindo a diminuir desde os censos de 2011.

Quadro n.º 7
Taxa Bruta de Divórcio Unidade: %

2001	2011	2021
0,3	1,6	1,4

Fonte: Censos 2021

A análise do número de nascimentos e óbitos permite-nos tirar algumas conclusões sobre a forma como evolui a população no concelho.



Quadro nº 8

Nados Vivos de pais casados ou não entre 2001 e 2021

	2001	2011	2021
Total nados vivos	84	72	53
Fora do casamento	16	31	33

Fonte: Pordata – Censos 2021

Quadro nº 9

Agregados Domésticos Privados (ADP) variação face a 2011

	2011	2021
AD Unipessoais	27,00%	+ 4%
ADP de 2 pessoas	46,00%	0%
ADP de 3 ou mais pessoas	27,00%	- 4%
Pessoas que vivem em União de Facto	8,1%	+2,9
População casada	48,3%	-3,9

Pordata – Censos 2021

1.6– Dinâmicas Migrantes

Quadro nº10

População estrangeira com estatuto legal de residente.

	2019	2020	2021	2022
Masc.	72	83	102	115
Fem.	87	104	108	122
Total	159	187	210	237

Fonte: Censos 2021



Quadro nº11

População residente de nacionalidade estrangeira segundo os Censos: total e por país de nacionalidade.

Nacionalidades	2011	2021
Alemanha	60	41
Espanha	7	5
França	132	118
Suíça	42	47
Reino Unido	21	33
Ucrânia	13	2
Outros países europeus	57	46
Angola	77	95
Cabo Verde	0	2
Guiné Bissau	3	2
Moçambique	50	48
São Tomé e Príncipe	0	1
Brasil	52	143
Venezuela	10	12
China	5	5

Fonte: Censos 2021

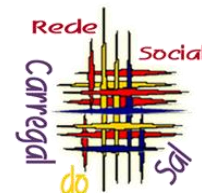
Como se pode verificar através dos quadros anteriores, o concelho nesta década teve um aumento significativo de residentes com nacionalidades diferentes, com predominância do Brasil seguida da França e Angola.

Quadro nº12

Taxa Bruta de Natalidade e de Mortalidade

Anos	Taxa Bruta de Natalidade	Taxa Bruta de Mortalidade	Taxa de Crescimento Natural
2009	7,6	11,1	-3,5
2010	7,9	13,5	-5,6
2011	7,3	12,3	-5,0
2012	6,7	14,2	-7,5
2022	6,6	11,6	-5

Fonte: Censos 2021



As Taxas de Natalidade e de Mortalidade são indicadores estatísticos importantes, pois permitem-nos medir o crescimento natural de uma população. No concelho temos uma Taxa de Crescimento Natural (TCN) negativa, ou seja, a taxa de mortalidade tem sido sempre superior à taxa de natalidade, com especial relevância em 2012. No entanto, em 2022, verificou-se o mesmo valor de TCN de 2011, tendo a taxa bruta de mortalidade diminuído nos últimos 10 anos.

2– Caracterização Sócio-Económica

O desenvolvimento de um concelho, Região ou País em termos sociais e económicos está profunda e diretamente relacionado e dependente da sua estrutura económico-financeira. Uma economia local dinâmica, geradora de emprego e riqueza, consegue mais facilmente atrair e fixar a sua população.

Quadro nº 13

Estrutura da População Ativa por Setor de Atividade no concelho de Carregal do Sal

Fonte: Pordata – Censos 2021

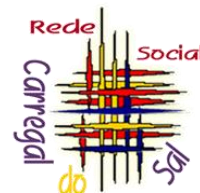
Setor de Atividade	1970	1981	1991	2001	2011	2021
Primário	52,4	40,9	20,5	8,7	4,5	4,7
Secundário	26,1	35,4	42,0	45,7	38,8	39,1
Terciário	21,4	23,7	37,5	45,6	56,8	56,4

Quadro n.º 14

Setores de Atividade na Região e no concelho de Carregal do Sal

Setor de Atividade	Setor Primário	Setor Secundário	Setor Terciário
Dão-Lafões	5050	30482	69223
Carregal do Sal	153	1327	1922
Beijós	50	126	159
Cabanas de Viriato	24	197	278
Carregal do Sal	41	164	770
Oliveira do Conde	27	465	631
Parada	11	105	106

Fonte: INE – Censos 2021



Quadro n.º 15
Trabalhadores por Conta de Outrem nos Estabelecimentos, segundo o Sector de Atividade e o Sexo no concelho de Carregal do Sal

1981	1991	2001	2011	2021
40,9	20,5	8,7	4,5	4,7
35,4	42,0	45,7	38,8	39,1
23,7	37,5	45,6	56,8	56,4

Pordata – Censos 2021

Quadro n.º 16
Pessoal ao serviço nas empresas não financeiras, por setor de atividade económica

	2020	2021	2022
Agricultura/Produtos Agrícolas/Caça/Florestas	182	187	189
Industria transformadora	1047	1066	1148
Comercio grosso/retalho	455	410	429
Alojamento/restauração e semelhantes	126	177	242
Administrativos e serviços	121	133	124
Educação	24	30	27
Atividades de saúde humana e apoio social	86	79	92
Construção	253	272	287
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas, recreativas	21	19	20
Atividades Imobiliárias	19	25	26
Total	2334	2398	2584

Fonte: Pordata – Censos 2021

2.1. – Características do Setor Primário

No concelho de Carregal do Sal, o setor primário tem vindo a perder população ativa, ao longo das últimas décadas, para o sector secundário e terciário. Verifica-se, no entanto que a freguesia de Beijós é o maior produtor agrícola do concelho, ao nível das hortícolas, dos legumes e dos viveiros de árvores de fruto e vitícolas certificados, com mercados certos e determinados.

Constata-se, no entanto ainda que de uma forma ainda ténue o aumento do interesse, pela agricultura, por parte de jovens.



Contudo merece destaque o setor dos vinhos assumindo um grande dinamismo na nossa região. Os vinhos produzidos nesta região são de grande qualidade e pertencem à Zona Demarcada do Vinho do Dão.

De seguida, apresentamos uma lista dos produtores engarrafadores, segundo a sua localização no concelho.

<u>Produtores Engarrafadores no</u> <u>Concelho</u>	<u>Freguesia</u>
<i>Global wines – Soc. Vitivinícola , S.A.</i>	Carregal do Sal
<i>União Comercial da Beira</i>	Oliveira do Conde
<i>Quinta Ribeiro Santo/Magnum Carlos Lucas</i>	Oliveira do Conde
<i>Vinhos</i>	
<i>Quinta da Mariposa</i>	Oliveira do Conde
<i>Domínio do Açor</i>	Oliveira do Conde
<i>Adega D. Vicente</i>	Oliveira do Conde
<i>Quinta das Marias</i>	Oliveira do Conde
<i>Quinta da Cerca</i>	Oliveira do Conde

2.2. – Setor Secundário e Terciário

A indústria, o comércio e os serviços disponibilizados e existentes no concelho de Carregal do Sal sofreram nas últimas décadas algum revés, fundamentalmente a indústria. No entanto, tem-se constatado ao alicerçar de indústrias emergentes e o consolidar de outras já implantadas no concelho.

O Município tem apostado para que o concelho cresça em termos industriais, tentando cativar investidores, contribuindo deste modo para a fixação da população, através da criação de novos postos de trabalho, por forma a diminuir o desemprego bem como melhorar a qualidade de vida da população.



O concelho de Carregal do Sal possui quatro zonas/parques industriais, incluindo um ferroviário localizadas em pontos distintos, atualmente com intenção de ampliação dos Parques Industriais existentes, em virtude da procura por parte de novos investidores.

Quadro n.º 17
Parques Industriais e Empresas existentes no concelho de Carregal do Sal

PARQUE INDUSTRIAL DE SÃO DOMINGOS Freguesia de Carregal do Sal	
Dimoldura	Molduras para Mobiliário e Carpintaria
Euroralex	Confeções e Vestuário
Dão Sul – Global Wines	Produção de Vinhos e Espumantes
PARQUE INDUSTRIAL DA GÂNDARA Freguesia de Carregal do Sal	
Maciça	Fabricação de Janelas de Madeira, Portas e Soalhos
Torgran	Fábrica de Torneados de Granito
Lopes & Cattini, Lda.	Fabrico de Abrasivos
Queijaria Flor da Beira, Lda.	Fabrico de Queijo Fresco, Curado e Requeijão
Tavfer – Gestão de Participações SGPS, SA	Gestão de Participações SGPS, SA
Vichapa	Estruturas Metálicas
Alumindústria	Fabricação de Portas, Janelas e Similares em Alumínio
Global Wines	Produção de Vinhos e Espumantes
Visiquimica	Produtos Químicos Farmacêuticos
Jolumo/ Durães, Silva & Morais, Lda.	Artigos Domésticos
C.I.M.A.	Comércio e Serviços
Beiratipo – Tipografia e Artes Gráficas	Tipografia e Artes Gráficas
Quinta Picos do Couto, Soc. Agrícola e Comercial	Produção de Vinhos
GRUVENDA	Venda e aluguer de guas
Sacyr Somague	Construção civil e infraestruturas
PARQUE INDUSTRIAL DE SAMPAIO Oliveirinha, Freguesia de Oliveira do Conde	
Texla – Automotivo/Texteis, Lda.	Confeção de Têxteis para Automóveis
Sociedade Franco-Portuguesa de Capacetes (SFPC)	Fabrico de Capacetes



Somitel – Energia S.A.	Telecomunicações e Instalações Elétrica
Cancé – Construções Metálicas, Lda.	Construções Metálicas
DS Smith Displays P&I, S.A.	Packaging, produtos de papel e serviços de reciclagem
Opção Atual, Lda.	Design Gráfico
Carvalho & Marques	Arte Sacra
Metal-Beiras, Construções Metálicas, Lda	Construções Metálicas
Aquinos Group	Produção de sofás
PARQUE FERROVIÁRIO Freguesia de Oliveira do Conde	
Somafel - Engenharia e Obras Ferroviárias, Lda.	Estaleiro Ferroviário

3 – Emprego

O Emprego é considerado um meio privilegiado para a inclusão social. O Emprego é, sem dúvida, a fonte de rendimento da maioria das pessoas e é através dele que se consegue usufruir dos meios essenciais e básicos para se adquirirem as condições mínimas de vida. Atendendo ao contexto socioeconómico ao longo das últimas décadas e fundamentalmente entre 2001, 2011 e 2021 a população ativa empregada sofreu um decréscimo no total tendo-se constatado uma maior percentagem de mulheres ativas empregadas do que homens.

De seguida, vão ser apresentados alguns dados no âmbito da problemática do desemprego, pondo em evidência determinados aspetos, de entre os quais, a população empregada e desempregada, a taxa de atividade e de desemprego, entre outros, relativos ao ano de 2021.



Quadro n.º 18

População Empregada em 2001 -2021

	População Ativa Empregada				
	Homens		Mulheres		Total
	N.º	%	N.º	%	N.º
2001	2 385	61,7	1 478	38,3	3 863
2011	1 863	54,4	1 561	45,6	3424
2021	656	0,30	1 487	0,69	2.143

Fonte: Censos 2021

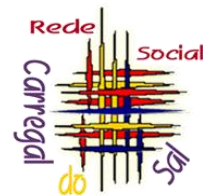
Em termos de população ativa empregada, no concelho de Carregal do Sal, existe uma maior percentagem de homens ativos empregados do que mulheres. Na realidade, a população empregada é constituída essencialmente por homens, sendo que no ano de 2021 verificou-se uma diminuição significativa do número de mulheres desempregadas em relação a 2011, e uma ligeira diminuição em relação ao sexo masculino, tendo em conta a diminuição do número total de população ativa empregada.

Quadro n.º 19

População Empregada em 2001 -2011 - 2021

	População Ativa Empregada				
	Homens		Mulheres		Total
	N.º	%	N.º	%	N.º
2001	2 385	61,7	1 478	38,3	3 863
2011	1 863	54,4	1 561	45,6	3424
2021	656	0,30	1 487	0,69	2.143

Fonte: Censos 2021



Quadro n.º 20
População desempregada – Género

Ano	Género		Total
	Homens	Mulheres	
2016/12	153	193	346
2017/12	147	160	307
2018/12	86	145	231
2019/12	93	143	236
2020/12	106	173	279
2021/12	81	161	242
2022/12	90	160	250
2023/12	102	172	274

Fonte: Censos 2021

Quadro n.º 21
População desempregada – Tempo de inscrição

Ano	Tempo de Inscrição		Total
	<1ano	1 ano e +	
2016/12	179	167	346
2017/12	145	162	307
2018/12	134	97	231
2019/12	133	103	236
2020/12	163	116	279
2021/12	136	106	242
2022/12	174	76	250
2023/12	167	107	274

Fonte: Censos 2021



Quadro n.º 22

População desempregada – Situação face ao emprego

Ano	Situação face ao Emprego		Total
	1ºE	Novo Emprego	
2016/12	26	320	346
2017/12	30	277	307
2018/12	19	212	231
2019/12	25	211	236
2020/12	19	260	279
2021/12	17	225	242
2022/12	13	237	250
2023/12	22	252	274

Fonte: Censos 2021

Quadro n.º 23

População desempregada – Faixas Etárias

Ano	<25anos	15-34 anos	35-54anos	55 ou +	Total
2016/12	32	58	140	116	346
2017/12	39	38	122	108	307
2018/12	26	33	86	86	231
2019/12	35	40	89	72	236
2020/12	28	41	115	95	279
2021/12	25	49	87	81	242
2022/12	23	56	96	75	250
2023/12	38	58	88	90	274

Fonte: Censos 2021



Quadro n.º 24

População desempregada – Habilitações Literárias

Ano	<1ºCEB	1ºCEB	2ºCEB	3ºCEB	Sec.	Sup.	Total
2016/12	33	85	71	70	64	23	346
2017/12	24	78	59	67	53	26	307
2018/12	21	46	38	65	38	23	231
2019/12	11	40	34	62	61	28	236
2020/12	16	49	50	62	68	34	279
2021/12	21	40	53	47	48	33	242
2022/12	22	36	47	60	64	21	250
2023/12	23	35	40	60	93	23	274

Fonte: Censos 2021

Quadro n.º 25

População desempregada – Inscritos, Ofertas Recebidas e Colocações

Ano	Desempregados inscritos			Ofertas recebidas	Colocações		
	H	M	T		H	M	T
2016/12	19	13	32	28	10	8	18
2017/12	17	13	30	23	1	4	5
2018/12	12	12	24	16	2	1	3
2019/12	11	25	36	-	5	10	15
2020/12	14	26	40	-	1	3	4
2021/12	14	31	45	-	6	11	17
2022/12	17	19	36	-	6	4	10
2023/12	12	22	34	-	5	7	12

Fonte: Censos 2021



Quadro n.º 26
População desempregada – Motivos de Inscrição

Ano	Motivos de inscrição							Total
	Ex-inativos	Despedido	Despediu-se	Despedimento mútuo/acordo	Fim de trab. Não permanente	Trabalho conta própria	Outros Motivos	
2016/12	3	1	2	0	19	0	5	32
2017/12	2	3	3	0	15	0	7	30
2018/12	2	1	3	1	10	0	7	24
2019/12	9	3	5	0	14	1	4	36
2020/12	2	5	1	0	31	0	1	40
2021/12	6	9	4	0	17	0	9	45
2022/12	3	8	7	1	14	0	3	36
2023/12	2	9	5	0	14	0	4	34

Fonte: Censos 2021

Quadro n.º 27
População desempregada – Habilitações Literárias

Ano	<6ºANO		6º ano		9º ano		12º ano		Total
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
2016	1413	1003	866	658	648	1088	512	840	7028
2017	733	642	692	616	522	926	409	634	5174
2018	608	540	329	500	544	601	224	485	3831
2019	245	333	191	328	424	570	220	562	2873
2020	111	257	112	206	309	351	99	319	1764
2021	144	310	221	310	135	477	136	532	2265
2022	166	410	236	447	207	296	141	465	2368
2023	351	239	284	298	316	337	290	660	2775

Fonte: Censos 2021



Verifica-se que o nível de habilitações literárias aumentou de forma significativa e em especial, o número de pessoas com o 12º ano concluído, com destaque da população do sexo feminino.

3.1. Centro de Emprego de Dão-Lafões - Serviço de Emprego de Tondela

O concelho de Carregal do Sal passou a pertencer ao Centro de Emprego de Dão-Lafões, o qual está inserido na Delegação Regional do Centro tendo como área de intervenção os concelhos de Carregal do Sal, Castro Daire, Mortágua, Oliveira de Frades, Santa Comba Dão, São Pedro do Sul, Tondela e Vouzela. Abrange uma área total de 852 Km².

Para se poder ter uma noção da realidade Carregalense, no que concerne ao desemprego, nos últimos anos, vão ser apresentados alguns dados em que se verifica que tem vindo gradualmente a diminuir, nos últimos anos, com algumas oscilações.

O género masculino é o menos afetado pelo desemprego no concelho de Carregal do Sal, como ilustram os dados nos tendo-se constatado que a partir de 2016 foi registado um aumento considerável de desemprego feminino, sem significativas alterações nos últimos dois anos.

Numa análise longitudinal quanto à situação face ao emprego, observa-se uma maioria de desempregados à procura de novo emprego em relação a desempregados à procura de 1º emprego.

O grupo etário mais afetado pelo desemprego situa-se entre os 35-54 anos que, sendo um grupo constituído por pessoas em plena idade ativa, vai criar obstáculos aos inúmeros encargos de que é alvo este tipo de população. Em segundo lugar, está o grupo etário dos 55 ou mais anos, sendo esta uma situação mais preocupante do que a primeira, pois dada a idade avançada dos elementos constituintes deste grupo, torna-se mais complicado a sua inserção no mercado de trabalho, sendo este grupo mais vulnerável a situações de exclusão social.

O nível de escolaridade dos desempregados é notavelmente baixo, sendo que a maioria deles tem entre 4 a 6 anos de escolaridade, equivalente ao 1º e 2.º ciclo do Ensino



básico, o que torna difícil a sua inserção, face às novas exigências do mercado de trabalho.

3.2. GIP – Gabinete de Inserção Profissional de Carregal do Sal

Desde o dia 2 de maio de 2012 o concelho de Carregal do Sal passou a dispor de um Gabinete de Inserção Profissional, vulgarmente designado por GIP.

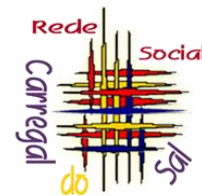
Este Gabinete foi criado em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional tendo como principal objetivo uma maior aproximação e resposta às necessidades locais do cidadão.

Encontra-se instalado no rés-do-chão do Edifício dos Paços do concelho e funciona de segunda a sexta-feira, das 08h30 às 12h30 e das 13h45 às 17h45.

Pretende ser uma estrutura de apoio a jovens e adultos desempregados para a definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com Serviço de Emprego de Tondela.

O GIP de Carregal do Sal está vocacionado para prestar os seguintes serviços:

- ◆ Informação profissional para jovens e adultos desempregados;
- ◆ Apoio na procura ativa de emprego;
- ◆ Acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional;
- ◆ Divulgação de ofertas de emprego e colocação de desempregados nas ofertas disponíveis e adequadas;
- ◆ Encaminhamento para ofertas de qualificação;
- ◆ Divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo;
- ◆ Divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu;
- ◆ Motivação e apoio à participação em ocupações temporárias ou atividades em regime de voluntariado, que facilitem a inserção no mercado de trabalho;



- ◆ Outras atividades consideradas necessárias aos desempregados inscritos nos centros de emprego.

Quadro n° 28
Atividades desenvolvidas pelo Gabinete de Inserção Profissional

Atividades	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Sessões de informação sobre medidas de apoio(...)	847	589	173	249	97	315	188	173
Sessões de apoio à procura de emprego	273	120	82	83	97	91	55	53
Receção e registo de ofertas de emprego	165	393	303	38	149	147	83	78
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	492	628	531	384	148	505	509	330
Colocações de desempregados a ofertas de emprego	82	103	86	48	11	42	39	46
Integração em ações de formação em entidades externas	278	174	72	122	54	101	132	216
SCCI – Medidas de emprego e oferta formativa	-	20	7	108	-	-	-	-
Sessões de procura de emprego acompanhado - Tutoria	-	11	8	-	-	-	-	-

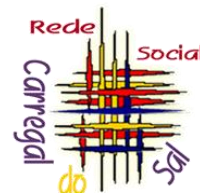
Fonte – GIP de Carregal do Sal



4 – Educação



Em 1948, a Organização das Nações Unidas (ONU) afirmou na Declaração Universal dos Direitos Humanos que “toda a pessoa tem direito à educação”, consagrando a educação como um direito fundamental. Volvidos mais de 40 anos, continuaram a persistir diversos obstáculos ao direito à educação – como o desenvolvimento económico de cada país –, tendo este direito fundamental sido reforçado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), através da Declaração Mundial sobre Educação para Todos, em 1990. Aqui, a educação foi tomada como um meio para tornar o “mundo mais seguro, mais sadio, mais próspero e ambientalmente mais puro, que, ao mesmo tempo, favoreça o progresso social, económico e cultural, a tolerância e a cooperação internacional”. Em Portugal, é a Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86, de 14 de outubro) que estabelece o quadro geral do sistema educativo, que se entende como o “conjunto de meios pelo qual se concretiza o direito à educação, que se exprime pela garantia de uma permanente ação formativa orientada para favorecer o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e a democratização da sociedade” (*Fonte: Revisão da Carta Educativa de Carregal do Sal*).



4.1.- Gabinete de Apoio à Educação

O Projeto de Promoção do Sucesso Educativo - *CRESCER A APRENDER* do concelho de Carregal do Sal, está orientado para promover a aprendizagem, a saúde e o bem-estar das crianças e jovens, assim como reforçar a qualidade e a eficiência do sistema de educação.

Pretende integrar e abordar todas as crianças/alunos sobre uma perspetiva sistémica, isto é, cada um está inserido numa escola, numa família e numa sociedade estando também inerente o caráter essencial do processo de comunicação e do relacionamento interpessoal equilibrado entre todos.

O Saber é a maior riqueza que um país pode produzir. Ciente desta verdade, a nossa equipa desenhou este projeto, que encara o desenvolvimento das crianças/aluno através de uma abordagem, multidimensional. Faz parte do ADN do nosso projeto a ideia fundamental que um território que aspira superar os desafios do presente e do futuro, não se pode dar ao luxo de encarar o desenvolvimento humano, através de uma lente individualista, mas sim, de uma lente global, que o integre, como produto da interação de várias dimensões.

Objetivos Gerais:

- Promover a saúde global e o bem-estar da criança;
- Promover ambientes de aprendizagem positivos;
- Promover a aprendizagem e a autorregulação da criança/jovem;
- Promover competências de parentalidade positiva;
- Promover o desenvolvimento saudável da linguagem, da leitura e da escrita;
- Melhorar o bem-estar psicossocial das crianças pertencentes a grupos vulneráveis;



- Promover dinâmicas de trabalho colaborativo;
- Diminuir o impacto negativo das BAI (Barreiras à aprendizagem e inclusão) na aprendizagem e no sucesso escolar;
- Promover a inovação, as boas práticas dos agentes educativos e a mudança organizacional.

Constituição e domínios de intervenção da equipa:

A equipa Crescer a Aprender é, atualmente, constituída por sete elementos da equipa técnica especializada, para sete áreas disciplinares de intervenção: 1 Nutricionista, 1 Educadora Social, 3 Terapeutas da Fala, 1 Técnico de Educação Física /Desporto e 1 Técnico de Educação Musical. Cinco elementos da equipa são afetos aos quadros do município e 2 Terapeutas da Fala são contratados através de regime de prestação de serviços.

A Educação Pré-Escolar é o ponto de partida para um percurso de sucesso ao nível educativo. A sua frequência tem reflexos positivos na vida futura da criança, permitindo um desenvolvimento global harmonioso nomeadamente nos domínios social, cultural, cognitivo e desportivo.

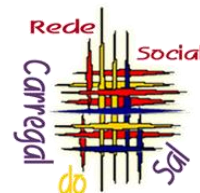
O Ensino Pré-Escolar é considerado, por vezes, como uma preparação direta para as aprendizagens antes do início do Ensino Básico, onde a criança adquire certas capacidades e competências que lhe permitem uma formação global.

Passar por esta etapa pode ser decisivo para o desenvolvimento pessoal, afetivo e social da criança e para o seu futuro sucesso escolar e profissional.

Uma criança que frequente o Pré-Escolar tem mais probabilidades de rendimento e sucesso na escola do que aquela que nunca o frequentou.

Assim, uma das apostas para o desenvolvimento pleno e harmonioso das crianças deve assentar nos equipamentos de apoio à 1ª Infância.

Atualmente, no concelho de Carregal do Sal, existem duas respostas sociais de apoio à 1ª Infância, com a resposta social Creche (crianças do 0 aos 3 anos). A creche/Equipamento da Santa Casa da Misericórdia “O Ninho”, com capacidade para 42 crianças e o “Jardim



dos Pequeninos”, Creche/Equipamento do Centro Social Professora Elisa Barros Silva, com capacidade para 66 crianças.

Nos quadros seguintes constata-se os diversos níveis de ensino do concelho de Carregal do Sal

Quadro n.º 29
População Residente segundo o Nível de Ensino atingido em 2021

	2001	2011	2021
Sem nível de escolaridade	27,2	15,5	9,1
Básico 1º Ciclo	34,2	34,6	31,8
Básico 2º Ciclo	14,1	13,8	11,5
Básico 3º Ciclo	12,8	17,4	17,7
Secundário	8,2	11,7	18,8
Médio	0,3	0,5	0,7
Superior	3,2	6,6	10,3

Fonte: Censos 2021

Observando os dados verifica-se que, no geral, a população do concelho sem nível de escolaridade tem vindo a diminuir significativamente desde os censos de 2001, contudo a população com o ensino Básico é a mais notória, seguida do 3º ciclo, tendo o secundário um aumento com alguma relevância.

Constata-se ainda a fraca existência do ensino médio e o ensino superior com destaque, o que pressupõe uma evolução digna, significando que os jovens, após o secundário não entram de imediato no mercado de trabalho, ambicionando um futuro mais qualificado.

4.2– Rede de Equipamentos Escolares

No seguinte quadro apresentam-se os estabelecimentos do Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal, organizados por nível de ensino bem como as freguesias servidas por cada estabelecimento.



Quadro n.º 30

Estabelecimentos de Ensino/ Agrupamento de Escolas do concelho de Carregal do Sal

Nível de ensino	Estabelecimento	Freguesias servidas	
Jardim de Infância	Escola Básica Nuno Álvares	Freguesia de Carregal do Sal; Freguesia de Oliveira do Conde; Freguesia de Parada	
	Jardim de Infância Angelina de Sousa Mendes	Freguesia de Beijós; Freguesia de Cabanas de Viriato	
Ensino Básico	1º Ciclo	Escola Básica Nuno Álvares	Freguesia de Carregal do Sal; Freguesia de Oliveira do Conde; Freguesia de Parada
		Escola Básica Aristides Sousa Mendes	Freguesia de Beijós; Freguesia de Cabanas de Viriato
	2º Ciclo	Escola Básica de Carregal do Sal	Freguesia de Carregal do Sal Freguesia de Oliveira do Conde; Freguesia de Parada
		Escola Básica Aristides Sousa Mendes	Freguesia de Beijós; Freguesia de Cabanas de Viriato
	3º Ciclo	Escola Básica de Carregal do Sal	Freguesia de Carregal do Sal; Freguesia de Oliveira do Conde; Freguesia de Parada
		Escola Básica Aristides Sousa Mendes	Freguesia de Beijós; Freguesia de Cabanas de Viriato
Ensino Secundário	Escola Secundária de Carregal do Sal	Freguesia de Beijós; Freguesia de Cabanas de Viriato Freguesia de Carregal do Sal; Freguesia de Oliveira do Conde; Freguesia de Parada	

Fonte: Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal

4.2.1. Ensino Pré-Escolar

O Ensino Pré-Escolar é considerado como o primeiro equipamento escolar de apoio à 1ª Infância, sendo essencial para o desenvolvimento futuro da criança.

De seguida, apresentamos a evolução do número de alunos a frequentar o Ensino Pré-Escolar, desde o ano letivo 2021/2022 até ao presente ano letivo 2023/2024.



Quadro n.º 31

Evolução do Número de Alunos a frequentar o Ensino Pré-Escolar

	2021/2022	2022/2023	2023/2024
EBNA	141	155	155
JIASM	47	54	65
Total	188	209	220

Fonte: Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal

O número de crianças a frequentar o Pré-Escolar tem vindo a ter variações nos últimos anos letivos. A tendência geral, como podemos observar, tem havido um aumento com alguma relevância, o que poderá indicar este aumento devido ao número de imigrantes a chegar ao concelho.

4.2.2. 1º Ciclo do Ensino Básico

O 1º Ciclo do Ensino Básico engloba o 1º, 2º, 3º e 4º ano de escolaridade. A este nível vai ser feita uma apresentação longitudinal dos alunos a frequentar este tipo de ensino.

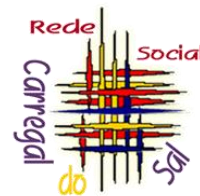
Todos os aumentos do número de alunos, são efetivamente comprovados pelo número de imigrantes a residir no concelho.

Quadro n.º 32

Evolução do Número de Alunos a frequentar o 1ºCEB no Agrupamento

	2021/2022	2022/2023	2023/2024
EBNA	200	230	234
EBASM	59	67	73
Total	259	297	307

Fonte: Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal



4.2.3. Ensino Básico e Ensino Secundário, 2º e 3º Ciclos

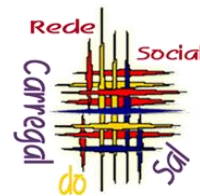
O 2º Ciclo do Ensino Básico abrange o 5º e 6º ano de escolaridade. Mediante os dados, fornecidos pelo Agrupamento de Escolas, constata-se que no Agrupamento de Escolas tem vindo a aumentar o número de alunos.

Quadro nº 33

Evolução do Número de Alunos a frequentar o 2º ciclo (5º e 6º ano)

	2021/2022			2022/2023			2023/2024		
	5.º ano	6.º ano	Total	5.º ano	6.º ano	Total	5.º ano	6.º ano	Total
EBCS	52	59	111	55	58	113	70	58	128
EBASM	16	17	33	12	17	29	13	13	26
Total	68	76	144	67	75	142	83	71	154

Fonte: Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal



Quadro n° 34
Evolução do Número de Alunos a frequentar o 3º Ciclo do Ensino Básico (7º; 8º e 9º ano)
Carregal do Sal

	2021/2022				2022/2023				2023/2024			
	7.º ano	8.º ano	9.º ano	Total	7.º ano	8.º ano	9.º ano	Total	7.º ano	8.º ano	9.º ano	Total
EBASM	18	11	14	43	15	19	10	44	15	16	19	50
EBCS	81	0	0	81	67	79	0	146	64	70	0	134
ESCS	0	58	62	120	0	0	61	61	0	0	92	92
Total	99	69	76	244	82	98	71	251	79	86	111	276

Fonte: Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal

Relativamente ao Ensino Secundário, verifica-se uma variação do número de alunos aos longo dos anos letivos.

Quadro n° 35
Alunos a frequentar o Ensino Secundário/Profissional e EFA

	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Total	242	228	232

Fonte: Agrupamento de Escolas de C. do Sal

Quadro n° 36
População residente – total e por nível de escolaridade completo e mais elevado %

	2001	2011	2021
Sem nível de escolaridade	27,2	15,5	9,1
Básico 1º Ciclo	34,2	34,6	31,8
Básico 2º Ciclo	14,1	13,8	11,5
Básico 3º Ciclo	12,8	17,4	17,7
Secundário	8,2	11,7	18,8
Médio	0,3	0,5	0,7
Superior	3,2	6,6	10,3

Fonte: Pordata Censos 2021



4.3. Sucesso e Insucesso escolar: Transições, Retenções

Um problema comum ao concelho de Carregal do Sal e aos concelhos limítrofes, relaciona-se com as baixas taxas de escolaridade, muitas vezes resultante do insucesso escolar, da desvalorização da escola e da pouca ou baixa motivação dos jovens no prosseguimento dos estudos.

O quadro seguinte reflete o insucesso/sucesso dos alunos nos últimos dois anos letivos.

Quadro nº 37
Retenções

	2021/2022	2022/2023
1º Ciclo	6	6
2º Ciclo	3	7
3º Ciclo	14	18
Secundário	13	11
Totais	36	42

Fonte: Agrupamento de Escolas de C. do Sal

O número de retenções no último ano letivo aumentou, comparativamente ao ano anterior.

4.4. Alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

É da competência do agrupamento de escolas do concelho de Carregal do Sal cumprir as seguintes funções complementares:

- ☞ Identificar/ referenciar (novos) casos de crianças com necessidades educativas especiais, especificando o problema de origem;
- ☞ Articular e orientar o apoio educativo a crianças e jovens com estas necessidades;
- ☞ Informar e ajudar as famílias na procura de apoio educativo adequado;
- ☞ Garantir a devida articulação com os diferentes membros da Comunidade; Família; Escolas; Centro de Saúde; Segurança Social; Município; Centro de Formação Profissional; Entidades Empregadoras; Associações Culturais e Desportivas; Instituições



de Educação Especial; Órgãos de Gestão e Coordenação Pedagógica de Escolas/Agrupamentos;

☞ Gerir didática e pedagogicamente os recursos especializados para lidar com casos especiais.

Estes alunos são apoiados por gabinetes de Apoio Psicopedagógico, na área da psicologia, terapia da fala, fisioterapia, técnicos de natação, e hipoterapia e pela EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva).

Quadro nº 38

Alunos com medidas de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão

	2021/2022	2022/2023	2023/2024
1º Ciclo	21	26	25
2º Ciclo	14	11	18
3º Ciclo	36	40	44
Secundário	30	29	18
Totais	101	106	105

Fonte: Agrupamento de Escolas de C. do Sal

→ **Apoios prestados a estes alunos** – ao abrigo do DL 54/2018 de 06 julho que identifica as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, as áreas curriculares específicas, bem como os recursos específicos a mobilizar para responder às necessidades educativas de todas e de cada uma das crianças e jovens ao longo do seu percurso escolar, nas diferentes ofertas de educação e formação.

A Unidade de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo (PEA/UÉEA) está sediada nas instalações da Escola Básica Nuno Álvares.

Existe também na Escola Básica Nuno Álvares, uma sala Snoezelen para apoio, em particular, aos alunos que apresentam perturbações ao nível do Espectro do Autismo e/ou Perturbações do Neurodesenvolvimento. Esta sala também é frequentada semanalmente, por alunos com medidas de suporte à Aprendizagem e à Inclusão, do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim.



Quadro n.º39

Alunos com Medidas de Apoio à aprendizagem e à Inclusão a frequentar o Jardim de Infância

	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Escola Básica Nuno Álvares	1	0	2
Cabanas de Viriato	0	0	0

Fonte: Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal

4.5 - Estruturas de Apoio à Educação

- Atividades de Enriquecimento Curricular

As Atividades de Enriquecimento Curricular - AEC, desenvolvidas no Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal, procuram responder às necessidades socioculturais emergentes dos alunos e da sociedade em que estão inseridos, e assim ir ao encontro dos desafios da comunidade local e global. Tendo em conta que estas atividades são complementares às atividades curriculares e que o currículo não se esgota na dimensão do “saber”, ampliando-se às dimensões do “saber fazer”, do “saber estar” e do “ser”, foi proposto o desenvolvimento de um projeto interdisciplinar que visa o desenvolvimento dos alunos nas suas múltiplas dimensões, apostando fortemente nas competências socio emocionais, na atividade física, música e teatro, nas tecnologias de informação e comunicação, no bem crescer e na cultura. A criatividade, a resolução de problemas, a autonomia, o (auto)conhecimento, a comunicação, a colaboração, e o desenvolvimento socio afetivo assumem-se neste projeto como competências essenciais para a adaptação social e para o sucesso educativo dos alunos, pelo que, toda a Planificação das AEC assenta nestes pilares.

As AEC pretendem cumprir o duplo objetivo de garantir a todos os alunos do 1º Ciclo de forma gratuita, a oferta de um conjunto de aprendizagens enriquecedoras e significativas, que potenciem a promoção do sucesso educativo dos alunos, segundo o perfil do aluno



do séc. XXI e promovam a articulação entre o funcionamento do agrupamento e a organização de respostas sociais no domínio do apoio às famílias.

No corrente ano letivo, a Câmara Municipal em parceria com o Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal, garante uma oferta educativa ao nível do Ensino da Música, da Atividade Físico-motora/natação; das Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); da Cultura (Culturlândia), dos Valores essenciais (Semear Valores) e da Nutrição (Bem Crescer).

As AEC são dirigidas a todos os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico das Escolas do Município de Carregal do Sal e a sua participação é facultativa e gratuita.

As Atividades de Enriquecimento Curricular:

- Bem Crescer
- Culturlândia
- Semear Valores
- Atividade Física e desportiva
- Tic/Robótica
- Expressão Musical

➔ AEC Bem Crescer

A obesidade infantil é um dos principais problemas de saúde pública em Portugal. Pela sua dimensão, pelo impacto na vida adulta e nas doenças associadas e também pelas suas implicações económico-sociais.

Segundo o último Relatório Regional Europeu sobre Obesidade da Organização Mundial de Saúde (**WHO European Regional Obesity Report 2022**) estima-se, com base em dados de 2016, que uma em cada três crianças em “idade escolar primária” sofre de excesso de peso, incluindo obesidade, que afeta uma em oito (11,6%).

O Projeto “Bem Crescer”, surge em 2022, é um projeto de intervenção de base comunitária, que contribui para a promoção de estilos de vida saudáveis, dirigido a crianças do 1.º e 3º ano do Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal.



Este projeto tem como objetivos principais contribuir para o desenvolvimento da criança e das suas competências, no que diz respeito à importância da promoção de estilos de vida saudáveis em contexto escolar e a avaliação do seu impacto no futuro.

O Projeto “Bem Crescer”, conta com uma pessoa certificada da parte de nutrição, uma nutricionista, pretende de uma maneira geral, combater esta epidemia da obesidade e dos maus hábitos alimentares, invertendo, se possível o crescimento da mesma.

Objetivo Geral:

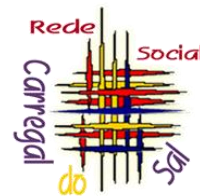
- Promover hábitos de vida Saudáveis a crianças do 1º e 3º anos, através do diálogo, preferindo a descoberta e o debate de ideias, face à mera exposição de ferramentas, conteúdos informativos, workshop´s e jogos lúdicos.
- Promover a saúde das Crianças do 1º e 3º ano, através de programas de educação para a Saúde, como “Os Super Saudáveis” e os “Heróis da Fruta”.

O projeto "Bem Crescer”, pretende mostrar que comer bem, pode ser mais fácil e simples do que aquilo que pensamos, e que os alimentos possuem superpoderes que nos ajudam a sobreviver no nosso dia-a-dia.

→ **Culturlândia**

O projeto Culturlândia surge como resposta à crescente necessidade de proporcionar às crianças maior proximidade com a cultura, as artes, a história e o vasto e riquíssimo património que o nosso concelho acolhe. Num período em que a dependência da Internet é evidente, torna-se imperativo reconhecer a cultura como elemento significativo para a constituição das identidades juvenis. Estando os jovens de hoje, decisores de amanhã, numa fase fulcral da sua vida, de formação de gosto, de espírito crítico, de conhecimento do mundo, torna-se elementar olhar para o papel que estes pensam ocupar no palco da cultura.

Objetivo Geral: dotar os alunos de conhecimento sobre a cultura e o património que os rodeia, sensibilizando-os para a sua preservação e valorização, capacitando-os para compreender o passado e deste modo projetar um futuro melhor.



➔ Semear Valores

Com o mundo em constante evolução, a educação vai muito além do desenvolvimento cognitivo, desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos conscientes, responsáveis e empáticos. Nesse contexto, torna-se imperativo promover a construção de valores e a compreensão das emoções desde os primeiros anos de vida. O projeto "Semear Valores" surge como resposta à crescente necessidade de proporcionar às crianças, especialmente às do 1º e 2º anos, um espaço dedicado à reflexão e à prática de valores essenciais para a convivência em sociedade. Essa faixa etária representa um momento decisivo no desenvolvimento infantil, onde as bases para a formação da sua identidade moral e emocional são lançadas. Ao promover valores como o respeito, empatia, solidariedade, tolerância e responsabilidade, o projeto procura não apenas fortalecer o caráter das crianças, mas também prepará-las para enfrentar os desafios e dilemas éticos que encontrarão ao longo das suas vidas. Além disso, o entendimento e a gestão das emoções desempenham um papel crucial no bem-estar e no sucesso pessoal e social. Por isso, o projeto "Semear Valores" também aborda a educação emocional, capacitando os alunos para identificar, expressar e lidar de maneira saudável com as suas emoções e as dos outros. Objetivo Geral: - Promover o desenvolvimento integral das crianças do 1º e 2º anos, capacitando-as para compreender, interiorizar e praticar valores éticos, promovendo a inteligência emocional, e preparando-as para se tornarem cidadãos responsáveis, empáticos e emocionalmente equilibrados numa sociedade diversificada e em constante transformação.

➔ Projeto Heróis da Fruta

O projeto "Heróis da Fruta – Lanche Escolar Saudável" é uma iniciativa de intervenção educativa a nível internacional promovida pela Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil (APCOI). Concebido especificamente para motivar as crianças entre os 2 e 10 anos a adotar e manter hábitos de vida saudáveis na sua rotina diária, através de um modelo inovador desenhado para os jardins de infância e escolas básicas do 1º ciclo, com os seguintes objetivos:



- Incentivar as crianças a ingerirem fruta diariamente, tanto na escola como em casa;
- Conhecer a importância de uma alimentação saudável para a manutenção da saúde;
- Encorajar as crianças a orgulharem-se de praticar um estilo de vida saudável;
- Alertar a comunidade para os benefícios das pequenas mudanças nos hábitos alimentares diários.

➔ Projeto Super Saudáveis

O projeto "Super Saudáveis" é uma iniciativa de intervenção educativa a nível internacional promovida pela Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC). É dirigido a crianças do 1.º ciclo do ensino básico, com o apoio da Direção-Geral de Educação, Direção-Geral de Saúde e Associação Portuguesa de Nutrição, este projeto assenta no conceito de “jogo em formato de cartas colecionáveis”, em que a criança apreende práticas de alimentação saudável com os colegas, pais e professores.

No total a criança colecionará 15 cartas que representam 15 alimentos saudáveis. Cada um dos alimentos tem diferentes níveis de superpoderes, em função do grupo alimentar da roda a que pertence.

Objetivos Gerais:

- Promover hábitos alimentares mais saudáveis;
- Apostar na diversidade alimentar e contribuir para reduzir o consumo de produtos ultraprocessados;
- Incentivar e capacitar pais e encarregados de educação para escolhas alimentares mais adequadas do ponto de vista nutricional.



➔ Regime Escolar Fruta e Leite

O projeto Regime Fruta Escolar (RFE) é uma iniciativa de âmbito europeu e que pretende, através da distribuição gratuita de 1 peça de fruta duas vezes por semana, reforçar as práticas alimentares mais saudáveis e capacitar as crianças e famílias para a adoção de competências que levem a um consumo de fruta em substituição por "lanches" de fraca qualidade alimentar.

O RFE aplica-se em estabelecimentos de ensino público aos alunos que frequentam o 1.º ciclo dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, e é coordenado pelos Ministérios da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas (MADRP), da Saúde (MS) e o da Educação (ME).

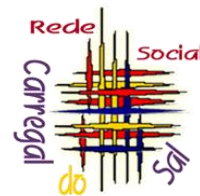
A escola, constituindo-se como veículo privilegiado de acesso à formação dos jovens, afigura-se como a forma ideal de acesso aos destinatários da medida, garantindo os meios adequados para a promoção de hábitos alimentares saudáveis. Neste sentido, é um fator essencial para a sensibilização da consciência coletiva que determinam a obtenção de resultados sustentáveis no longo prazo a favor da saúde e com vista à luta contra a obesidade.

A DGIDC através do Núcleo de Educação para a Saúde e Ação Social Escolar (NESASE) é co-responsável pela estratégia, acompanhamento, apoio, monitorização, desenvolvimento e avaliação das atividades associadas ao RFE.

➔ Programa Refeição Vegetariana

A Câmara Municipal de Carregal do Sal aderiu este ano letivo ao projeto “Cantinas Verdes e Circulares” que proporciona aos alunos do Centro Educativo e da Escola Básica Nuno Álvares uma refeição vegetariana por mês.

Tratando-se de um projeto da CIM Viseu Dão Lafões, que está em fase de implementação e que decorrerá em municípios associados ainda durante o presente ano letivo, a Câmara Municipal de Carregal do Sal antecipou-se e entendeu implementá-lo ainda durante este primeiro período escolar.



Desde então, os alunos do ensino pré-escolar e 1.º ciclo do concelho experienciam uma refeição que, além de manter os índices nutricionais definidos para cada criança, ajuda a reduzir a pegada ecológica consciencializando para esta necessidade imperiosa em prol do nosso planeta.

Assim, a cada terça-feira da segunda semana de cada mês, os mais pequenos degustam uma refeição diferente que aposta na utilização de produtos vegetarianos e claramente na sustentabilidade ambiental.

Carregal do Sal assume, assim, o pioneirismo na implementação deste projeto na região e, se nesta primeira fase, ele abrange apenas os alunos do ensino pré-escolar e primeiro ciclo, futuramente, “Cantinas Verdes” será extensivo aos restantes ciclos de ensino do Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal.

Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares

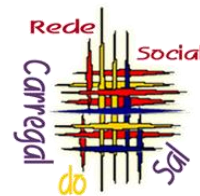
O Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico teve o seu início no ano letivo de 2005/2006, enquadrado na promoção de medidas de combate à exclusão social e de igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares.

O programa de alimentação escolar abrange todos os alunos do 1º ciclo do ensino básico, traduzindo-se numa taxa de cobertura de 100%.

Nos termos da legislação em vigor, cabe à Câmara Municipal assegurar, quer o subsídio de refeição aos alunos carenciados, quer suportar o diferencial entre o custo da refeição e o preço tabelado pelo Ministério da Educação para o ensino básico.

Auxílios Económicos

Sendo a *Escola para Todos e de Qualidade* um objetivo fulcral na área da educação é fundamental assegurar condições e adotar medidas que promovam a igualdade de oportunidades no acesso à escola e que permitam combater as diversas formas de exclusão quer escolar quer social.



Os Auxílios Económicos constituem uma modalidade de apoio socioeducativo destinada aos alunos inseridos em agregados familiares cuja situação socioeconómica determina a necessidade de comparticipação para fazer face aos encargos, relacionados com o cumprimento da escolaridade obrigatória.

Sendo este um domínio onde as escolas, as estruturas regionais do Ministério da Educação e as autarquias locais desempenham um papel fundamental, todos os alunos, atualmente, do 1.º Ciclo do Ensino Básico da rede pública, com o 1.º e o 2.º escalão do abono de família, beneficiam dos auxílios económicos.

Quadro n.º 40
Distribuição dos Pedidos de Auxílios Económicos
Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal

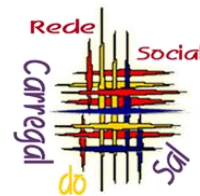
N.º Pedidos de Auxílios Económicos – Escola Básica Aristides Sousa Mendes – Cabanas de Viriato				N.º Pedidos de Auxílios Económicos – Escola Básica Nuno Álvares – Carregal do Sal			
	2022/2023	Ano escolar	Nº alunos	2022/2023	Ano escolar	Nº de alunos	
AE de Carregal do	Cadernos/fichas de Atividades e Material escolar	1º ano ao 4º ano	19	Cadernos/fichas de Atividades e Material escolar	1º ano ao 4º ano	87	

Fonte: Serviço de Ação Social da Câmara Municipal de Carregal do Sal

Atividades de Animação de Apoio à Família (AAAF) - Educação Pré-Escolar

A Lei Quadro da Educação Pré-Escolar (Lei nº 5/97) estabelece a educação pré-escolar como a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança.

Respondendo não só às necessidades socioeducativas das famílias, mas proporcionando, também, espaços de autonomia e socialização da criança, as Atividades de Animação e de Apoio à Família integram dois serviços:



- Fornecimento de Refeições Escolares, de forma a proporcionar às crianças, em refeitórios escolares, uma alimentação saudável, equilibrada e adequada às necessidades da população escolar,
- As Atividades de Animação e de Apoio à Família (Prolongamento de Horário), desenvolvidas em função das necessidades expressas pelos pais e encarregados de educação, proporcionam às crianças momentos lúdicos e promovem simultaneamente o seu desenvolvimento pessoal, cognitivo e social.

Componente de Apoio à Família (CAF) - 1º Ciclo Ensino Básico

A CAF assenta em duas vertentes: a *Alimentação* e o *Prolongamento de Horário*, destinando-se a apoiar, prioritariamente, todas aquelas crianças cujos elementos do agregado familiar, não possam acompanhar os seus educandos assegurando o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico antes das componentes do currículo e depois das atividades de enriquecimento curricular, bem como durante os períodos de interrupção letiva.

Quadro n.º 41

Atividades de Animação de Apoio à Família (AAAF) e Componente de Apoio à Família (CAF) do Agrupamento de Escolas de Carregal de Sal

AAAF		
JI Angelina Sousa Mendes	EBNA	Total
54	141	195
CAF		
EBASM	EBNA	Total
73	231	304

Fonte: Ação Social Escolar – Câmara Municipal de Carregal do Sal.



Quadro n.º 42
Atribuição dos Auxílios Económicos e Distribuição por Escalões – Agrupamento de Escolas

2023/2024				
Escalões	JI - Angelina Sousa Mendes	EB Aristides Sousa Mendes	JI Escola Básica Nuno Álvares	Escola Básica Nuno Álvares
Escalão A	8	7	20	33
Escalão B	9	10	31	50
Sem Escalão	43	52	99	133
TOTAL	60	69	150	216

Fonte: Serviço de Ação Social da Câmara Municipal de Carregal do Sal

Quadro n.º 43
Atribuição dos Auxílios Económicos e Distribuição por Escalões

Escola	Auxílios económicos	Escalão	Nº de alunos	Total	
EBASM	Material/Cadernos/Fichas de atividades	A	9	19	
		B	10		
	Material escolar	A	9	87	
		B	10		
EBNA	Material/Cadernos/Fichas de atividades	A	34		87
		B	53		
	Material escolar	A	34	106	
		B	53		

Fonte: Serviço de Ação Social da Câmara Municipal de Carregal do Sal

Bolsas de Estudo

A Câmara Municipal de Carregal do Sal atribui anualmente, Bolsas de Estudo a alunos carenciados que frequentam o Ensino Superior Público ou Privado. A candidatura tem decorrido, nos últimos anos letivos, durante o mês de outubro.

Os candidatos têm que obedecer aos seguintes requisitos:



- Terem aproveitamento escolar no ano letivo anterior ao do Concurso;
- Residirem no concelho há três anos;
- Não disporem de recursos económicos suficientes para suportarem os encargos com os estudos;
- Não possuírem licenciatura, curso médio ou equivalente.

O Município, anualmente atribui Bolsas de Estudo. A partir do ano letivo 2022/2023 a Câmara Municipal de Carregal do Sal deliberou fixou um plafond para atribuição de Bolsas de Estudo a estudantes cuja capitação seja inferior a 80% do valor do IAS, valor do indexante dos apoios sociais, atualmente de 509,26€.

Com a atribuição destas Bolsas de Estudo a Autarquia pretende, além de reduzir as desigualdades sociais e promover a inclusão social, contribuir para o desenvolvimento social e humano do concelho, ao possibilitar a estes jovens, através do acesso à educação de nível superior, uma vida profissional mais promissora, contribuindo, igualmente, para o desenvolvimento educacional e cultural do Município.

A Câmara Municipal distingue Alunos de Mérito Escolar e pela primeira vez foi atribuído o Prémio Aluno(a) de Mérito Cívico, que tem como objetivo distinguir alunos que se destacam pela participação e promoção de iniciativas de cidadania ativa e responsável.

Quadro n.º 44

Atribuição de Bolsas de Estudo pelo Município

Ano Letivo	Candidaturas / Candidatos	Deliberações de Bolsas de Estudo
2022/2023	22	5 alunos – 1º escalão 17 alunos – 2º escalão

Fonte: Serviço de Ação Social da Câmara Municipal de Carregal do Sal



APEECS – Associação de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Carregal do Sal



A APEECS intervém como parceiro social junto dos órgãos de gestão das Escolas de Carregal do Sal, dos órgãos de soberania, instituições e autarquias, de modo a possibilitar e facilitar o exercício dos direitos e cumprimento dos deveres que cabem aos pais e encarregados de educação. É constituída pelos pais e encarregados de educação do concelho de Carregal do Sal.

1 – A APEECS tem por *Objeto*:

- a) Congregar, coordenar, dinamizar, defender e representar a nível do concelho de Carregal do Sal a associação de pais e encarregados de educação;
- b) Defender e representar a nível local e regional, junto da Federação Regional de Associações de Pais de Viseu, e nacional, junto da Confederação Nacional das Associações de Pais – CONFAP e outras, a Associação de Pais e Encarregados de Educação de Carregal do Sal;

2 – São Objetivos da APEECS:

- a) Promover o esclarecimento dos pais e encarregados de educação, habilitando-os ao cabal desempenho da sua missão de primeiros e principais educadores;
- b) Defender os interesses morais, culturais e físicos dos filhos e/ou educandos;
- c) Intervir no estudo e resolução dos problemas respeitantes à educação;
- d) Pugnar pela dignificação do ensino em qualquer dos aspetos de qualidade, eficiência, disciplina e respeito pelos valores humanos em geral;
- e) participar, na parte que lhe compete, na definição de uma política de educação e juventude;



- f) Fomentar atividades de carácter pedagógico, cultural e social no âmbito do movimento associativo de pais e encarregados de educação.

No que diz respeito aos Serviços prestados, destaca-se:

- ☛ Apoio e esclarecimento dos pais e encarregados de educação, interpretando e conjugando os seus interesses e sua representação;
- ☛ Participação nos órgãos de governo das escolas;
- ☛ Colaboração e Parceria com outras estruturas concelhias nas problemáticas sociais, da educação e dos jovens em geral.

Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal



A Associação de Estudantes da Escola Secundária de Carregal do Sal é a estrutura representativa dos estudantes deste estabelecimento educativo.

A Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal dá voz aos efetivos escolares no que diz respeito à Educação e suas problemáticas. É o elo de ligação entre a Direção da Escola, os Alunos e a Comunidade em geral, integram ainda o Conselho Geral.

Organizam atividades e eventos dirigidos essencialmente à comunidade escolar, visto serem os alunos os protagonistas de todo o processo de ensino-aprendizagem.



4.6- Conselho Municipal de Educação



**Conselho Municipal de Educação
Carregal do Sal**

Assente nos documentos normativo-legais existentes, nomeadamente com a concretização do quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da educação, a Câmara Municipal procedeu à constituição do Conselho Municipal de Educação. Trata-se de uma instância de coordenação e consulta que promove, a nível Municipal, a coordenação e o acompanhamento da Política Educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo.

Compete ao Conselho Municipal de Educação deliberar, em especial, sobre as seguintes matérias:

- Coordenação do sistema educativo e articulação da política educativa com outras políticas sociais;
- Acompanhamento do processo de elaboração e de atualização da carta educativa;
- Participação na negociação e execução dos contratos de autonomia, previstos nos artigos 47º e seguintes do Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de maio;
- Apreciação dos projetos educativos a desenvolver no município;
- Adequação das diferentes modalidades de ação social escolar às necessidades locais, em particular no que se refere aos apoios socioeducativos, à rede de transportes escolares e à alimentação;
- Medidas de desenvolvimento educativo, no âmbito do apoio a crianças e jovens com necessidades educativas especiais, da organização de atividades de complemento



curricular, da qualificação escolar e profissional dos jovens e da promoção de ofertas de formação ao longo da vida, do desenvolvimento do desporto escolar, bem como do apoio a iniciativas relevantes de carácter cultural, artístico, desportivo, de preservação do ambiente e de educação para a cidadania;

- Programas e ações de prevenção e segurança dos espaços escolares e seus acessos;
- Intervenções de qualificação e requalificação do parque escolar.
- Analisar o funcionamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino, em particular no que respeita às características e adequação das instalações, ao desempenho do pessoal docente e não docente e à assiduidade e sucesso escolar das crianças e alunos, refletir sobre as causas das situações analisadas e propor as ações adequadas à promoção da eficiência e eficácia do sistema educativo.

→Integram o Conselho Municipal de Educação os seguintes elementos:

- Presidente da Câmara Municipal e Vereador responsável pelo pelouro da educação;
- Presidente da Assembleia Municipal;
- Representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares;
- Representante da Junta de Freguesia, eleito pela Assembleia Municipal;
- Representante do pessoal docente do ensino secundário público;
- Representante do pessoal docente do ensino básico público;
- Representante do pessoal docente da educação pré-escolar pública;
- Representante dos estabelecimentos de educação e de ensino básico e secundário privados;
- Representante das associações de pais e encarregados de educação;
- Representante das associações de estudantes;
- Representante das instituições particulares de solidariedade social que desenvolvem atividade na área da educação;
- Representante dos serviços públicos de saúde;
- Representante dos serviços da segurança social;
- Representante dos serviços de emprego e formação profissional;
- Representante das forças de segurança;
- Um representante do conselho municipal de juventude.



5 – Habitação



As condições habitacionais são um dos indicadores que traduzem a maior ou menor qualidade de vida de uma população. Por conseguinte, uma habitação que reúna as mínimas condições de habitabilidade é determinante ao nível da saúde e do desenvolvimento social e integral do indivíduo.

Assim, torna-se, igualmente, importante abordar a área do Parque Habitacional do concelho, porque a habitação, direta ou indiretamente, acaba por influenciar a vida física, social e económica da população.

Na realidade, as fracas e/ou precárias condições de habitação levam muitas vezes, ao insucesso escolar, à criminalidade, ao desemprego, às precárias condições de saúde, favorecendo a exclusão social.

Através do Quadro nº 45, podemos visualizar o tipo de alojamento e a forma de ocupação dos alojamentos familiares.

Quadro nº45

Alojamentos segundo o tipo de alojamento e a forma de ocupação dos alojamentos familiares 2021

Total	Tipo de Alojamento						
	Familiar						Coletivo/Conveniência
	Total	Clássico Residenciais	Não clássico N/Residenciais	Forma de Ocupação			
				Residência habitual	Residência Secundária	Vago	
6726	6726	6127	2774	3738	1816	517	10

Fonte: Pordata 2021



Quadro nº46

Edifícios e Alojamentos Familiares Clássicos – Carregal do Sal

Edifícios de Habitação Familiar Clássica				Alojamentos Familiares Clássicos			
2001	2005	2011	2021	2001	2005	2011	2021
5510	5738	6105	6671	5984	6286	6671	6726

Fonte: Pordata Censos 2021

Através da leitura dos quadros podemos constatar o aumento do parque habitacional, quer dos edifícios de habitação familiar quer dos alojamentos familiares clássicos, salientando as tendências de crescimento do parque habitacional.

Seguindo esta análise, constata-se um crescimento progressivo, tanto dos edifícios de habitação familiar clássica, como dos alojamentos familiares clássicos ao longo dos últimos anos.

Quadro nº 47

Edifícios: Total e por número de pisos - Alojamentos Familiares

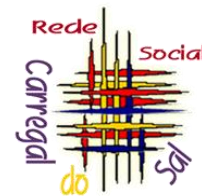
	Número de pisos						
	Com 1	Com 2	Com 3	Com 4	Com 5	Com 6	Com 7+
2011	6105	2375	3278	56	7	4	8
2021	6127	2109	3413	65	8	4	8
Total	12232	4484	6691	121	15	8	16

Fonte: Pordata Censos 2021

5.1. – Habitação Social

Ao abrigo do Decreto-Lei n.º 226/87 de 6 de junho foi realizado um acordo de colaboração entre o Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado, o Instituto Nacional de Habitação e o Município de Carregal do Sal, para a construção de habitações de custo controlado.

O Município de Carregal do Sal, procedeu à construção de 40 fogos, concluídos em 2000, os quais estão atribuídos a 40 famílias das então sete freguesias do concelho, em regime



de renda apoiada. A atribuição das habitações teve em conta as famílias mais carenciadas e a respetiva situação habitacional.

O Serviço de Ação Social cabe acompanhar estas 40 famílias que se encontram distribuídas por nove Agrupamentos Habitacionais da seguinte forma:

Quadro n.º 48
Distribuição das Famílias pelos Agrupamentos Habitacionais

Agrupamentos Habitacionais	Tipologia da Habitação	N.º de Fogos	N.º Residentes
Beijós	T3	4	6
Cabanas de Viriato	T3	6	22
Carregal do Sal	T3	6	14
Oliveira do Conde	T3	6	12
Póvoa da Arnosa	T3	4	9
Póvoa das Forcadas	T3	4	12
Póvoa de Santo Amaro	T2	2	6
	T3	2	6
Sobral	T3	2	5
Vila Meã	T3	4	6
Total		40	98

Fonte: Serviço de Ação Social da Câmara Municipal de Carregal do Sal

O grande objetivo da construção destes agrupamentos habitacionais é a melhoria das condições de habitação das famílias mais carenciadas do concelho privilegiando-se, igualmente, as relações familiares e de vizinhança uma vez que todas as freguesias foram contempladas tendo, em consideração fundamentalmente este facto.

5.2. – Transferência Patrimonial do IGAPHE para o Município

Ao abrigo do Decreto-Lei n.º 199/2002 de 25 de setembro, o IGAPHE – Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado – transferiu para o Município de Carregal do Sal os bens imóveis e respetivos direitos e obrigações, situados na sua área



geográfica. Esse património é atualmente constituído por 19 fogos, 16 dos quais em sistema de renda.

Atualmente, estes 19 fogos habitacionais estão distribuídos da seguinte forma:

Quadro nº 49
Transferência Patrimonial do IGAPHE para o Município

Agrupamento Habitacional	N.º de Fogos	Sistema de Renda	N.º Residentes
Bairro do Barreiro	6	3	3
Bairro do Pombal	13	13	9
Total	19	16	12

Fonte: Serviço de Ação Social da Câmara Municipal de Carregal do Sal

Podemos constatar que a totalidade dos fogos habitacionais transferidos pelo IGAPHE ao Município de Carregal do Sal ficam localizados na Freguesia de Carregal do Sal.

Três dos imóveis, situados no Bairro do Barreiro, são casas de função.

O Serviço de Ação Social faz o acompanhamento estreito a estas famílias, nos mesmos moldes do realizado às restantes habitações, em regime de renda apoiada.

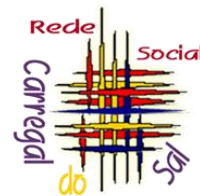
Tendo em conta a problemática identificada pelo Município da falta de habitações para colmatar e dar respostas às famílias que vivem em situação de grave carência habitacional, aderiu ao EHL (Estratégia de Habitação Local).

Estratégia de Habitação Local:

Enquadramento:

O direito à habitação encontra-se consagrado no artigo 65.º da Constituição da República Portuguesa e é nessa premissa que se centra a discussão em torno da política de habitação, vista como uma área estratégica e fundamental ao desenvolvimento humano e da vida em comunidade e à promoção da competitividade e coesão dos territórios.

Reconhecendo a importância da temática da habitação como prioridade nacional, a 3 de setembro de 2019, foi publicada a Lei de Bases da Habitação (LBH) (Lei n.º 83/2019⁵),



que representa o resultado de um forte debate na agenda política nacional, estabelecendo as bases do direito à habitação.

A Lei de Bases da Habitação, assume os princípios da igualdade e da universalidade em que todos os cidadãos têm direito à habitação, para si e para a sua família, independentemente da ascendência ou origem, nacionalidade, religião, crença, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, género, orientação sexual, idade, deficiência ou condição de saúde, focando-se sobretudo na proteção das pessoas e família, especialmente naquelas em situação de especial vulnerabilidade, e nas condições de habitação, na garantia da sua adequação às necessidades dos seus residentes. A Constituição da República Portuguesa consagra no seu artigo 65.º o direito à habitação como base de uma sociedade estável e coesa, a partir da qual são reunidas as condições de acesso a outros direitos como a educação, a saúde ou o emprego. Respostas adequadas, inclusivas e sustentáveis a nível habitacional, adaptadas às especificidades e necessidades de cada território, assumem-se como fatores chave para a melhoria da qualidade de vida das populações e para a revitalização e competitividade territorial.

Ao longo dos últimos anos têm-se verificado significativos avanços nesta matéria, em particular ao nível da diminuição do número de carências habitacionais, conforme apresentado no diagnóstico que conduziu à Estratégia Nacional para a Habitação (ENH) 2015-2031 e nas conclusões retiradas do “Levantamento Nacional das Necessidades de Realojamento Habitacional”.

No entanto, continuam a registar-se problemas de natureza estrutural aos quais é necessário dar resposta, nomeadamente aqueles que estão explanados no documento “Para uma Nova Geração de Políticas de Habitação – Sentido estratégico, objetivos e instrumentos de atuação” (2017), acesso à habitação por parte da população; equilíbrio entre os vários segmentos de ofertas habitacionais e na funcionalidade global do sistema e qualificação do edificado e coesão socioterritorial.

A 3 de setembro de 2019, foi publicada, em Diário da República, a Lei de Bases da Habitação (LBH) que estabelece as bases do direito à habitação e as incumbências e tarefas fundamentais do Estado na efetiva garantia desse direito a todos os cidadãos, nos termos da Constituição da República.



De acordo com a Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 50-A/2018 que aprova o sentido estratégico, objetivos e instrumentos de atuação para uma Nova Geração de Políticas de Habitação (NGPH), é reconhecido o papel imprescindível que os Municípios têm na sua implementação uma vez que a relação de proximidade com os cidadãos e o território permite uma maior facilidade na identificação das necessidades presentes, das abordagens mais adequadas e dos recursos passíveis de mobilização.

Neste contexto, a Estratégia Local de Habitação (ELH) corresponde a um instrumento que define as linhas mestras da intervenção em matéria de política de habitação à escala local, tendo por base um diagnóstico das carências existentes relativamente ao acesso à habitação, essencial para identificar as metas e os objetivos a atingir no período da sua vigência e definir as soluções habitacionais que serão desenvolvidas neste concelho.

O presente trabalho tem como objetivo geral apoiar a Câmara Municipal de Carregal do Sal na elaboração da Estratégia Local de Habitação como instrumento estratégico para a identificação das soluções habitacionais que se pretendem ver desenvolvidas neste território, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e para a coesão social e territorial.

Complementarmente ao objetivo geral, definem-se os seguintes objetivos específicos:

- Análise do contexto social no concelho, com a identificação do número de situações de pessoas e agregados que vivem em condições habitacionais indignas;
- Identificação dos recursos habitacionais disponíveis e o seu estado de conservação e utilização;
- Definição estratégica das prioridades, objetivos e metas a alcançar;
- Identificação, programação e priorização de medidas/soluções habitacionais a desenvolver no âmbito da Estratégia Local de Habitação;
- Elaboração de estimativa financeira e orçamental das soluções habitacionais identificadas e enquadramento em possíveis apoios/programas de financiamento;
- Definição do modelo de governação e dos mecanismos de acompanhamento e avaliação.



A metodologia apresentada para a elaboração da ELH foi definida tendo em consideração os instrumentos de política de habitação nacionais, com a devida adequação às especificidades locais, assim como a Nova Geração de Políticas de Habitação (Resolução de Conselho de Ministros n.º 50-A/2018, de 2 de maio) que reconhece o importante papel dos municípios na realização do diagnóstico das situações habitacionais indignas existentes e na elaboração das estratégias locais de habitação com o enquadramento de todos os apoios financeiros a conceder nos seus territórios.

Neste âmbito, o trabalho foi realizado em estreita e permanente articulação com os serviços municipais, envolvendo quatro etapas distintas, com tarefas específicas, mas interdependentes, que culminam na entrega da Estratégia Local de Habitação.

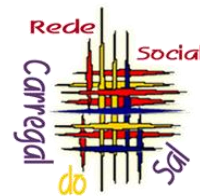
Etapa 1 | Planeamento detalhado do projeto

Etapa 2 | Diagnóstico global atualizado das carências habitacionais

Etapa 3 | Definição estratégica e soluções habitacionais

Etapa 4 | Desenvolvimento e entrega da estratégia local de habitação

O papel dos municípios em matéria da execução da política municipal de habitação, integrada nos diversos instrumentos de gestão territorial em vigor e/ou previstos, confere-lhes responsabilidades a vários níveis, nomeadamente no que se refere ao seu papel na construção ou reabilitação, no arrendamento ou aquisição de habitações economicamente acessíveis ou a custos controlados, na melhoria das condições de habitabilidade do parque habitacional, na promoção da regeneração urbana, na prática de uma política de solos compatível com os objetivos da política habitacional e na adequação dos mesmos à política fiscal municipal. Objetivando a operacionalização destas responsabilidades, a LBH define quatro tipologias distintas de instrumentos da política de habitação a utilizar pelas autarquias:



Promoção e gestão
da habitação
pública

Tributárias e política
fiscal

Apoio financeiro
e subsídio

Legislativas e de
regulação

Em articulação com as diversas medidas e políticas existentes, a LBH consagra a necessidade de ser conferido maior apoio aos cidadãos que apresentem não ter condições de aceder ao mercado privado de habitação, nomeadamente para os jovens, para as famílias monoparentais ou numerosas em situação de especial vulnerabilidade económica, assim como estabelece medidas de proteção especial para grupos vulneráveis (cidadãos portadores de deficiência, sem-abrigo, menores vítimas de abandono ou maus tratos, vítimas de violência doméstica, de discriminação ou marginalização habitacional). A lei consagra ainda a introdução de novas regras referentes à habitação devoluta, maior proteção em situações de despejo, a promoção pública de arrendamento, prevendo que o Estado e as autarquias possam afetar parte do seu património a programas habitacionais públicos, o estabelecimento de novas regras referentes aos créditos à habitação, à fiscalização de condomínios e à reabilitação e construção de forma sustentável.

A dimensão da ELH associada ao Programa 1.º Direito à Habitação está alinhada com o princípio 1, contudo, como exercício estratégico estrutural que o Município de Carregal do Sal pretende levar a cabo, a ELH é aqui assumida como um instrumento abrangente que integra os vários pilares definidos a nível nacional, com a devida avaliação da pertinência e adequação da mobilização de múltiplos instrumentos.

Dar resposta às famílias que vivem em situação de grave carência habitacional

Neste domínio, importa garantir que a política de habitação concorre para a existência de uma bolsa dinâmica de alojamentos capaz de dar resposta às necessidades mais graves e urgentes de uma forma eficaz e justa, mediante:

A criação de instrumentos de apoio e de um enquadramento legal e regulamentar adequados e suficientemente flexíveis face às diferentes necessidades e situações específicas das famílias, dos promotores e dos contextos locais;



Um reforço dos instrumentos e dos recursos disponibilizados para apoio à promoção de oferta habitacional para este fim;

Um reforço dos instrumentos e dos recursos disponibilizados para a reabilitação do parque habitacional de propriedade pública.

De destacar o recentemente publicado Decreto-Lei n.º 81/2020, de 2 de outubro, que adequa os instrumentos criados no âmbito da Nova Geração de Políticas de Habitação e a Lei Orgânica do IHRU, I. P., à lei de bases da habitação, no âmbito do Programa de Estabilização Económica e Social. Este diploma procede à adaptação à Lei de Bases da Habitação dos seguintes programas:

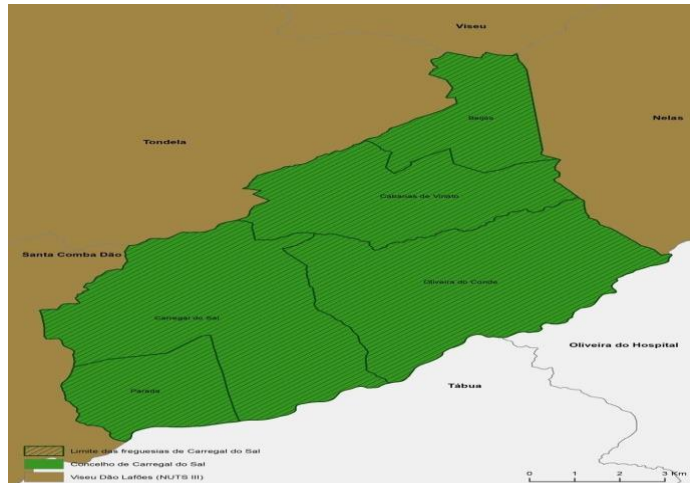
- 1.º Direito — Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 37/2018, de 4 de junho, na sua redação atual;
- Porta de Entrada — Programa de Apoio ao Alojamento Urgente, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 29/2018, de 4 de maio;
- Programa de Arrendamento Acessível, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 68/2019, de 22 de maio.

Complementarmente procede à alteração na orgânica do IHRU, I. P., aprovada pelo Decreto-Lei n.º 175/2012, de 2 de agosto, na sua redação atual e ainda, a um conjunto de ajustamentos com vista a aperfeiçoar a operacionalização dos instrumentos da NGPH, no sentido de se obter ganhos de eficiência e eficácia, quer do ponto de vista das entidades que têm a responsabilidade de os gerir e executar, quer do ponto de vista dos seus potenciais beneficiários.

A ELH promove a adequação dos instrumentos nacionais às especificidades locais garantindo que as soluções habitacionais a desenvolver com apoio público são conducentes à integração socioterritorial das comunidades e à qualidade de vida de toda



a população. A ELH de Carregal do Sal é, assim, uma ferramenta na concretização dos princípios orientadores da NGPH, operacionalizando a passagem de uma política centralizada e setorial para um modelo de governança multinível focado em respostas a problemas concretos identificados no concelho.



Enquadramento geográfico do concelho de Carregal do Sal

• 6- SAÚDE



Os cuidados de saúde primários têm a finalidade de alcançar “um potencial de saúde para todos, através da promoção e proteção da saúde dos indivíduos ao longo da vida e da redução da incidência e dos danos relativos às principais doenças e lesões, assente numa



estratégia fundamental que consiste no reforço dos cuidados de saúde primários orientados para a comunidade e família” (OMS, 1998).

A recém-criada USF Carregal do Sal, tem como missão dar resposta em tempo útil, com eficiência e qualidade a população da sua área geográfica de influência, garantindo a acessibilidade, equidade e a continuidade dos cuidados.

Os fundamentos da sua atividade assentam na procura em satisfazer as necessidades de saúde da população inscrita, de acordo com os objetivos definidos pelo Ministério da Saúde/Plano Nacional de Saúde.

Com o Decreto-lei nº 23/2019 de 30 de janeiro, estabeleceu como pedra angular da reforma do Estado, a concretização dos princípios da subsidiariedade, da autonomia das autarquias locais e da descentralização da administração pública.

Nos termos da Lei de Bases da Saúde, a proteção da saúde assume-se como um dos mais importantes direitos dos cidadãos, cabendo ao Estado promover e garantir a todos o melhor acesso ao Serviço Nacional de Saúde (SNS) e às estratégias de prevenção da doença, numa lógica de equidade na distribuição dos recursos. O presente decreto-lei é, pois, o resultado do trabalho realizado com a Associação Nacional de Municípios Portugueses, estabelecendo os procedimentos de transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais na área da saúde.

São, assim, transferidas para os municípios as competências de manutenção, conservação e equipamento das instalações de unidades de prestação de cuidados de saúde primários. São também transferidas para os municípios as competências de gestão e execução dos serviços de apoio logístico das unidades funcionais da Unidade Local de Saúde de Viseu Dão-Lafões, E. P. E. (ULS) que integra o SNS, excluindo-se, porém, todos os serviços de apoio logístico relacionados com equipamentos médicos, que se mantém na esfera da Administração central.

É, ainda, transferida para os municípios a competência de gestão dos trabalhadores inseridos na carreira de assistente operacional ULS que integram o SNS, assegurando-se a esses trabalhadores a manutenção dos direitos adquiridos, nomeadamente o direito de



mobilidade para quaisquer serviços ou organismos da Administração central ou local, o direito à avaliação de desempenho ou o direito à ADSE.

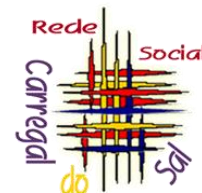
Transferência de competências (em vigor a partir de: 2023-11-07) (Produção de efeitos: 2024-01-01) É da competência dos órgãos municipais a:

- a) Participação no planeamento, na gestão e na realização de investimentos relativos a novas unidades de prestação de cuidados de saúde primários, nomeadamente na sua construção, equipamento e manutenção;
- b) Gestão, manutenção e conservação de outros equipamentos afetos aos cuidados de saúde primários;
- c) Gestão dos trabalhadores, inseridos na carreira de assistente operacional, das unidades funcionais da ULS e dos trabalhadores com contrato individual de trabalho celebrado ao abrigo do Código do Trabalho dos cuidados de saúde primários das Unidades Locais de Saúde que integram o Serviço Nacional de Saúde (SNS);
- d) Gestão dos serviços de apoio logístico das unidades funcionais dos ACES que integram o SNS;
- e) Parceria estratégica nos programas

6.1– Unidade de Saúde Familiar de Carregal do Sal

A USF de Carregal do Sal tem por missão atender em tempo útil, com eficiência e qualidade, a população da sua área geográfica de influência, garantido a acessibilidade, equidade e a continuidade dos cuidados. Os princípios fundamentais da sua atividade assentam na procura em satisfazer as necessidades de saúde da população inscrita, de acordo com os objetivos definidos pelo Ministério da Saúde/Plano Nacional de Saúde.

A USF de Carregal do Sal tem como primeira preocupação o cuidar do utente/cliente ao longo de todo o seu ciclo vital. Tratar e ouvir os doentes de forma educada, respeitando as suas opiniões. Manter, estimular e atualizar as suas aptidões profissionais. Respeitar e proteger a informação confidencial.



Quadro nº 50
Profissionais

Unidades Funcionais	MGF	Enf.	Ass. Téc.	Ass. Op.	Total
USF de Carregal do Sal	6	6	6	5	23

Fonte: BI-CSP, SNS.

Quadro nº 51
Horário de Funcionamento

USF de Carregal do Sal	2. ^a a 6. ^a feira das 08:00 às 20:00 horas
Atendimento Complementar	Sábados, domingos e feriados das 10:00 às 18:00 horas

Fonte: Centro de Saúde de Carregal do Sal

Atualmente, na USF são prestados os seguintes **Serviços/Consultas**:

- **Consulta de Clínica Geral:** cada médico assiste diariamente os utentes que fazem parte da sua lista em situações de doença não específica, súbita e pontual; dirigida aos utentes/famílias que necessitem de vigiar e/ou cuidar da sua saúde.
- **Consulta de Saúde Materna:** visa a vigilância da gravidez e o acompanhamento pós-parto.
- **Consulta de Planeamento Familiar:** visa o aconselhamento sobre a sexualidade, planeamento da família e contraceção; dirigida a todas as utentes em idade fértil.
- **Consulta de Saúde Infantil:** visa a vigilância do desenvolvimento da criança e do adolescente.
- **Consultas de Hipertensão Arterial e Diabetes:** visam vigiar os doentes hipertensos e/ou diabéticos.
- **Consulta do Pé Diabético:** dirigida a utentes diabéticos que apresentem feridas, calosidades, onicomicose, pé boto, entre outros. Esta consulta visa o tratamento destes problemas e prevenção de complicações e funciona durante dois períodos de sete horas mensais. Uma vez por mês há também consulta médica e de enfermagem.



- **Terapia Compressiva:** é um método de tratamento de feridas por meio compressivo, aplicado exclusivamente a doentes sem compromisso vascular-arterial da área do concelho de Carregal do Sal

O Centro de Saúde de Carregal do Sal oferece serviços específicos para obter a máxima qualidade de prestação de cuidados como:

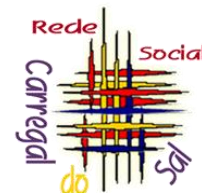
- **Plano Oncológico:** visa o rastreio periódico do cancro do colo do útero, da mama, da próstata, do aparelho digestivo, entre outros.
- **Cuidados de Enfermagem:** procede ao atendimento do utente, tratamentos (entre outros de pensos, injeções) no Centro de Saúde e no Domicílio, vacinação, apoio às famílias e acompanhamento de grupos específicos na comunidade.
- **Visitas Domiciliárias:** A equipa de Enfermagem presta cuidados programados no domicílio de segunda a sexta-feira, a utentes acamados e que necessitem de vigilância, entre outros. Cada médico efetua visitas programadas com o Enfermeiro da sua equipa uma vez por mês.
- **Saúde Pública:** pretende a vigilância das condições ambientais e sua repercussão na saúde da comunidade: locais de trabalho, lares, centros de dia, escolas, estabelecimentos e espaços de lazer, vigilância sanitária dos alimentos, da água para consumo humano e para fins recreativos, vigilância e controlo das doenças transmissíveis, vacinação, educação para a saúde, inspeções especiais para a carta de condução, avaliação do grau de incapacidade e atestado de robustez.
- **Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP):** Tem como missão contribuir para a melhoria do estado de saúde da população da sua área geográfica de intervenção, visando a obtenção de ganhos em saúde e concorrendo assim, de um modo direto, para o cumprimento da missão do ULS Dão Lafões. A equipa da URAP é composta por três assistentes sociais (Mangualde, Tondela e Santa Comba Dão), uma médica dentista (Carregal do Sal), duas fisioterapeutas (Mangualde e Carregal do Sal), uma nutricionista (Mangualde) e dois técnicos de radiologia (Mangualde e Santa Comba Dão).



- **Fisioterapia:** *visa* tratamentos no Centro de Saúde e no domicílio, dirigidos a doentes que sofreram acidentes vasculares cerebrais, fraturas, entre outros. Ainda dá apoio à Equipa de Saúde Escolar, às instituições para idosos, preparação para o parto pelo método psicoprofilático e ginástica puerperal.
- **Medicina Dentária / Saúde Oral:** dirigida a crianças até aos 6 anos de idade, jovens dos 17 aos 23 anos, com insuficiência económica, reformados com insuficiência económica, famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção e diabéticos isentos.
- **Serviço Social:** A Assistente Social atende utentes referenciados pelo médico de família ou por outros serviços/entidades. Está-lhe atribuído o Gabinete do Utente, que visa a receção e resolução/encaminhamento de reclamações/exposições, esclarecimento de dúvidas sobre os direitos e deveres em relação aos serviços de saúde e a receção de sugestões, elogios ou agradecimentos. O Centro de Saúde tem ao seu dispor, um Livro de Reclamações, o chamado «Livro Amarelo» e também a Caixa de Sugestões, caso o utente pretenda elogiar e/ou dar sugestões de melhoria em relação aos serviços prestados.

População Inscrita

A população inscrita no Centro de Saúde é de 10 533 utentes, este número ultrapassa o número de população residente (9038). Este facto verifica-se atendendo a vários motivos, algumas são pessoas que não pertencem ao concelho, mas vivem nas imediações e por uma questão de proximidade estão aí inscritos, outros constituem família noutra concelho e preferem manter o seu processo afeto ao centro de saúde de origem, há ainda outras pessoas que sazonalmente vêm passar algum tempo no concelho utilizando os seus recursos, na sua maioria são pessoas idosas.



Quadro nº 52

Utentes inscritos na USF, com e sem médico de família em abril de 2022

Unidade de Saúde	S/Médico	S/Médico por Opção	Com Médico Família	Total Inscritos
USF de Carregal do Sal	211	219	10 103	10 533

Fonte: BI- UCS, SNS.

Indicadores de Saúde

A taxa de natalidade corresponde ao número de nados-vivos que nascem anualmente por cada mil habitantes, em uma determinada área. A taxa de natalidade do concelho do Carregal do Sal encontra-se igual à que se encontrava em 2009, 9,7‰ que nos demonstra que apesar de ser baixa não tem seguido a tendência do panorama nacional, que tem vindo a diminuir. Apesar disso, comparativamente aos concelhos vizinhos, apenas Tondela tem uma taxa de natalidade mais baixa que a do Carregal do Sal, com 9,0 ‰. Santa Comba Dão e Nelas apresentam-se mais próximos da média nacional com 10,3 e 10,6 nados vivos por mil habitante, respetivamente.

Quadro nº 53

Taxa bruta de natalidade (‰) por local de residência, no ano de 2020

Local de Residência	Centro	ACES Dão Lafões	Carregal do Sal	Nelas	Santa Comba Dão	Tondela
Taxa bruta de mortalidade (‰)	10,7	10,5	9,7	10,6	10,3	9,0

Fonte: INE, Pordata, 2020 (última atualização 2022/04/21)

A taxa de mortalidade bruta do concelho de Carregal do Sal é inferior à da região Centro e da ULS Dão Lafões., sendo comparativamente, nos concelhos limítrofes, Nelas com mais valor e Santa Comba Dão com o mesmo valor da ULS Dão Lafões (13,3 e 11,7 por mil habitante, respetivamente).



Quadro nº 54

Taxa bruta de mortalidade (‰) por local de residência, no ano de 2020

Local de Residência	Centro	ACES Dão Lafões	Carregal do Sal	Nelas	Santa Comba Dão	Tondela
Taxa bruta de mortalidade (‰)	12,2	11,7	11,2	13,3	11,7	11,8

Fonte: INE, PORDATA, 2020 (última atualização 2022/04/21)

Analisando as causas de morte constata-se que a proporção de óbitos, pelas diferentes causas de morte se mantém na média da Zona Centro e da ULS Dão Lafões, destacando-se apenas uma menor mortalidade por tumores malignos e por diabetes e uma maior mortalidade por doenças respiratórias. Destaca-se, portanto, em todo o território uma maior mortalidade por doenças cardiovasculares.

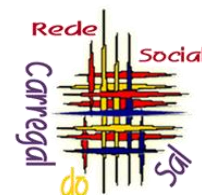
Quadro nº 55

Percentagem de óbitos por algumas causas de morte 2022

Localização	Doenças do aparelho circulatório	Tumores malignos	Lesões e envenenamentos	Diabetes	Doenças do aparelho respiratório	Doenças do aparelho digestivo	Suicídio
Centro	30,3	23,8	0,1	3,6	11,6	4,3	0,8
Viseu Dão Lafões	30,2	23,6	0,2	3,9	12,2	5,0	0,4
Carregal do Sal	30,2	18,6	0,0	2,3	15,5	5,4	0,8
Nelas	30,1	18,8	1,1	6,3	11,9	6,3	0,6
Santa Comba Dão	34,2	24,0	0,0	6,2	15,8	4,8	0,0
Tondela	30,7	21,7	0,0	4,9	11,8	4,3	0,8

Fonte: INE, PORDATA. 2021.

Consultas: relativamente às consultas a adultos, estas têm vindo progressivamente a diminuir. Discrimina-se no seguinte gráfico as diferentes tipologias de consultas prestadas ao Adulto na ULS.



Quadro nº 56

Consultas de Saúde - Adultos

Tipologia de Consulta	2019
Saúde do Adulto	10 760
Inter-substituição	4 758
Diabetes	2 460
Hipo coagulados	750
Medicina Prolongada	7 224
Hipertensão Arterial	1 242
Total	27 194

Fonte: UCSP Carregal do Sal

Consultas de Saúde Materna

Quanto às consultas maternas, constata-se o decréscimo do número de consultas, podendo este estar associado à diminuição da taxa de natalidade do concelho.

Quadro nº 57

Consultas de Saúde Materna

Carregal do Sal	2012	2019
	492	464

Fonte: UCSP Carregal do Sal

Planeamento Familiar

No quadro seguinte verifica-se que as consultas de Planeamento Familiar (PF) também diminuíram, em 2019, relativamente a 2013.

Quadro nº 58

Consultas de Planeamento Familiar

Carregal do Sal	2013	2019
	500	409

Fonte: UCSP Carregal do Sal



Saúde Infantil

O número de primeiras consultas de Saúde Infantil (SI), desde 2014 tendo vindo progressivamente a descer.

Quadro nº 59

Consultas de Saúde Infantil

Carregal do Sal	2014	2019
	1 706	1477

Fonte: UCSP Carregal do Sal

Domicílios médicos

Também o número de domicílios médicos diminuiu, tal como se demonstra no quadro abaixo.

Quadro nº 60

Domicílios Médicos efetuados

Carregal do Sal	2014	2019
	415	352

Fonte: UCSP Carregal do Sal

Domicílios de Enfermagem

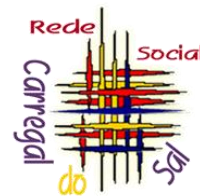
Os cuidados de enfermagem ao domicílio, conforme se pode constatar, registaram um grande aumento, relativamente a 2012.

Quadro nº 61

Domicílios de Enfermagem

Carregal do Sal	2012	2019
	258	9834

Fonte: UCSP Carregal do Sal



6.2 – Unidade de Cuidados na Comunidade Aristides Sousa Mendes

A Unidade de Cuidados na Comunidade Aristides Sousa Mendes (UCC) prevista no n.º 2 do Artigo 7º, do Decreto-lei n.º 28/2008, de 22 de fevereiro, tem por missão contribuir para a melhoria do estado de saúde da população da sua área geográfica de intervenção, visando a obtenção de ganhos em saúde, concorrendo, de um modo direto, para o cumprimento da missão da ULS Dão Lafões em que se integra.

A UCC presta cuidados de saúde e apoio psicológico e social, de âmbito domiciliário e comunitário, especialmente a pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis, em situação de maior risco ou dependência física e funcional ou doença que requeira acompanhamento próximo e atua, ainda, na educação para a saúde, na integração em redes de apoio à família e na implementação de unidades móveis de intervenção. Intervém:

- Saúde Escolar: dirigida a toda a comunidade educativa do concelho, com programas de promoção da saúde e prevenção da doença, avistando a aquisição de conhecimentos, capacidades e competências, por parte dos alunos nas escolas, que lhes permitem realizar opções saudáveis e recusar comportamentos indesejáveis.
- Saúde Oral: Cheque dentista e fluor;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, vulgarmente designada por CPCJ;
- Intervenção Precoce;
- Rede Social;
- Núcleo Local de Inserção;
- NACJR (Núcleo Apoio Crianças e Jovens em risco);
- Meios de Comunicação Social;
- Projeto Mais Cuidador: Um Cuidador mais capacitado, é um melhor e mais saudável cuidador. É, por isso, fundamental a educação para a saúde nestas pessoas, não só para protegerem quem cuidam, mas para se protegerem a si próprios.



- Comissão Municipal de Proteção Idosos Carregal do Sal
- ECCI (Equipa Cuidados Continuados Integrados)

Quadro n° 62
Profissionais UCC

Unidades Funcionais	MGF	Enf.	Ass. Téc.	Ass. Op.	Total
UCC de Carregal do Sal	-	2	-	-	2

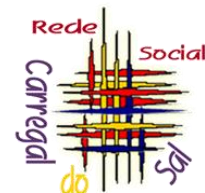
Fonte: UCSP Carregal do Sal

6.3. Centro de Respostas Integradas: Uso de Substâncias – Álcool e Outras Drogas

Sabendo-se que o consumo de substâncias, nomeadamente álcool e substâncias psicoativas, provocam a exclusão social foi desde o I Diagnóstico Social apontado como uma das problemáticas com destaque no concelho. Assim, tem existido, desde a primeira hora, uma articulação com o Centro de Respostas Integradas de Viseu dado ser uma unidade de intervenção local (serviços) que presta cuidados globais às pessoas com problemas de dependência de substâncias ilícitas, (como por exemplo o ecstasy, a cocaína e a heroína), ou lícitas, (como por exemplo o álcool e tabaco), e seus envolventes, em regime ambulatorio, individualmente ou em grupo.

A nível distrital o CRI tem várias respostas/encaminhamentos:

- Gabinete de Prevenção - CLICK;
- Equipa Técnica Especializada de Tratamento de Viseu;
- Comissão para a Dissuasão da Toxicodpendência de Viseu;
- Equipa Técnica Especializada de Tratamento de Lamego
- CRTT - Clínica de Recuperação e Tratamento da Toxicodpendência, Lda., em Carregal do Sal.



DISTRITO: VISEU

CONCELHO: CARREGAL DO SAL

ND. ACOMPANHAMENTO - GABINETE CLICK

DESIGNAÇÃO		ANOS					
		2019	2020	2021	2022	2023	
SEXO	Masculino	15	9	6	5	1	
	Feminino	1	1	2	1	1	
	Total	16	10	8	6	2	
IDADE	10 - 20	2	1	2	1	1	
	20 - 30	11	7	5	4	0	
	30 - 40	3	2	0	0	1	
	40 - 50	0	0	1	1	0	
	50 - 60	0	0	0	0	0	
	> 60	0	0	0	0	0	
	Total	16	10	8	6	2	
FONTE REFERENCIAÇÃO	In. Própria	0	0	0	0	0	
	Família/ Amigos	1	0	0	0	0	
	Serv. Púb. Saúde	0	0	1	1	1	
	Un. Esp. (IDT)	0	0	0	0	0	
	Inst. Judicial	5	3	4	2	1	
	CDT Viseu	10	7	2	3	0	
	ISS	0	0	0	0	0	
	CPCJ	0	0	1	0	0	
	Ins. Escolar	0	0	0	0	0	
	Outros	0	0	0	0	0	
	Total	16	10	8	6	2	
PROBLEMA ADITIVO PRINCIPAL	Dep. C/ Subst.	Álcool	0	0	0	0	0
		Cannabis	16	10	8	6	2
		Heroína	0	0	0	0	0
		Cocaína/ Crack	0	0	0	0	0
		O. Subst. Psic.	0	0	0	0	0
	Dep. S/ Subst.	Jogo	0	0	0	0	0
		O. Comp. Aditivos	0	0	0	0	0
	Sem Prob. Aditivo Princ.	0	0	0	0	0	
	Total	16	10	8	6	2	

Fonte: SIM/ SICAD

IND. ACOMPANHAMENTO - EQUIPA TRATAMENTO

DESIGNAÇÃO		ANOS				
		2019	2020	2021	2022	2023
SEXO	Masculino	26	33	34	28	27
	Feminino	2	3	5	4	1



	Total	28	36	39	32	28	
IDADE	10 - 20	0	0	0	0	0	
	20 - 30	4	6	8	5	2	
	30 - 40	10	11	7	5	8	
	40 - 50	10	13	15	10	10	
	50 - 60	4	4	3	7	4	
	> 60	0	2	6	5	4	
	Total	28	36	39	32	28	
HAB. LITERÁRIAS	Sem Esc.	0	1	1	1	0	
	1.º CEB	7	7	7	9	9	
	2.º CEB	8	14	13	7	6	
	3.º CEB	10	10	11	9	10	
	Ens. Sec.	3	3	6	5	3	
	Freq. Univ.	0	1	1	1	0	
	Grau Univ.	0	0	0	0	0	
	Total	28	36	39	32	28	
FONTE REFERENCIAÇÃO	In. Própria	4	10	11	12	9	
	Família/ Amigos	1	1	1	0	0	
	Serv. Púb. Saúde	5	5	3	4	6	
	Un. Esp. (IDT)	1	1	0	0	0	
	Inst. Judicial	12	12	15	11	12	
	CDT Viseu	3	2	4	2	0	
	ISS	0	2	3	2	0	
	CPCJ	0	1	1	0	0	
	Ins. Escolar	1	1	0	0	0	
	Outros	1	1	1	1	1	
	Total	28	36	39	32	28	
PROBLEMA ADITIVO PRINCIPAL	Dep. C/ Subst.	Álcool	10	15	18	16	11
		Cannabis	3	4	3	2	1
		Heroína	12	16	16	12	14
		Cocaína/ Crack	2	1	1	1	2
		O. Subst. Psic.	0	0	0	0	0
	Dep. S/ Subst.	Jogo	1	0	1	1	0
		O. Comp. Aditivos	0	0	0	0	0
	Sem Prob. Aditivo Princ.		0	0	0	0	0
	Total		28	36	39	32	28

Fonte: SIM/ SICAD



6.3.1 Comportamentos Aditivos e Dependências

Desde o I Diagnóstico Social que os comportamentos aditivos, nomeadamente o consumo de álcool e outras substâncias psicoativas, foram apontados como uma das problemáticas com destaque no concelho. Ao longo dos anos a problemática permanece dando lugar a outros comportamentos aditivos nomeadamente os comportamentos aditivos sem substância (jogo, ecrãs, entre outros).

O Centro de Respostas Integradas de Viseu é uma estrutura pública de saúde, referenciada a um território definido, sediada em Viseu e constituída por uma equipa técnica multidisciplinar, que operacionaliza o modelo de intervenção integrada no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências. Compete ao CRI de Viseu executar programas de intervenção local de prevenção dos comportamentos aditivos, bem como garantir a prestação de cuidados integrados e globais a pessoas com comportamentos aditivos e dependências, segundo as modalidades terapêuticas mais adequadas a cada situação, em regime de ambulatório, com vista à prevenção, à redução de riscos e minimização de danos, ao tratamento e à reinserção social, bem como à sua referenciação. O CRI de Viseu possui, para além do trabalho de intervenção comunitária que dinamiza, duas respostas de atendimento: a Equipa de Tratamento e o Gabinete CLICK.

Equipa de Tratamento

Unidade pública de saúde que presta cuidados integrados e globais a pessoas com comportamentos aditivos e dependências (substâncias ilícitas, álcool, jogo, entre outros), em regime de ambulatório, com vista ao tratamento e reinserção destes utentes.

A Equipa de Tratamento do CRI de Viseu funciona com uma equipa multidisciplinar e disponibiliza uma intervenção multidisciplinar e estruturada com o objetivo da melhoria do funcionamento global do indivíduo. Tendo em conta o carácter crónico deste tipo de patologia, cuja evolução se caracteriza por avanços e recuos e eminentes recaídas, o processo terapêutico integra vários tipos de intervenção de duração variável, abrangendo as várias esferas da vida do indivíduo (individual, familiar, social, laboral),



caracterizando-se por um acompanhamento regular e normalmente de longa duração. Tem como destinatários indivíduos com consumo de substâncias e/ou outros comportamentos aditivos, com diagnóstico de dependência.

A referenciação pode ser feita por qualquer pessoa (próprio, família, amigos, técnicos).

CLICK– Gabinete de Avaliação, Acompanhamento e Intervenção Preventiva

O CLICK é um Gabinete de Prevenção Seletiva e Indicada direcionado para o acompanhamento de jovens/adultos – intervenção individual e familiar - que se encontrem em situação de risco quer pelo consumo de substâncias psicoativas, quer por outros comportamentos aditivos, sem critérios de dependência (substâncias ilícitas, álcool, tabaco, jogo, ecrãs).

É um espaço de avaliação que possibilita desenvolver um conjunto de abordagens, com os jovens e familiares, no sentido de reforçar os fatores protetores e inibir os fatores de risco, contribuindo assim para o seu melhor desenvolvimento e integração social de cada jovem.

A referenciação pode ser feita por qualquer pessoa (próprio, família, amigos, técnicos).

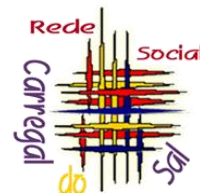
Caracterização de Iniciativas/Projetos/ações de inclusão Social

- **Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI)**

Medida estruturante de âmbito nacional ao nível da intervenção integrada na área dos comportamentos aditivos e dependências, que procura potenciar as sinergias disponíveis no território nacional, quer através do desenvolvimento e da implementação de metodologias que permitam a realização de diagnósticos que fundamentem a intervenção, quer através da implementação de programas de respostas integradas.

- **Programa de Respostas Integradas**

Plano de intervenção específico que integra respostas interdisciplinares e multissetoriais, com alguns ou todos os tipos de intervenção (prevenção, dissuasão, redução de riscos e



minimização de danos, tratamento e reinserção) e que decorre dos resultados do diagnóstico de um território identificado como prioritário.

O Programa de Respostas Integradas (PRI) surge no âmbito do Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI) e é implementado por um núcleo territorial, constituído por entidades parceiras (públicas e privadas) que, em articulação atuam localmente com vista a concretização dos objetivos comuns inicialmente planeados.

Assim, o PRI de Carregal do Sal teve início a 30.12.2008, viu o seu diagnóstico do território atualizado em julho de 2011 e, desde então, com atualizações sucessivas. O Núcleo Territorial de Carregal do Sal, no seguimento do Compromisso de colaboração assinado em 30 de dezembro de 2008 era composto, para além do CRI de Viseu, pelas seguintes entidades:

Câmara Municipal; Instituto da Segurança Social, ULS Dão-Lafões; Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal e a Clínica de Recuperação e Tratamento da Toxicod dependência, Lda (CRTT).

Atualmente a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Carregal do Sal tem estado presente por se entender que a sua presença e colaboração é pertinente atendendo à sua atuação.

No que concerne às atividades, o PRI do Carregal do Sal serve de plataforma de monitorização e concertação de todas as ações desenvolvidas no território referentes aos comportamentos aditivos. Além das atividades existentes no território, são delineadas outras ações da competência do CRI de Viseu como o desenvolvimento de programas/projetos de intervenção no âmbito da prevenção universal e seletiva, intervenção em meio laboral e a formação de vários recursos da comunidade como: Formação do Programa “Eu e os Outros” - Programa de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais; Formação do Programa “Ger@ções” - Programa de Desenvolvimento de Competências Sócio-Emocionais; Formação em comportamentos aditivos e dependências (15 horas); Prevenção dos comportamentos aditivos e



dependências (3/6 horas); Sessões de informação/ formação sobre a prevenção dos comportamentos aditivos para pais/ famílias e crianças e jovens.

O PRI de Carregal do Sal mantém a continuidade de ações, nomeadamente o circuito de encaminhamento e a intervenção preventiva em meio escolar

Quadro n º63
Indivíduos em Acompanhamento Unidade de Alcoologia de Coimbra

DESIGNAÇÃO		ANO			
		2020	2021	2022	2023
SEXO	Masculino	6	5	7	8
	Feminino	3	2	2	1
IDADE	TOTAL	9	7	9	9
	10-20	0	0	0	0
	20-30	0	1	1	1
	30-40	1	0	0	1
	40-50	2	1	1	2
	50-60	4	3	5	4
	>60	2	2	2	2
	TOTAL	9	7	9	9

Fonte: Unidade de Alcoologia de Coimbra



7 – AÇÃO SOCIAL



A Ação Social tem estado direcionada para assegurar especial proteção aos grupos mais vulneráveis, nomeadamente crianças, jovens, deficientes e idosos.

As transformações sociais e a atual conjuntura económica têm criado diversos desafios à intervenção da ação social e da Rede Social enquanto órgão regulamentado e interventivo junto das populações consideradas em situação de maior vulnerabilidade, nomeadamente idosos, crianças e jovens e pessoas com deficiência.

Decreto-Lei n.º 55/2020 de 12 de agosto:

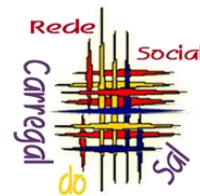
Concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da ação social. As autarquias locais são a estrutura fundamental para a gestão de serviços públicos numa dimensão de proximidade. O reforço da autonomia local prevê não só a descentralização de competências da administração direta e indireta do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, mas também a possibilidade de se proceder à redistribuição de competências entre a administração autárquica, fortalecendo o papel das autarquias locais e possibilitando uma maior adequação dos serviços prestados à população, o que se traduz



num melhor atendimento e numa resposta mais eficaz aos cidadãos, em especial aos mais vulneráveis socialmente.

Neste sentido, a Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, que estabelece o Quadro n.º da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais em matéria de ação social, estabelece que cabe aos órgãos dos municípios a competência para a elaboração e divulgação das cartas sociais municipais, para a emissão de parecer sobre a criação de serviços e equipamentos sociais com apoios públicos, para a coordenação da execução dos programas dos contratos locais de desenvolvimento social, para o desenvolvimento de programas de promoção de conforto habitacional para pessoas idosas, para assegurar o serviço de atendimento e de acompanhamento social, para a elaboração dos relatórios de diagnóstico técnico e acompanhamento e a atribuição de prestações pecuniárias de caráter eventual em situações de carência económica e de risco social, para a celebração e acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários do rendimento social de inserção, bem como para a implementação da componente de apoio à família para crianças que frequentam o ensino pré-escolar da rede pública. A referida Lei consagra também a transferência de várias competências para as entidades intermunicipais, as quais constituem um instrumento de reforço da cooperação intermunicipal, que passa pela participação na organização dos recursos e no planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível supraconcelhio, pelo exercício das competências das plataformas supraconcelhias e pela elaboração de cartas sociais supramunicipais para a identificação de prioridade e respostas sociais a nível intermunicipal. Por forma a permitir o exercício sustentado das competências por parte dos municípios e das entidades intermunicipais, o presente decreto-lei prevê que a transferência das competências deve ser acompanhada dos recursos adequados, considerando os atualmente aplicados nos serviços e competências descentralizados.

Considera o Governo que a opção político-legislativa consagrada no presente decreto-lei concretiza adequadamente mais uma etapa do processo de transferência de competências do Estado para as autarquias locais previsto no Programa do XXII Governo



Constitucional, salvaguardando, de forma mais eficiente, os interesses legítimos dos cidadãos e das comunidades, potenciando uma prossecução do interesse público.

Artigo 3.º

Transferência de competências

1 - É da competência dos órgãos municipais:

- a) Assegurar o serviço de atendimento e de acompanhamento social;
- b) Elaborar as cartas sociais municipais, incluindo o mapeamento de respostas existentes ao nível dos equipamentos sociais;
- c) Assegurar a articulação entre as cartas sociais municipais e as prioridades definidas a nível nacional e regional;
- d) Implementar atividades de animação e apoio à família para as crianças que frequentam o ensino pré-escolar que correspondam à componente de apoio à família nos termos do artigo 12.º;
- e) Elaborar os relatórios de diagnóstico técnico e acompanhamento e de atribuição de prestações pecuniárias de carácter eventual em situações de carência económica e de risco social;
- f) Celebrar e acompanhar os contratos de inserção dos beneficiários do rendimento social de inserção;
- g) Desenvolver programas nas áreas de conforto habitacional para pessoas idosas, designadamente em articulação com entidades públicas, instituições particulares de solidariedade social ou com as estruturas de gestão dos programas temáticos;
- h) Coordenar a execução do programa de contratos locais de desenvolvimento social (CLDS), em articulação com os conselhos locais de ação social;



i) Emitir parecer, vinculativo quando desfavorável, sobre a criação de serviços e equipamentos sociais com apoios públicos.

2 - É da competência dos órgãos das entidades intermunicipais:

a) Participar na organização dos recursos e no planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível supraconcelhio, exercendo as competências das plataformas supraconcelhias e assegurando a representação das entidades que as integram;

b) Elaborar as cartas sociais supramunicipais, para identificação de prioridades e respostas sociais a nível intermunicipal.

Estas transformações impulsionaram também o aumento do leque de respostas pontuais ou definitivas junto de um público-alvo cada mais diversificado ao nível dos seus fatores de risco e necessidades. Assim, a ação social tem que assumir as rédeas num regime de proteção social e formular respostas que previnam e atuem sobre situações de maiores carências económicas e/ou sociais e que assegurem a proteção individual e social de cada indivíduo.

Pode ser desenvolvida através de serviços e equipamentos, que se manifestam num acompanhamento permanente. Neste sentido a Autarquia tem tomado e apoiado algumas medidas, tais como:

- ☞ Atribuição de Fogos de Habitação para famílias, no âmbito do Programa de Realojamento;
- ☞ Atribuição de Bolsas de Estudo a alunos do pós-secundário com dificuldades financeiras;
- ☞ Apoio e articulação com a ACAPO – Projeto “Reintegrar” - Apoio Integrado à Cegueira Adquirida em Idade Tardia;
- ☞ Colaboração e articulação com as IPSS do concelho;
- ☞ Componente de Apoio à Família e Comparticipações Familiares - Programa de Desenvolvimento e Expansão da Educação Pré-Escolar;



- ☞ Protocolo de Utilização das Piscinas Municipais de Carregal do Sal por parte do Equipamento 2 de Oliveira do Conde da Associação de Paralisia Cerebral de Viseu e de instituições com resposta social no setor da 3.ª idade;
- ☞ Representatividade/Coordenação no Núcleo Local de Inserção, no âmbito do Rendimento Social de Inserção;
- ☞ Transporte de munícipes no seguimento de programas de reabilitação/tratamento;
- ☞ Representatividade na CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Carregal do Sal e no CLAS – Conselho Local de Ação Social;
- ☞ Dinamização e apoio na realização de Encontros/Seminários no âmbito de temáticas sugeridas pela Rede Social
- ☞ Representatividade na Equipa Local de Intervenção – Intervenção Precoce;
- ☞ Lançamento de Campanhas em prol da população mais fragilizada
- ☞ Projeto Interagir para (Re)Viver, direcionado para clientes das instituições sedeadas no concelho;
- ☞ Projeto Nascer em Carregal;
- ☞ Banco de Voluntariado;
- ☞ Representatividade na Comissão Municipal de Proteção de Idosos;
- ☞ Promoção e colaboração na dinamização de ações com a Guarda Nacional Republicana, nomeadamente com a secção de Policiamento;
- ☞ Gabinete do Serviço de Psicologia;
- ☞ Gabinete da Educação;

A Câmara Municipal promove, ainda, atividades direcionadas para as várias camadas da população, colabora com as demais entidades, nomeadamente com o Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro e nas Recolhas de Sangue (duas vezes por ano), que se realizam, regularmente, tal como noutros tipos de rastreios, como o rastreio do cancro da mama, que se realiza dois em dois anos.



→ Compete ao Serviço da Ação Social:

- ◆ Efetuar estudos que detetem as carências sociais da comunidade e de grupos específicos;
- ◆ Efetuar inquéritos socioeconómicos e outros solicitados ao Município;
- ◆ Colaborar na deteção das carências da população em serviços de saúde, bem como em ações de prevenção e profilaxia;
- ◆ Colaborar na deteção das carências educativas na área do ensino pré-escolar e básico e propor as medidas adequadas e executar as ações programadas;
- ◆ Colaborar no estudo da deteção de carências da população e nas ações de formação de base e complementar de base de adultos;
- ◆ Elaborar estudos que detetem as carências de habitação, identifiquem as áreas de parques habitacionais degradados e fornecer dados sociais e económicos que determinem as prioridades de atuação;
- ◆ Estudar e identificar as causas da marginalidade e delinquência específicas ou de maior relevo na área do Município, propondo as medidas adequadas com vista à sua eliminação;
- ◆ Apoiar socialmente as instituições assistenciais, educativas, prisionais e outras existentes na área do Município;
- ◆ Propor e desenvolver serviços sociais de apoio a grupos de indivíduos específicos, às famílias e à comunidade, no sentido de desenvolver o bem-estar social;
- ◆ Participar em cooperação com IPSS em parceria com a administração central, em programas e projetos de ação social, de âmbito municipal, visando grupos especialmente carenciados, vulneráveis ou em situações de risco;
- ◆ Encaminhar casos de carências sociais detetados, na área do Município, para os organismos competentes da administração central e regional;
- ◆ Propor, promover ou apoiar a realização de encontros concelhios na área social, da saúde e da educação;
- ◆ Promover a atribuição de bolsas de estudo de iniciativa municipal;



- ◆ Assegurar as competências municipais, no âmbito do Rendimento Social de Inserção e da CPCJ;
- ◆ Assegurar e promover a CAF – Componente de Apoio à Família, no âmbito da Educação Pré-Escolar;
- ◆ Dar parecer sobre a atribuição da assinatura gratuita ou comparticipada a alunos que utilizam transportes escolares;
- ◆ Promover e apoiar iniciativas na área da Saúde Pública, a nível da informação, educação para a saúde, despistagem e rastreio, bem como campanhas;
- ◆ Colaborar com as instituições vocacionadas para intervir na área da Ação Social, quer seja ao nível da infância, juventude, terceira idade, como na área da deficiência.

7.1– Rede de Equipamentos Sociais/Respostas Sociais

Consideram-se Respostas Sociais, as atividades ou serviços desenvolvidos em equipamentos que concorrem para a promoção e para o desenvolvimento da proteção social, direcionados sobretudo para os grupos mais vulneráveis, com um papel determinante no combate às situações de pobreza, assim como na promoção da inclusão social e da conciliação entre a atividade profissional e a vida pessoal e familiar.

Para além da Rede de Equipamentos Sociais, o concelho é ainda servido por dois equipamentos com fins lucrativos. Tendo por base esta perspetiva que o presente documento contempla, identifica e caracteriza as respostas sociais atuais a nível concelhio.



Quadro nº64

Respostas sociais em função da população e grupo alvo, por freguesia

Freguesias	População alvo							
	Grupo alvo	Resposta social	Freguesias					Total
Beijós			Cabanas de Viriato	Carregal do Sal	Oliveira do Condado	Parada		
Infância e juventude	Crianças e jovens	Creche	0	1	1	0	0	2
		EPE	0	1	0	1	0	2
População adulta	Pessoas idosas	SAD	1	1	0	1	1	4
		Centro de dia	1	0	0	1	0	2
		ERPI	0	2	1	1	0	4
	Pessoas adultas com deficiência	CACI	0	0	0	1	0	1
		Lar residencial	0	0	0	1	0	1
Pessoas em situação de dependência	ECCI	0	0	0	1	0	1	
Família e comunidade	Família e comunidade em geral	Ajuda Alimentar	0	0	1	0	0	1

Fonte: Carta Social do Município Carregal do Sal

Equipamento Social Cáritas Paroquial de Beijós



Pessoas idosas						
Serviço de apoio domiciliário						
Início da resposta	Capacidade	Utentes	Lista de espera	Taxa de utilização	Recursos humanos	Freguesia
1999	50	30	0	66,0	14	Beijós
Centro de dia						
Início da resposta	Capacidade	Utentes	Lista de espera	Taxa de utilização	Recursos humanos	Freguesia
1999	30	17	0	56,7	11	Beijós

Fonte: Carta Social do Município Carregal do Sal



Equipamento Social da Cáritas Paroquial de Oliveira do Conde



Pessoas idosas						
Serviço de apoio domiciliário						
Início da resposta	Capacidade	Utentes	Lista de espera	Taxa de utilização	Recursos humanos	Freguesia
1995	40	28	8	70,0	10	Oliveira do Conde
Centro de dia						
Início da resposta	Capacidade	Utentes	Lista de espera	Taxa de utilização	Recursos humanos	Freguesia
2011	25	18	0	72,0	10	Oliveira do Conde

Fonte: Carta Social do Município Carregal do Sal

Equipamento Social da Cáritas Paroquial de Parada



Pessoas idosas						
Serviço de apoio domiciliário						
Início da resposta	Capacidade	Utentes	Lista de espera	Taxa de utilização	Recursos humanos	Freguesia
1993	30	25	0	83,3	10	Parada

Fonte: Carta Social do Município Carregal do Sal



Equipamento Social do Centro Social Professora Elisa Barros Silva – Unidade Residencial Aristides de Sousa Mendes



Pessoas idosas						
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas						
Início da resposta	Capacidade	Utentes	Lista de espera	Taxa de utilização	Recursos humanos	Freguesia
2016	60	60	30	100,0	45	Cabanas de Viriato

Fonte: Centro Social Elisa Barros Silva

Creche Jardim dos Pequenin@s (Centro Social Professora Elisa Barros Silva)

Creche Jardim dos Pequenin@s						
Creche						
Início da resposta	Capacidade	Frequência	Lista de espera	Taxa de utilização	Recursos humanos	Freguesia
2016	66	66	23	100,0	17	Cabanas de Viriato

Fonte: Centro Social Elisa Barros Silva

Equipamento Social do Centro Social Professora Elisa Barros Silva (Sede)

Pessoas idosas						
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas						
Início da resposta	Capacidade	Utentes	Lista de espera	Taxa de utilização	Recursos humanos	Freguesia
1998	30	30	20	100,0	28	Cabanas de Viriato



Serviço de apoio domiciliário						
Início da resposta	Capacidade	Utentes	Lista de espera	Taxa de utilização	Recursos humanos	Freguesia
1991	35	27	0	77,1	8	Cabanas de Viriato

Fonte: Centro Social Elisa Barros Silva

Fundação Comendador José Nunes Martins



Pessoas idosas						
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas						
Início da resposta	Capacidade	Utentes	Lista de espera	Taxa de utilização	Recursos humanos	Freguesia
2001	14	14	17	100,0	12	Oliveira do Conde

Fonte: Carta Social do Município Carregal do Sal

Equipamento 2 de Oliveira do Conde da APCV

Equipamento 2 de Oliveira do Conde da APCV						
Início da resposta	Capacidade	Utentes	Lista de espera	Taxa de utilização	Recursos humanos	Freguesia
1995	45	45	18	100,0	11	Oliveira do Conde

Fonte: Carta Social do Município Carregal do Sal



Santa Casa da Misericórdia de Carregal do Sal



Pessoas idosas						
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas						
Início da resposta	Capacidade	Utentes	Lista de espera	Taxa de utilização	Recursos humanos	Freguesia
2003	35	35	14	100,0	31	Carregal do Sal
Ajuda Alimentar						
Início da resposta	Capacidade	Utentes	Lista de espera	Taxa de utilização	Recursos humanos	Freguesia
	60	125	0	208,3	1	Carregal do Sal
Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Carregal do Sal						
Creche						
Início da resposta	Capacidade	Utentes	Lista de espera	Taxa de utilização	Recursos humanos	Freguesia
2006	42	42	11	100,0	8	Carregal do Sal

Fonte: Carta Social do Município Carregal do Sal



Equipamento/Resposta Social com Fins Lucrativos Centro Geriátrico Plenitude do Ser



Pessoas idosas						
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas						
Início da resposta	Capacidade	Utentes	Lista de espera	Taxa de utilização	Recursos humanos	Freguesia
2022	60	60	72	100%	38	Carregal do Sal

Fonte: Centro Geriátrico Plenitude do Ser

C.R.T.T. Clínica de Recuperação e Tratamento da Toxicoddependência

Estrutura Residencial						
Início da resposta	Capacidade	Utentes	Lista de espera	Taxa de utilização	Recursos humanos	Freguesia
2008	25	25	5	100%	6	Carregal do Sal

Fonte: C.R.T.T.



7.2. RSI: Rendimento Social de Inserção



RSI

Rendimento Social de Inserção

É um apoio destinado a proteger as pessoas que se encontrem em situação de pobreza extrema, sendo constituído por:

- uma prestação em dinheiro para assegurar a satisfação das suas necessidades mínimas;
- um programa de inserção que integra um contrato (conjunto de ações estabelecido de acordo com as características e condições do agregado familiar do requerente da prestação, visando uma progressiva inserção social, laboral e comunitária dos seus membros.

As pessoas ou famílias que necessitam de apoio para melhor integração social e profissional, que se encontrem em situação de pobreza extrema e que cumpram as demais condições de atribuição.

Se viver sozinho ou sozinha a soma dos seus rendimentos mensais não pode ser igual ou superior a 237,25 €.

Se viver com familiares

A soma dos rendimentos mensais de todos os elementos do agregado familiar não pode ser igual ou superior ao valor máximo de RSI, calculado em função da composição do agregado familiar.

O valor máximo de RSI corresponde à soma dos seguintes valores, por cada elemento do agregado familiar: por cada indivíduo maior 166,08 € (70%) do valor do RSI

Por cada indivíduo menor 118,63 € (50%) do valor do RSI.



Quadro nº 65
Evolução de Beneficiários RSI: Idade e Sexo.

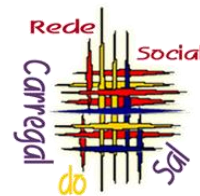
Evolução de Beneficiários RSI – Idade e Sexo						
	2022			2023		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
<18 anos	16	14	30	14	13	27
18 anos	2	-	2	-	2	2
19 anos	-	-	-	1	-	1
20 – 24 anos	1	2	3	1	2	3
25 – 29 anos	1	2	3	2	3	5
30 – 34 anos	1	2	3	-	2	2
35 – 39 anos	3	6	9	1	7	8
40 – 44 anos	7	8	15	6	7	13
45 – 49 anos	2	5	7	5	7	12
50 – 54 anos	4	5	9	6	6	12
55 – 59 anos	7	4	11	7	7	14
60 – 64 anos	11	12	23	15	9	24
65 anos	3	-	3	2	2	4
>/= 66 anos	2	1	3	2	2	4
Total	60	61	121	62	69	131

Fonte: Serviço de Ação Social

Quadro nº 66
Evolução de Beneficiários RSI por Sexo.

Evolução de Beneficiários RSI por Sexo			
	Feminino	Masculino	Total
2022	61	60	121
2023	69	62	131

Fonte: Serviço de Ação Social



Quadro nº67

Evolução de Beneficiários RSI por Idade

Evolução de Beneficiários RSI por Idade			
	<18 anos	18 – 65 anos	>/=66 anos
2022	30	88	3
2023	27	100	4

Fonte: Serviço de Ação Social

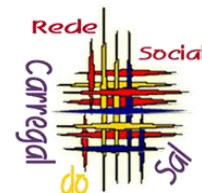
Quadro nº68

Evolução de Beneficiários RSI do Sexo Feminino.

Evolução de Beneficiários RSI – Sexo Feminino										
	Beijós		Cabanas de Viriato		Carregal do Sal		Oliveira do Conde		Parada	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023
<18 anos	-	-	2	2	7	5	3	3	2	3
18	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-
19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20 – 24 anos	-	-	-	-	1	-	-	1	1	1
25 – 29 anos	-	-	1	-	-	-	1	1	-	2
30 – 34 anos	-	-	1	-	1	1	-	-	-	1
35 – 39 anos	-	1	1	1	4	3	1	1	-	1
40 – 44 anos	2	1	-	1	2	3	2	2	2	-
45 – 49 anos	3	1	-	-	1	3	-	1	1	2
50 – 54 anos	2	3	2	2	-	-	-	-	1	1
55 – 59 anos	1	1	-	-	-	3	2	2	1	1
60 – 64 anos	1	1	1	1	8	5	2	2	-	-
65 anos	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-
>/= 66 anos	-	-	-	1	-	-	1	-	-	1
Total	9	8	8	8	24	27	12	13	8	13

Fonte: Serviço de Ação Social

Verifica-se que no concelho ainda subsiste um número relevante em 2023 de beneficiários de RSI dos 18 aos 65, comparativamente ao ano de 2022, o que poderá indicar que esta prestação social poderá estar a ser requerida por cidadãos estrangeiros.



Quadro nº 69

Evolução de Beneficiários RSI do Sexo Masculino.

Evolução de Beneficiários RSI – Sexo Masculino										
	Beijós		Cabanas de Viriato		Carregal do Sal		Oliveira do Conde		Parada	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023
<18 anos	-	-	5	2	10	10	-	-	1	2
18	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
19	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
20 – 24 anos	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-
25 – 29 anos	-	-	-	-	1	-	-	2	-	-
30 – 34 anos	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
35 – 39 anos	-	-	1	-	1	1	-	-	1	-
40 – 44 anos	1	-	-	2	2	2	4	1	-	1
45 – 49 anos	1	1	-	1	1	1	-	-	-	2
50 – 54 anos	-	1	1	2	1	2	1	-	1	1
55 – 59 anos	3	2	1	-	-	2	2	1	1	2
60 – 64 anos	-	-	3	3	6	7	1	3	1	2
65 anos	1	-	-	-	-	2	1	-	1	-
>/= 66 anos	-	1	-	-	1	-	1	1	-	-
Total	7	6	11	10	25	27	11	9	6	10

Fonte: Serviço de Ação Social.

Quadro 70

Evolução de Agregados Familiares por Dimensão.

Evolução de Agregados Familiares por Dimensão - RSI								
Famílias								
	1 Indivíduo	2 Indivíduos	3 Indivíduos	4 Indivíduos	5 Indivíduos	6 Indivíduos	7 Indivíduos	Total
2022	38	11	10	2	2	1	1	65
2023	43	13	9	3	2	1	1	72

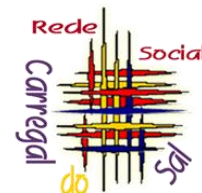
Fonte: Serviço de Ação Social

Quadro nº 71

Pensões da Segurança Social e CGA no total da população residente (%)

	2019	2020	2021	2022
Pensões da Segurança Social	38,6	37,4	39,2	39,3
Pensões CGA	4,6	4,7	4,8	4,8
Total	43,3	43,8	44	44,1

Fonte: Censos 2021



Quadro nº 72

Pensões da Segurança Social: Total, Sobrevivência, Invalidez

	2019	2020	2021	2022	Total
Velhice	2187	2217	2216	2232	8852
Invalidez	115	109	107	100	431
Sobrevivência	806	814	834	838	3292
Total	3108	3140	3157	3170	12575

Fonte: Censos 2021

Quadro nº 73

Abono de família para crianças e jovens da Segurança Social:

	2020	2021	2022	2023
Descendentes/ou equiparados	998	1005	1009	1050
Beneficiários	685	672	721	710
Total	1683	1677	1730	1760

Fonte: Censos 2021

Quadro nº 74

Beneficiários do Subsídio de Desemprego pago pela Segurança Social: total e por sexo:

	2011	2021	2022	Total
Masculino	93	32	29	154
Feminino	165	65	51	281
Total	258	97	80	435

Fonte: Censos 2021

Constata-se a diminuição ao longo das décadas dos beneficiários do subsídio de desemprego pago pela Segurança Social no concelho.

Quadro nº 75

Subsídio por bonificação por deficiência da Segurança Social; famílias a receber o apoio da Segurança Social as famílias:

	2011	2020	2021	2022
Bonificação por deficiência	102	109	110	102

Fonte: Censos 2021



Pelos dados obtidos, verifica-se um decréscimo da prestação paga pela Segurança Social no concelho, contudo o número ainda é relevante, tendo em conta a existência de outras prestações, como a Prestação Social de Inclusão.

7.3. Cuidador Informal

Decreto regulamentar n.º 1/2022 de 10 de janeiro:

Estabelece os termos e as condições do reconhecimento do estatuto de cuidador informal bem como as medidas de apoio aos cuidadores informais e às pessoas cuidadas.

São objetivos do presente decreto regulamentar:

- a) Reconhecer e valorizar a função social dos cuidadores informais;
- b) Regular o procedimento de reconhecimento do estatuto de cuidador informal;
- c) Definir as medidas de suporte, capacitação e apoio aos cuidadores informais e simplificar a ativação de recursos da comunidade;
- d) Disponibilizar aos cuidadores informais apoio técnico especializado, através dos profissionais de referência da saúde e da segurança social, nos termos a definir no Plano de Intervenção Específico (PIE); e) Incentivar os cuidados informais promovendo a manutenção das pessoas cuidadas no domicílio, com respeito à vontade da própria pessoa cuidada e da avaliação efetuada no PIE.

“O reconhecimento do Estatuto do Cuidador Informal, aprovado pela Lei n.º 100/2019 de 6 setembro e regulamentado pelo Decreto Regulamentar n.º 1/2022 de 10 janeiro, foi um avanço para a promoção e valorização de modalidades de envelhecimento em casa e na comunidade (Fonseca, 2022). São, no entanto, conhecidas as dificuldades enfrentadas pela pessoa que presta o cuidado. Pretende esta medida apoiar os Cuidadores nas suas necessidades, nomeadamente informar e formar, apoiar psicológica e socialmente, aconselhar e capacitar. É estabelecido um Plano de Intervenção Específico, elaborado



conjuntamente pelos Profissionais de Referência da Saúde -PRS e Profissionais de Referência da Segurança Social – PRSS - e o Cuidador(a), uma vez que estes são o centro da intervenção.”

No concelho de Carregal do Sal, à presente data:

Quadro nº 76 Nº de Cuidadores Informais

Cuidadores Informais reconhecidos	
Freguesias	
Beijós	1
Cabanas de Viriato	3
Carregal do Sal	5
Oliveira do Conde	5
Parada	0
Total	14

Fonte: ISS- Centro Distrital de Viseu

Dos catorze Cuidadores Informais reconhecidos, onze são como Cuidadores Principais, sendo que destes, oito têm direito ao Subsídio de Apoio ao Cuidador – SACI. O valor deste SACI está compreendido entre 237.96€ e 401.31€. Relativamente aos números indicados, destes catorzes Cuidadores Informais, onze são do género feminino e três são do masculino.

Quadro nº 77 Nº de Cuidadores Informais por idades

Idade	Nº C.I.
36 a 59 anos	7
60 a 63 anos	5
74 a 81 anos	2
Total	14

Fonte: ISS- Centro Distrital de Viseu



7.4. SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

A Câmara Municipal de Carregal do Sal é responsável pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social do Município de Carregal do Sal – SAAS. Com a descentralização de competências da administração direta e indireta do Estado para as autarquias locais em matéria da Ação Social (Lei 50/2018 de 16 de agosto), o município passou a assumir competências em matéria do Serviço de Atendimento e de Acompanhamento Social (SAAS) - assegurar o serviço de atendimento e acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social e o acompanhamento da componente de inserção aos beneficiários de Rendimento Social de Inserção (RSI). Desde o dia 2 de maio de 2021, o SAAS passou a ser responsabilidade do município de Carregal do Sal.

Este serviço abrange todo o concelho, e desenvolve as seguintes atividades:

- Atendimento, informação e orientação de cada pessoa e família, tendo em conta os seus direitos, deveres e responsabilidades, bem como dos serviços adequados à situação e respetivo encaminhamento, caso se justifique;
- Acompanhamento, de modo a assegurar apoio técnico, tendo em vista a prevenção e resolução de problemas sociais de cada pessoa e família;
- Informação detalhada sobre a forma de acesso a recursos, equipamentos e serviços sociais que permitam às pessoas e famílias o exercício dos direitos de cidadania e de participação social;
- Atribuição de prestações de carácter eventual com a finalidade de colmatar situações de emergência social e de comprovada carência económica;
- Planeamento e organização da intervenção social;
- Contratualização no âmbito da intervenção social;
- Coordenação e avaliação da execução das ações contratualizadas.

O atendimento e acompanhamento social das pessoas e famílias (SAAS) é assegurado por uma equipa técnica constituída por uma coordenadora e por profissionais das seguintes áreas: Serviço Social e Psicologia.



O serviço tem sede nas instalações da Câmara Municipal de Carregal do Sal e é realizado nas referidas instalações, de segunda a sexta-feira das 8h45 às 12h30 e das 14:00h às 17:15h, e de forma descentralizada, quinzenalmente nas Juntas de freguesias do concelho.

7.5. CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Carregal do Sal

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Carregal do Sal, constituída ao abrigo da portaria de reorganização n.º 1226-N/2000 de 30/12/2000, tem como sede a Câmara Municipal de Carregal do Sal, tendo iniciado o seu funcionamento como Comissão de Proteção de Menores em maio de 1998.

É uma instituição oficial, não judicial, com autonomia funcional a nível concelhio, que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir e/ou pôr termo a situações de perigo/risco que poderão afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral, conforme refere o Decreto-Lei n.º 147/99 de 1 de setembro.

A CPCJ intervém por iniciativa própria ou mediante participação verbal e/ou escrita de qualquer pessoa ou organismo público/privado, dependendo esta intervenção do consentimento expresso dos pais ou do representante legal da criança ou jovem e da não oposição da criança/jovem com idade igual ou superior a 12 anos. Na falta de consentimento expresso dos pais, ou do representante legal da criança ou jovem e do jovem, a Comissão comunica a situação ao tribunal competente.

⇒ Pode aplicar Medidas de Promoção e Proteção em:

- Meio Natural de Vida: apoio junto dos pais e/ou familiares, confiança à pessoa idónea, apoio para a autonomia de vida;
- Em Regime de Colocação: acolhimento familiar e acolhimento em instituições.

A aplicação das medidas de promoção dos direitos e de proteção é da competência exclusiva das CPCJ e dos Tribunais. As medidas aplicadas pela CPCJ são sempre provisórias.



⇒ **Funciona com duas Modalidades:**

- **Comissão Alargada:** direcionada para desenvolver ações de âmbito geral de sensibilização da comunidade, de promoção dos direitos da criança e do jovem e da prevenção de situações de perigo/risco.
- **Comissão Restrita:** intervém em situações em que a criança ou jovem já está em perigo:
 - Sofre de maus-tratos físicos, psicológicos e/ou psíquicos ou abuso emocional;
 - É vítima de abusos sexuais;
 - É vítima de negligência;
 - Vive abandonada ou entregue a si própria;
 - Ingere bebidas alcoólicas e/ou drogas;
 - Não recebe os cuidados ou afeição adequados à sua idade e situação pessoal;
 - Está em situação de mendicidade;
 - Encontra-se em contexto de abandono escolar;
 - Está exposta a modelos de comportamento que afetam a sua saúde, formação, educação, desenvolvimento ou equilíbrio emocional;
 - É alvo de exploração de trabalho infantil, sendo obrigada a atividades e trabalhos excessivos ou inadequados à sua idade, dignidade e situação pessoal ou prejudiciais à sua formação ou desenvolvimento de forma íntegra e plena.

A Comissão restrita é composta por uma equipa multidisciplinar, com o apoio e contribuição de um conjunto de profissionais de diversas áreas/setores.



Quadro n.º 78
Equipa da CPCJ

Comissão Alargada	Comissão Restrita
1 Representante do Município	1 Representante do Município
1 Representante da Segurança Social	1 Representante da Segurança Social
1 Representante dos Serviços do Ministério da Educação	1 Representante dos Serviços de Saúde
1 Representante dos Serviços de Saúde	
1 Representante das IPSS	1 Representante dos Serviços do Ministério da Educação
1 Representante das Associações de Pais	
1 Representante das Associações Culturais e Recreativas	1 Cidadão designado pela Assembleia Municipal
1 Representante das Forças de Segurança	
4 Cidadãos designados pela Assembleia Municipal	1 Representante das IPSS do concelho
1 Técnico Cooptado	1 Técnico Cooptado
<i>14 Elementos</i>	<i>7 Elementos</i>

Fonte: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – CPCJ

Quadro n.º 79
Caracterização Processual

Caracterização Processual		Processos			Total entradas	Processos Arquivados	Processos Ativos
		Transitados	Instruídos	Reabertos			
2022	N.º Total Processos	11	49	6	54	38	16
2023	Nº Total Processos	16	37	6	67	30	37

Fonte: Relatórios de Avaliação de Atividades das CPCJ

Os anos de 2022 e 2023 apresentam um significativo volume de processos entrados, e o ano de 2023, com o maior número de processos ativos, no final do ano civil.



Quadro n°80

Caracterização da criança acompanhadas, segundo Idade e Sexo

Idade	2022		2023	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
0-2	2	1	3	2
3-5	3	3	4	8
6-8	2	1	2	5
9-10	3	3	2	4
11-14	5	6	10	6
15-17	6	4	6	10
18-21	3	5	2	0
Total	24	23	29	35

Fonte: Relatório de Avaliação de Atividades das CPCJ

No que diz respeito às idades das crianças acompanhadas pela Comissão, a faixa etária com maior incidência a este nível situa-se no intervalo dos 11-14 anos, seguida da faixa etária dos 15-17 anos de idade, com predominância em 2023 do sexo feminino.

Relativamente à origem da criança/jovem, a maioria pertence ao concelho de Carregal do Sal, zona de intervenção da CPCJ.

Quadro n° 81

Crianças Acompanhadas por Nacionalidade

País	2022					2023				
	Transitados	Novos	Reabertos	Transferidos	Global	Transitados	Novos	Reabertos	Transferidos	Global
Alemanha	-	2	-	0	2	2	-	-	-	2
Brasil	-	1	-	-	1	1	6	-	-	7
Desconhecida	-	5	-	-	5	-	9	-	-	9
Portugal concelho	11	24	6	-	41	11	27	3	1	42
Total Crianças	11	32	6	0	49	14	42	3	1	60

Fonte: Relatórios de Avaliação de Atividades das CPCJ



Quadro nº 82
Distribuição da Criança/Jovem por Escolaridade

Escolaridade	2022	2023
	Creche e Pré-Escolar	11
1º Ciclo Incompleto	5	3
2º Ciclo Incompleto	9	5
3º Ciclo Incompleto	8	11
Ensino Secundário	0	2
Curso CEF	17	15
Total	50	54

Fonte: Relatórios de Avaliação de Atividades das CPCJ

A baixa escolaridade das crianças/jovens auxiliados pela CPCJ está relacionada com a idade dos mesmos, visto que alguns nem sequer têm idade para frequentar a escola. Paralelamente a este facto, as problemáticas de que são alvo também acabam por afetá-los em termos de rendimento e sucesso escolar.

Quadro nº 83
Entidades Sinalizadoras em processos de 2022/2023

Entidades que Sinalizou/participou a situação	2022				2023			
	Processo Transitado	Processo Instaurado	Processo Reaberto	Global	Processo Transitado	Processo Instaurado	Processo Reaberto	Global
Atendimento dos Serviços de Segurança Social	-	1	-	1	-	-	-	-
CPCJ	-	-	-	-	-	1	0	1
Autarquia	-	1	-	1	-	3	-	3
Autoridade Policial	-	19	2	21	4	21	2	23
Estabelecimento de Ensino	-	6	-	6	-	5	1	6
Estabelecimentos de Saúde	-	1	-	1	-	6	0	6



Familiares	-	3	-	3	-	4	0	4
Pai	-	2	-	2				
Projetos Comunitários	-	1	2	3				
Sem Informação	-	-	2	2	-	8	-	8
Vizinhos e Particulares	-	4	-	4	-	1	-	1
Total Processos	-	38	6	38	4	50	3	53

Fonte: Relatórios de Avaliação de Atividades das CPCJ

As entidades que participaram o maior número de situações, nos últimos anos, foram as Autoridades Policiais, no caso particular o Posto Territorial de Carregal do Sal da Guarda Nacional Republicana bem como os estabelecimentos de ensino. Os professores têm um contacto quotidiano com estas crianças e, facilmente se apercebem do seu estado físico e psicológico, visto ser o espaço onde a criança passa mais tempo.

Quadro nº 84 Modalidade do Contacto

Modalidade de Contacto	2022				2023			
	Processo transitado	Processo Instaurado	Processo reaberto	Global	Processo transitado	Processo instaurado	Processo reaberto	Global
E-mail	-	28	5	33	0	36	2	38
Escrito	-	2		2	0	10		10
Presencial	-	7	1	8	0	1	1	2
Telefónico	-	1	0	1	0	1	0	1
E-mail via site da CNPDPCJ	-	0	-	0	0	0	0	0
Total Processos	-	38	6	44	0	48	3	51

Fonte: Relatório de Avaliação de Atividades das CPCJ



Quadro nº 85

Motivos de Intervenção/problemática sinalizada da CPCJ

Problemáticas Sinalizadas	2022	2023
Ao nível psico-afetivo	1	0
Consumo de estupefacientes	1	3
Ausência de suporte familiar ou outro	1	0
Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança	1	0
Violência doméstica	6	18
Absentismo escolar	0	3
Consumo de álcool	0	4
Negligencia	0	7
Face a comportamentos da criança/jovem	2	0
Outros comportamentos	2	1
Falta de supervisão e acompanhamento familiar	0	2
Ao nível da saúde	0	1
Total	14	39

Fonte: Relatório de Avaliação de Atividades das CPCJ

Constatamos que, a exposição a modelos de comportamento desviante, é o principal motivo de intervenção, sendo imperioso intervir no sentido de sensibilizar os pais para as necessidades das crianças/jovens e para as consequências que maus hábitos e comportamentos terão no futuro desenvolvimento das mesmas.

Quadro nº 86

Medidas Aplicadas 2022/2023

Medidas de Promoção /Proteção	Sexo masculino		Sexo feminino		Total	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023
Apoio junto dos pais	12	5	8	11	20	17

Fonte: Relatório de Avaliação de Atividades das CPCJ



Quanto às medidas de proteção/promoção aplicadas pela CPCJ, quer em 2022 quer em 2023, face às problemáticas identificadas, a que mais se verificou foi a medida de apoio junto dos pais.

7.6. Equipa Local de Intervenção Precoce de Santa Comba Dão



Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

A Intervenção Precoce na Infância (IPI) foi implementada, no concelho de Carregal do Sal, a partir do ano 2000, visando uma intervenção junto de crianças, dos 0 – 6 anos, com deficiência e/ou risco grave de atraso de desenvolvimento bem como as suas famílias, tendo como objetivos assegurar as condições facilitadoras do desenvolvimento, potenciar interação e competências familiares, capacitando-as face à problemática da deficiência e/ou risco ambiental.

Em 4 de maio de 2011 os Ministérios da Saúde, da Educação e Cultura, do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, da Associação de Paralisia Cerebral de Viseu (APCV) enquanto instituição de enquadramento e as autarquias, nomeadamente a Câmara Municipal de Carregal do Sal e de Santa Comba Dão assinaram um protocolo de constituição da ELI (Equipa Local de Intervenção) de Santa Comba Dão no âmbito do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI). Atualmente, com a reorganização implementada pelo SNIPI, o concelho de Carregal do Sal está integrado na ELI de Santa Comba Dão. A ELI de Santa Comba Dão tem a sua sede no Centro de Saúde de Santa Comba Dão e abrange os concelhos de Santa Comba Dão, Carregal do Sal e Mortágua. Esta equipa atualmente é constituída por três técnicas da área da saúde, três técnicas da educação, cinco técnicas da APCV e duas técnicas da ação social dos municípios aderentes, reunindo quinzenalmente em sede da ELI.

A ELI tem como propósito o desenvolvimento de ações de acompanhamento e apoio integrado no âmbito da intervenção precoce a crianças entre os 0 e os 6 anos de idade,



com alterações nas funções ou estruturas do corpo e/ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como, as suas famílias.

☞ Todo o trabalho desenvolvido pela Equipa é articulado com o contributo proveniente de outras parcerias / entidades / instituições:

- Consulta de Desenvolvimento
- Outras Instituições (por ex. ACAPO, APCV, ANIP)
- Agrupamento de Escolas
- Família Alargada, Amigos, Vizinhos
- Amas, Creches, IPSS
- Juntas de Freguesia
- Outros Serviços: CPCJ, IEFP, NLI

Quadro nº 87

N.º Casos Acompanhados pela ELI concelho de Carregal do Sal

Intervenção Precoce	
Centro de Saúde Santa Comba Dão	Centro de Saúde, Creches, Jardins de Infância e Domicílios
Descritivo	
Acompanhamento de crianças, dos 0 aos 6 anos, com risco de atraso de desenvolvimento	
Crianças dos 0 aos 6 anos	40

Fonte: ELI de Santa Comba Dão

Quadro nº88

N.º Casos Acompanhados pela ELI concelho de Carregal do Sal

N.º de Casos				
2012	2013	2014	2015	2023
4	9	19	16	48

Fonte: ELI de Santa Comba Dão



7.7. CMPI – Comissão Municipal de Proteção de Idosos de Carregal do Sal



Uma vez que ao longo das últimas décadas no concelho de Carregal do Sal se tem constatado um aumento da população idosa, com idade igual e superior a 65 anos, e paralelamente ao seu índice de dependência, situação que, aliás, é transversal à generalidade dos concelhos do País, surgiu a necessidade de implementar uma Comissão de Proteção de Idosos. Outra das preocupações subjacentes foi a necessidade de acautelar possíveis situações de exclusão social, nomeadamente de isolamento, em munícipes nesta faixa etária, e de negligência por parte de cuidadores nestes e noutros em situação de dependência.

Um dos objetivos da Comissão Municipal de Idosos de Carregal do Sal é o de fomentar a permanência do idoso na sua habitação em segurança, pelo que a prevenção de situações suscetíveis de afetar a sua saúde ou o seu bem estar deverão ser acauteladas.

Com o intuito de se proceder à divulgação da Comissão Municipal de Proteção de Idosos de Carregal do Sal foi “construído”, um flyer, que para além de informar sobre os respetivos objetivos contém informação referente à sinalização, aos direitos do idoso bem como os contactos das entidades parceiras, neste projeto.

Outras ações têm sido diligenciadas, nomeadamente no âmbito da Campanha promovida pela Sociedade Portuguesa de Ortopedia, intitulada “Não Caia Nisso”. Procedeu-se à divulgação desta Campanha, por forma a alertar e consciencializar a população para a importância da prevenção das quedas, como forma de evitar o sofrimento físico, psíquico e social.

Outra das ações levadas a efeito, no âmbito do Projeto, “Idosos em Segurança”, desenvolvido pelo Núcleo de Programas Especiais da Guarda Nacional Republicana,



proporcionou a uma Equipa da CMPI Idosos acompanhar os militares por forma a ter um conhecimento da realidade, indo ao encontro dos objetivos preconizados pela Comissão, nomeadamente na sensibilização e no encaminhamento de possíveis situações de fragilidade e vulnerabilidade.

Outra das preocupações é o de promover/dinamizar ações de formação/sensibilização a cuidadores quer formais e essencialmente informais, nomeadamente familiares de pessoas com um quadro clínico de demência, com enfoque na doença de Alzheimer, através do Centro Apoio Alzheimer Viseu, uma das respostas sociais das Obras Sociais do Pessoal da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados de Viseu.

No quadro seguinte pode-se verificar o n.º de casos sinalizados/acompanhados, em 2022 e 2023 até março de 2024.

Quadro n.º 89

Casos Sinalizados/Acompanhados pela Comissão Municipal de Idosos de Carregal do Sal

N.º de Casos Sinalizados/acompanhados	
2022	2023
13	16

Fonte: CMPI de Carregal do Sal, março 2024

O quadro identifica as entidades que sinalizaram/participaram casos para a Comissão Municipal de Proteção de Idosos, destacando-se as IPSS, seguidas das autoridades policiais e participações anónimas.



Quadro n° 90
Sinalização/Participação da Situação

Entidade que participou a situação	N.º de Casos	
	2022	2023
Vizinhos e Particulares	3	5
Anónimo	-	1
Autoridades Policiais	2	3
LNES	1	1
Serviços de Saúde	4	3
Ministério Público	2	2
Próprio/a	1	1

Fonte: CMPI de Carregal do Sal

Quadro n° 91
Motivos de Intervenção da CMPI de Carregal do Sal

Motivo de intervenção		
	2022	2023
Negligência	11	14
Problemas de Saúde	2	2

Fonte: CMPI de Carregal do Sal

Na intervenção/acompanhamento as instituições e as demais entidades, nomeadamente a saúde têm um papel preponderante e fundamental.



7.8. Serviço de Psicologia



O Serviço de Psicologia da Câmara Municipal de Carregal do Sal é um serviço público que tem como missão promover o bem-estar e qualidade de vida da população, bem como promover a adoção de estilos de vida saudáveis e a diminuição dos problemas de saúde (física e psicológica).

Pretende também promover a inclusão social, a promoção de boas práticas psicossociais e a redução das desigualdades, através de intervenção individual, familiar, organizacional e comunitária.

Este serviço está inserido no Setor da Ação Social da autarquia, onde o trabalho em equipa e a realização conjunta de projetos de intervenção social têm sido a grande linha de intervenção.

O Serviço de Psicologia presta atendimento gratuito de apoio à população residente no concelho, com maior atenção à população em situação de vulnerabilidade e/ou emergência.

São destinatários deste serviço:

- Pessoas economicamente carenciadas que evidenciem necessidade de intervenção psicológica, referenciados pelos Serviços de Ação Social do Município;
- Vítimas de catástrofe ou em situação de crise ou catástrofe, identificadas pela Proteção Civil Municipal e, reconhecidas enquanto tal pelo Serviço de Psicologia;
- Crianças e jovens referenciados pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Carregal do Sal (CPCJ) e/ou elementos dos respetivos agregados familiares;



- Crianças e jovens em contexto escolar, dos diferentes graus de ensino público existentes no Concelho de Carregal do Sal;
- População em geral no âmbito de programas e/ou iniciativas de prevenção de comportamentos de risco, promoção da saúde, integração social, promoção da não discriminação e não violência e/ou promoção do emprego.
- Funcionários da Câmara Municipal de Carregal do Sal e seu agregado familiar.

Desde agosto de 2022, o Serviço de Psicologia acompanhou um total de 70 munícipes, sendo 11 referenciados pelo Serviço de Ação Social da Câmara Municipal de Carregal do Sal, 9 referenciados pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Carregal do Sal, 21 por iniciativa do próprio utente e 29 acompanhados por este Serviço no âmbito da colaboração com o Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal.

Quadro n.º 92

Casos Acompanhados/Entidades de Referência

<i>Entidade de Referência</i>	<i>Nº de Casos acompanhados</i>		
	<i>Masculino</i>	<i>Feminino</i>	<i>Total</i>
Ação Social	2	9	11
CPCJ	5	4	9
Agrupamento de Escolas C.Sal	16	13	29
Iniciativa Múncipe	7	14	21

Fonte: Serviço de Ação Social Município de Carregal do Sal



7.9. Banco Local de Voluntariado de Carregal do Sal



Banco Local de Voluntariado em Carregal do Sal, criado no âmbito do Plano de Ação da Rede Social.

Os Bancos Locais de Voluntariado são um local de encontro entre pessoas que expressam a sua disponibilidade e desejam ser voluntárias e as organizações/entidades promotoras de voluntariado, nomeadamente Instituições Particulares de Solidariedade Social.

O Banco Local tem, entre outros, objetivos:

Acolher pedidos de pessoas interessadas em ser voluntárias e receber solicitações de voluntários por parte das organizações/entidades que pretendem voluntários;

Encaminhar os voluntários para as entidades que os vão receber;

Divulgar projetos e oportunidades.



8. Segurança e Criminalidade



No concelho de Carregal do Sal, a entidade/instituição que tem ao seu cargo a Segurança e Criminalidade é a GNR – Posto da Guarda Nacional Republicana, com agentes profissionalizados e empenhados em zelar pela segurança, liberdade e tranquilidade da população.

A Guarda Nacional Republicana, adiante designada por Guarda, é uma força de segurança constituída por militares organizados num corpo especial de tropas.¹

⇒ **A Guarda tem por missão geral:²**

- a) Garantir, no âmbito da sua responsabilidade, a manutenção da ordem pública, assegurando o exercício dos direitos, liberdades e garantias;
- b) Manter e restabelecer a segurança dos cidadãos e da propriedade pública, privada e cooperativa, prevenindo ou reprimindo os atos ilícitos contra eles cometidos;
- c) Coadjuvar as autoridades judiciárias, realizando as ações que lhe são ordenadas como órgão de polícia criminal;

¹ Lei Orgânica da Guarda Nacional Republicana - Artigo 1º, Definição, Capítulo I

² Lei Orgânica da Guarda Nacional Republicana - Artigo 2º, Missão Geral, Capítulo I



- d) Velar pelo cumprimento das leis e disposições em geral, nomeadamente as relativas à viação terrestre e aos transportes rodoviários;
- e) Combater as infrações fiscais, designadamente as previstas na lei aduaneira;
- f) Colaborar no controlo da entrada e saída de cidadãos nacionais e estrangeiros no território nacional;
- g) Auxiliar e proteger os cidadãos e defender e preservar os bens que se encontrem em situações de perigo, por causas provenientes da ação humana ou da natureza;
- h) Colaborar na prestação de honras de Estado;
- i) Colaborar na execução da política de defesa nacional.

A missão da GNR corresponde ao conjunto de atividades desenvolvidas quotidianamente e de forma rigorosa pelos seus elementos constituintes, tais como: atendimento público, atividades de carácter policial, de segurança e ordem pública, de fiscalização e regulação de trânsito, de apoio e socorro (acidentes de viação e outras catástrofes naturais), atividades honoríficas e de representação, entre outras.

Quadro n.º 93

Recursos Humanos e Equipamentos de Apoio da GNR

Efetivos: 23	1 Sargentos (Comandante do Posto)
	8 Cabos
	14 Guardas
Equipamentos de Apoio:	3 Viaturas
	Equipamentos e plataformas informáticas
	Equipamentos especiais de Fiscalização

Fonte: GNR – Posto de Carregal do Sal

Os crimes são uma das áreas de intervenção da GNR, sendo o seu combate, uma das suas prioridades. De seguida, apresentamos os números e a sua tipologia



Quadro nº 94 Tipologia de Crimes

Tipologia de Crimes	2019	2020	2021	2022	2023
Crimes contra Pessoas	72	75	81	109	86
Crimes contra o Património	107	127	102	130	99
Crimes contra a Vida em Sociedade	51	36	33	39	21
Crimes contra o Estado	10	8	8	4	9
Outros Crimes	12	11	13	15	19
Total de Processos-Crime	252	257	237	297	234

Fonte: GNR – Posto de Carregal do Sal

Relativamente à tipologia dos crimes a que mais preocupa as Forças de Segurança, são os crimes contra o património, que incluem os danos, os furtos e as burlas. Tem diminuído os crimes de furto, em contrapartida, as burlas têm aumentado significativamente, nomeadamente as burlas perpetradas à distância (telefone, internet, etc), especialmente no ano de 2020 por motivos da Pandemia que vivemos.

Quadro nº 95 Legislação Rodoviária – Contraordenações

Ano	Autos de Contraordenação Âmbito fiscalização rodoviária				
	Leves	Graves	Muito Graves	Outras	Total
2018	261	82	37	7	387
2019	222	88	49	22	381
2020	261	81	49	79	470
2021	286	50	36	1	373
2022	515	106	53	1	675
2023	454	86	41	0	581

Fonte: GNR – Posto de Carregal do Sal

Com base nos dados apresentados, constata-se, no âmbito da Legislação Rodoviária, um maior registo de autos de contraordenação no ano de 2022, com maior incidência nas



coimas mais leves. Em sentido inverso, o ano em que foram levantados pelo efetivo do Posto de Carregal do Sal, menos autos de contraordenação foi o de 2021.

Quadro n.º 96

Polícia Geral: Contraordenações

Ano	N.º de Autos
2019	57
2020	36
2021	68
2022	38
2023	35

Fonte: GNR – Posto de Carregal do Sal

No âmbito de Polícia Geral, o número de autos levantados ao longo dos anos representados sofreram oscilações tendo no ano de 2021 sofrido um acréscimo significativo, em sentido inverso o ano de 2023 foi o ano que menos autos de polícia geral se elaborou.

Quadro n.º 97

Sinistralidade Rodoviária no concelho

Ano	Acidentes	Local		Gravidade			Danos Materiais
		Fora da Localidade	Dentro da Localidade	Mortos	Feridos Graves	Feridos Leves	
2019	101	16	85	<u>1</u>	4	29	74
2020	90	16	74	<u>1</u>	1	32	65
2021	88	12	76	0	3	27	66
2022	131	27	104	<u>2</u>	3	30	96
2023	132	18	114	<u>0</u>	0	30	102

Fonte: GNR – Posto de Carregal do Sal

Ao nível da sinistralidade rodoviária, verificou-se um maior registo de acidentes, foi no ano de 2023, no entanto no que se refere a feridos leves, graves e vítimas mortais, o ano de 2022 foi o ano com mais vítimas. No ano de 2020, pelos motivos da Pandemia, registou-se um decréscimo



de 11% de acidentes de viação em comparação com o ano anterior, pelo facto de haver menos circulação rodoviária naquele ano.

O Gabinete de Apoio à Vítima, vítimas de violência doméstica, está em funcionamento, no Posto de Carregal do Sal, desde maio de 2005, tendo como principais objetivos:

- Privacidade;
- Conforto;
- Aconselhar;
- Encaminhamento

Conforme se pode constatar no quadro seguinte o ano de 2022 é aquele em que se registou o maior número de casos participados por violência doméstica, destacando-se, ao longo do quinquénio, a proveniência geográfica maioritariamente nas freguesias de Carregal do Sal e de Oliveira do Conde havendo cerca de seis crimes participados no concelho, mas que ocorreram fora de Carregal do Sal.

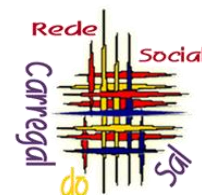
Quadro n.º 98

Proveniência geográfica das Vítimas/Agressores (Por Freguesia)

Freguesias	2019	2020	2021	2022	2023
Beijós	3	0	3	2	0
Cabanas de Viriato	4	1	4	9	6
Carregal do Sal	11	9	17	25	8
Oliveira do Conde	2	6	8	5	7
Parada	1	0	2	1	0
Total	22	16	34	42	21

Fonte: GNR – Posto de Carregal do Sal

Relativamente à caracterização das vítimas e agressores constata-se que maioritariamente as vítimas são do sexo feminino, havendo situações registadas de agressões perpetradas por elementos do sexo feminino contra vítimas do sexo feminino, nomeadamente os crimes praticados a ascendentes que coabitam com a agressora.



Quadro n.º 99

Caracterização das vítimas e agressores por sexo

Anos	Vítima		Agressor	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
2019	4	20	17	6
2020	4	14	10	1
2021	10	30	28	5
2022	18	40	31	8
2023	4	15	15	5

Fonte: GNR – Posto de Carregal do Sal

Aquando da participação poderão as vítimas serem, na altura encaminhadas, para o Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica de Viseu, para que as vítimas possam obter todo o tipo de informação, nomeadamente sobre os trâmites legais do processo-crime de violência doméstica, direitos e deveres, de acordo com o estatuto de vítima, tipos de apoio disponíveis.

9. Associativismo, Equipamentos Desportivos, Recreativos e Culturais



A cultura, na sua múltipla diversidade, dimensão e expressão social, política, ambiental, cultural, histórica, desportiva e económica, constitui-se como uma espécie de tecido social que abarca as mais diversas e distintas formas e expressões de uma determinada sociedade, traduzindo-se num conjunto de informações e habilidades que um individuo tem, constrói e acresce à sua existência.



O Associativismo manifesta-se no envolvimento e participação da comunidade local na prossecução de objetivos comuns. As Associações Locais procuram também preservar e divulgar a sua cultura, promovendo desta forma a região.

No concelho de Carregal do Sal este espírito associativo está bem patente, havendo já um considerável número de associações a desenvolverem atividades nas áreas recreativas, culturais e desportivas.

Dando continuidade à visibilidade, proximidade e apoio ao movimento associativo o Município disponibiliza, a Plataforma do Associativismo, que se traduz numa ferramenta eletrónica muito relevante e imprescindível para o alcance da eficácia na divulgação das atividades e partilha de informação, constituindo-se como um pilar de referência no “triângulo de apoio e ação” entre as Associações, o Município e os Municípes.

O Movimento Associativo é indubitavelmente um instrumento vital no desenvolvimento concelhio, sendo que a Plataforma do Associativismo, pretende potenciar, dando maior visibilidade ao trabalho voluntário e dedicado, levado a efeito por Mulheres e Homens que de forma abnegada e solidária, contribuem para o engrandecimento das suas coletividades e das comunidades e espaços territoriais onde se inserem.

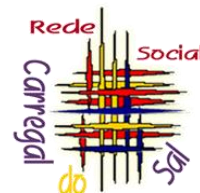
No concelho de Carregal do Sal, existe um número expressivo de Associações, o que significa que a população do concelho participa ativamente e de forma empenhada na elaboração de diversos projetos em prol da sua comunidade.

Quadro nº 100
Associações Culturais, Recreativas e Desportivas no concelho, por Freguesia

Entidade		Contacto - email
Freguesia de Beijós		
1	Associação Cultural e Desportiva de Beijós	ass.c.d.beijós@gmail.com
2	Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Pardieiros	adrcp83@gmail.com ; ruimmss@gmail.com ;
3	Ass. Cultural, Rec e Desportiva da Póvoa da Pegada	acrdpovoadapegada@gmail.com ; jorgefsantos1940@gmail.com
4	AED – Associação Equiterapêutica do Dão	associacaoequiterapeuticaao@gmail.com ;



Freguesia de Cabanas de Viriato		
5	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cabanas de Viriato	comandobvcabanas@sapo.pt / comando1@bvcabanas.pt
6	Associação de Festas da Vila de Cabanas de Viriato	ruifernandosc@gmail.com
7	Associação de Carnaval de Cabanas de Viriato	direcao@dancadoscus.com
8	Sociedade Filarmónica de Cabanas de Viriato	geral.sfcv@gmail.com
9	Associação Recreativa Cultural e Desportiva das Ladeiras	associaoladeiras1958@gmail.com
10	Sport Cabanas de Viriato e Benfica	scvb2018@gmail.com
11	Clube de Caça e Pesca de Cabanas de Viriato	ccpcabanasviriato@gmail.com
12	Fundação Aristides de Sousa Mendes	aderocha64@gmail.com
Freguesia de Carregal do Sal		
13	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carregal do Sal	geral@bvcarregal.com / comandante@bvcarregal.com
14	ADEF - Associação de Desporto e Ed. Física	adefccs@gmail.com
15	Associação Cultural Folias e Tropelias	acfoliasetropelias@gmail.com
16	Centro Cultural de Currelos	centro.cultural.currelos@gmail.com
17	Club de Futebol de Carregal do Sal	c.f.carregal.sal@gmail.com
18	Associação Recreativa e Cultural de Pinheiro	arc.pinheiro1986@hotmail.com
19	Centro de Recreio e Convívio do Sobral	angelamarlenegomes84@gmail.com ; crcsobral@gmail.com
20	Confraria Gastronómica e Enófila de Terras de Carregal do Sal	confraria.carregaldosal@gmail.com
21	Núcleo Sportinguista do Concelho de Carregal do Sal	nucleo_sporting_carregal2017@sapo.pt
22	Associação de Estudantes da Escola Sec. de Carregal do Sal	aeescsal2324@gmail.com
23	USCSAL – Associação Cultural Sénior de Carregal do Sal	uscsal@hotmail.com
24	Casa do Benfica de Carregal do Sal	casabenficacsal@gmail.com
25	Associação Cultural e Recreativa Amigos de Papízios	parca2009@gmail.com , associacaoparca@outlook.pt



26	Associação Recreativa, Desportiva, Juvenil e Comunitária “A Quinta”	associacaoaquina@gmail.com;
27	APFPB - Associação de Produtores Florestais do Planalto Beirão	apfpb@sapo.pt
28	APEECS – Associação de Pais e Encarregados de Educação	fapeec.sal@gmail.com
29	Clube Sexta à Fundo	clubesextafundo@gmail.com
Freguesia de Oliveira do Conde		
30	Clube Associativo de Caçadores e Pescadores do Concelho de Carregal do Sal	cacadorescarregal@sapo.pt
31	Associação para o Progresso de Travanca de S. Tomé	assopro.travancastome@gmail.com
32	Associação Recreativa e Desportiva de Fiais da Telha	ardft.fiais@outlook.com
33	ARCO - Associação Recreativa e Cultural de Oliveirinha	arcoliveirinha@sapo.pt
34	NACO - Núcleo Juvenil de Animação Cultural de Oliveirinha	oliveirihanaco@gmail.com
35	Associação Cultural "Rancho Infantil Cravos e Rosas"	ranchocravoserosas@gmail.com
36	Sociedade de Educação e Recreio de Oliveira do Conde	clubeoliveiradoconde@hotmail.com;
37	Grupo Recreativo e Cultural "Zés Pereiras"	zespereirasoliveiradoconde@gmail.com
38	ARCA - Associação Recreativa e Cultural de Alvarelhos	arca-alvarelhos@sapo.pt
39	Grupo Folclórico D'Alegria de Vila Meã	grupodalegria@sapo.pt
40	Associação Gap Year Portugal	geral@gapyear.pt;
41	Associação Casa do Brasil Carregal do Sal	casabrasilcsal@gmail.com
Freguesia de Parada		
42	Grupo Desportivo "3 Santos Populares"	gd3santospopulares@hotmail.com
43	Associação Recreativa de Parada	geral@arparada.pt



9.1. Outras Associações com Intervenção no Concelho



A ADICES – Associação de Desenvolvimento Local – é uma entidade de foro privado sem fins lucrativos, direcionada para o desenvolvimento local do território.

A ADICES tem por objeto “promover o desenvolvimento local e regional integrado através da dinamização sociocultural e económica e da promoção de iniciativas nas áreas dos recursos humanos, da formação, do ambiente, da igualdade de oportunidades e do género, do turismo e do património, da cultura e do apoio às atividades produtivas”. A Associação tem ainda por objeto a promoção de estudos, a investigação, a cooperação e a atuação no âmbito do desenvolvimento local e regional em articulação com outras entidades públicas e privadas que prossigam os mesmos fins.

A Associação tem também por objetivo a cooperação, a execução e o apoio a programas e projetos de cariz social, cultural, ambiental, cívico e económico que visem os países em vias de desenvolvimento e que sejam levados a cabo através de ações de cooperação para o desenvolvimento de assistência humanitária, de ajuda de emergência, de proteção e promoção dos direitos humanos e cívicos; a sensibilização da opinião pública para a necessidade de um relacionamento mais empenhado com os países em vias de desenvolvimento e a divulgação das realidades destes e a promoção da educação como fator de desenvolvimento integral e como fator de existência e reforço da paz no respeito pela declaração Universal dos Direitos do Homem.

São atribuições da Associação:

1 – Promover intervenções nas seguintes áreas;



- a) Inovação local, estudos, conhecimentos e investigação;
 - b) Educação, qualificação escolar e profissional;
 - c) Emprego;
 - d) Informação, consultoria e outros serviços locais de proximidade;
 - e) Preservação, conservação e valorização do património natural, ambiental e cultural local;
 - f) Ambiente e sustentabilidade energética;
 - g) Inovação social, respostas sociais de proximidade, inclusão social, voluntariado, luta contra a pobreza e todas as formas de discriminação;
 - h) Igualdade de oportunidades e de género;
 - i) Violência doméstica e de género;
 - j) Refugiados e requerentes de asilo;
 - k) Imigrantes;
 - l) Direitos humanos;
 - m) Cidadania;
 - n) Associativismo local, desporto e lazer
 - o) Economia local: recursos endógenos e produtos locais de qualidade, cadeias curtas e mercados locais, artesanato, serviços, indústria, agricultura, floresta, pecuária, turismo, empreendedorismo local;
 - p) Cooperação nacional e transnacional.
- 2-** Definir Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL) para a sua área de atuação;
- 3-** Elaborar e executar planos de ação para a prossecução dos objetivos inscritos nas EDL;
- 4-** Gerir técnica e financeiramente as subvenções que lhe venham a ser atribuídas no âmbito da sua intervenção;
- 5-** Desenvolver e organizar iniciativas de animação do espaço rural, urbano e periurbano;
- 6-** Estabelecer parcerias locais de trabalho com as organizações locais, nacionais, internacionais.

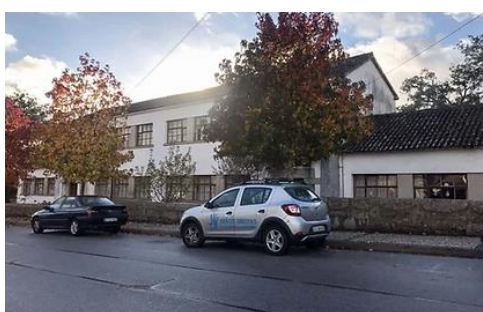


A criação da Associação teve como objetivo primordial, contribuir para a elevação dos níveis de desenvolvimento da sua zona de intervenção e da qualidade de vida das comunidades residentes neste território.

Localizada na Região Centro de Portugal, Distrito de Viseu, a Zona de Intervenção da ADICES abrange os concelhos de Águeda, Carregal do Sal, Mortágua, Santa Comba Dão e Tondela.

A ADICES, ao longo da sua existência, promoveu e consolidou um conjunto vasto e diversificado de competências, de entre as quais: estudo, informação/divulgação, apoio técnico, mediação em parceria, animação/sensibilização, dinamização, conceção, formação, gestão, execução de programas e respetiva avaliação, que lhe permitem afirmar-se atualmente como Associação de Desenvolvimento Local. Dada a natureza do trabalho por ela desenvolvido, foi-lhe atribuído o Estatuto de Entidade de Utilidade Pública em 2000.

Núcleo de Carregal do Sal do Centro Alimentar contra a Pobreza Associação Portuguesa de Solidariedade Mãos Unidas P. Damião



A Associação Mãos Unidas Padre Damião, iniciou a sua atividade no ano de 1998, tendo como principal missão prestar assistência às pessoas afetadas pelas doenças endémicas. Ao longo dos anos passou por várias mudanças e adaptações, quer ao nível dos órgãos sociais, quer ao nível da equipa de trabalho, o que ficou, naturalmente, gravado na história da nossa Associação.



Ultimamente, em comunhão com os seus voluntários e com a imprescindível ajuda dos seus benfeitores, desenvolve uma missão substancialmente diferente daquela que motivou a sua criação. Atualmente a Associação tem uma equipa de trabalhadores e de voluntários, totalmente habilitada e motivada para chegar mais longe, no objetivo que é o cumprimento da sua missão.

Missão

Desenvolver projetos que visam, através de um trabalho de proximidade, apoiar pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social.

Visão

Afirmarmo-nos como uma Instituição de referência, na nossa área de intervenção, criando um impacto positivo na vida das pessoas que passam por nós.

Valores

O Respeito como fundamento base da Solidariedade. A Dignidade, o Compromisso, a Proximidade, a Inclusão e a União.

Ateliê Mãos Unidas – Centro de Estudos

Projeto de natureza socioeducativa vocacionado para o apoio à criança e à família, que proporciona atividades de acompanhamento, lazer e atividades específicas, destinadas a crianças a partir dos 6 anos, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

O Ateliê Mãos Unidas é um centro de estudos direcionado para crianças do primeiro e segundo ciclo de escolaridade com o objetivo de potenciar as suas capacidades cognitivas, sociais e pessoais. Este espaço destina-se ao desenvolvimento de competências sociais, promoção de uma cidadania ativa, ajuda nas dificuldades sentidas individuais e em grupo e de sensibilização para o futuro. O Ateliê Mãos Unidas procura educar para os valores de solidariedade, voluntariado, união, partilha, respeito pela diferença formando cidadãos responsáveis intervenientes e criativos.

Atividades que desenvolvem:

- Prestam serviços, em regime de diferenciação positiva, de acordo com a situação socioeconómica;



- recebem encaminhamentos de crianças pelas entidades locais da rede social;
- implementam baterias de avaliação e intervenção standardizadas nas áreas da leitura, escrita, matemática, atenção e estimulação cognitiva nos processos individuais dos alunos;
- despistam as problemáticas do público-alvo;
- delineiam estratégias de intervenção em grupo e individuais;
- elaboram plano individual de intervenção;
- apoiam na realização de trabalhos de casa;
- preparam para os testes de avaliação;
- desenvolvem o gosto pelo estudo e pelo conhecimento através da autonomia do pensamento e espírito crítico;
- proporcionam experiências diversificadas e motivadoras;
- promovem o conhecimento através de visitas de estudo;
- explicam e fomentamos o espírito de solidariedade e de entreaajuda entre as crianças;

As Tardes Temáticas:

São realizadas nos períodos de interrupção letiva, dando respostas às famílias sem suporte familiar, com o objetivo de desenvolver atividades divertidas e lúdicas, tendo em conta o interesse das crianças e os seus programas curriculares.

As tardes temáticas são realizadas nos períodos de interrupção letiva, dando respostas às famílias sem suporte familiar, com o objetivo de desenvolver atividades divertidas e lúdicas, tendo em conta o interesse das crianças e os seus programas curriculares.

Atividades desenvolvidas:

- atividades lúdico-pedagógicas que fomentem o espírito crítico, a curiosidade, autonomia e criatividade;
- promovem o conhecimento através de visitas de estudo;
- realizam atividades no período de interrupção do verão;
- realizam atividades no período de interrupção da Páscoa;



- exploram a área de formação pessoal e social, área de conhecimento do mundo e área de expressões e comunicação (domínio das expressões, da linguagem e abordagem à escrita e no domínio da matemática);
- desenvolvem o raciocínio e resolução de problemas.

Quadro nº 101

Famílias/Pessoas apoiadas

Ano letivo 2023/2024	Crianças apoiadas - 56
----------------------	------------------------

Fonte: Mãos Unidas

Pais em Rede - Associação

Núcleo Beira - Dão



É o mais recente núcleo da Associação de Pais em Rede, criado em julho de 2017. A associação de pais em rede tem como principal objetivo, promover a inclusão social das pessoas com deficiência e suas famílias.

O núcleo tem como área de abrangência os concelhos de Carregal do Sal, Mortágua e Santa Comba Dão.

Tem como linhas orientadoras, dar voz às famílias das Pessoas com Deficiência ou Incapacidade, promovendo e apoiando a sua participação na defesa e garantia dos seus direitos e interesses e da sua qualidade de vida; assegurar uma participação pública, marcando presença, representando os seus associados nos domínios que se prendam com a qualidade de vida, inclusão e participação e defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência ou Incapacidade, e suas famílias. Fortalecer-se e crescer para ser uma referência no suporte e capacitação das famílias das Pessoas com deficiência e incapacidade, no respeito pela Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência.



Dinamizar iniciativas que assegurem às famílias a plena inclusão seus filhos na comunidade, articulando e rentabilizando os recursos nelas existentes.

Persistir, à luz do novo quadro normativo, na eliminação das barreiras que impeçam a plena inclusão das Pessoas com Deficiência ou incapacidade. Ultimamente, dão apoio a 12 crianças/jovens.

9.2 – Instalações Desportivas e Recreativas

→ Piscinas Municipais



As Piscinas Municipais de Carregal do Sal entraram em funcionamento no dia 14 de fevereiro de 2000, possuindo um complexo com uma área coberta de 1 058 m² e uma área total de 13 972 m².

As Piscinas Municipais têm como objetivo fundamental, promover essencialmente a prática de Natação e de outras atividades aquáticas e desportivas, contribuindo em simultâneo, para a recreação e ocupação dos tempos livres de forma salutar e agradável e para a satisfação das necessidades educativas e formativas da população do concelho (comunidade escolar e público em geral), melhorando a sua qualidade de vida.

Ao nível de infra-estruturas, o Plano de Água é composto por quatro tanques, uma piscina aquecida/coberta, uma piscina exterior/25m, um tanque de saltos e um tanque/chapinheiro infantil para crianças.

Possui, ainda, campo de areia com medidas oficiais para algumas modalidades (p.ex. Voleibol), zonas ajardinadas (5500m² envolventes).



→ Pavilhão Gimno-Desportivo Municipal



Em funcionamento há mais de 30 anos (finais da década de 80), o Pavilhão Municipal de Carregal do Sal é composto por um ringue/campo de jogos multifuncional/polidesportivo. Como zonas de apoio/equipamentos de apoio ao ringue de jogos, existe um ginásio (sala de ginástica).

O Pavilhão Municipal está dotado das seguintes valências:

⊙Futebol ⊙Andebol ⊙Basquetebol ⊙Voleibol ⊙Patinagem ⊙Ginástica.

Atividades Desenvolvidas:

- ✘ Torneios de Futebol de Salão / Futsal
- ✘ Treinos/Jogos/Campeonatos de Basquetebol e Mini-Basquete
- ✘ Treinos/Jogos/Torneios de Andebol
- ✘ Encontros/Provas de Patinagem Artística
- ✘ Encontros/Provas de Ginástica

→Tipo de Apoio disponibilizado à Comunidade

Apoio aos alunos/Comunidade Escolar e a algumas Associações Desportivas do concelho.

O Pavilhão Municipal funciona em duas modalidades distintas: *Horário de Atribuição Regular* (segunda-feira a domingo) e *Horário de Atribuição Pontual* (mediante marcação prévia).



→ Polidesportivos das Freguesias

Os Protocolos de Construção dos Polidesportivos nas freguesias do concelho proporcionaram que a população de todas as localidades/freguesias do concelho usufruam de tão importante infra-estrutura para a prática de desporto

→ Parques existentes no concelho

- Parque António Almeida (Freguesia de Beijós);
- Parque Arnaldo de Castro (Freguesia de Beijós);
- Parque Infantil de Pardieiros (Freguesia de Beijós);
- Parque Infantil de Beijós (Freguesia de Beijós);
- Parque das Laranjeiras (Freguesia de Cabanas de Viriato);
- Parque Alzira Cláudio (Freguesia de Carregal do Sal);
- Parque da Rua de S. Sebastião (Freguesia de Oliveira do Conde);
- Parque do Cantinho da Ribeira (Freguesia de Oliveira do Conde);
- Parque Infantil de Papízios (Freguesia de Parada);
- Parque Infantil de Parada (Freguesia de Parada)

→ Campos de Futebol

- ☞ Campo de Futebol de Cabanas de Viriato (Freguesia de Cabanas de Viriato);
- ☞ Campo de Futebol de Carregal do Sal (Freguesia de Carregal do Sal);

→ Campo de Ténis no Parque Alzira Cláudio – Freguesia de Carregal do Sal

→ Campo de Tiro em Fiais da Telha – Freguesia de Oliveira do Conde



Do Agrupamento de Escolas:

- **Escola Básica Integrada Aristides Sousa Mendes**

A Escola Básica Aristides Sousa Mendes encontra-se equipada com uma Sala de Ginástica.

No recinto recreativo do exterior, de grandes dimensões, existe um Polidesportivo e um pequeno Campo de Jogos com piso em alcatrão.

Possui ainda, uma caixa de areia com um corredor com duas pistas de atletismo.

- **Escola Básica de Carregal do Sal**

A Escola Básica de Carregal do Sal, como instalação desportiva de base tem um Pavilhão Coberto com ringue de jogos.

No exterior, possui um Polidesportivo regulamentar para a prática das chamadas «modalidades de pavilhão», com piso em alcatrão e uma caixa de areia com um corredor de duas pistas de Atletismo.

- **Escola Secundária de Carregal do Sal**

O Complexo tem uma grande área desportiva / recreativa repartida pelo Pavilhão e dois Polidesportivos.

O Pavilhão Coberto possui um ringue de jogos, Sala de Ginástica.

Possui na área do recreio, dois Polidesportivos com piso em alcatrão para a realização das mais variadas atividades físicas e desportivas e uma caixa de areia, com duas pistas de Atletismo.

Particular:

- **Ginásio no Centro Comercial Florida:** encontra-se localizado na Freguesia de Carregal do Sal, administrado pela Associação de Desporto e Educação Física de



Carregal do Sal e está equipado com aparelhos/acessórios para treinos e manutenção da condição física dos seus utilizadores.

9.3. – Equipamentos Culturais

→ Biblioteca Municipal



É uma Biblioteca do tipo BM1, instituída de acordo com a dimensão populacional do concelho de Carregal do Sal, que possuía, na altura da sua construção, aproximadamente 11 000 habitantes.

A Biblioteca Municipal oferece um serviço público, concebido para proporcionar a todos, o acesso à cultura, à informação, à educação e ao lazer, contribuindo, desta forma, para aumentar o nível cultural e a qualidade de vida da população no concelho.

Os utilizadores da Biblioteca podem usufruir dos mais variados Serviços: Referência e Informação; Livre Acesso; Consulta Local; Empréstimo Domiciliário; Reprografia; Consulta de Diários da República; Acesso às Novas Tecnologias de Informação; Catálogo Informatizado; Animação do Livro e da Leitura; Animação Cultural; Cooperação com as Escolas; Visitas Guiadas (por marcação) e Animação/Hora do Conto.

A Biblioteca é constituída pelas seguintes áreas funcionais: Serviços, Átrio, Sala de Leitura de Adultos, Sala de Leitura Infante-Juvenil, Sala Multimédia e Sala Polivalente.

A Biblioteca Municipal de Carregal do Sal pretende definir-se como um equipamento cultural multifacetado e abrangente, assumindo como principais objetivos a promoção da leitura pública, a melhoria de vida e a democratização da sociedade, de acordo com os princípios consignados no Manifesto da UNESCO para as Bibliotecas de Leitura Pública.



A Biblioteca pretende ser um pólo dinamizador da vida da comunidade local servindo os munícipes ao mais variado nível:

- A *Educação*: Promover e fornecer os meios para o auto-desenvolvimento do indivíduo/comunidade local, eliminando a barreira entre o indivíduo e o conhecimento.
- A *Informação*: Fornecer informações certas, com rapidez, profundidade e pertinência sobre assuntos de interesse não só local, mas também nacional, e até internacional.
- A *Cultura*: Ser o centro da vida cultural de Carregal do Sal e promover a fruição, prazer e apreciação de todas as artes, através de atividades variadas.
- O *Lazer*: Local privilegiado de bem-estar.

A Câmara Municipal cede, em casos excepcionais e pontuais, o espaço do átrio da Biblioteca, para a realização de variadas exposições, desde Pintura, à Escultura, ao Artesanato e salas para formação e reuniões. São também realizados pequenos trabalhos/atividades com as crianças, alusivos a comemorações de determinadas épocas festivas.

➔ **Centro Cultural**



O Centro Cultural de Carregal do Sal é um equipamento propriedade da Câmara Municipal de Carregal do Sal e sob gestão da mesma e visa potenciar uma atividade



regular em vários domínios, nomeadamente sociais, culturais, artísticos e de desenvolvimento local. A cultura no Centro Cultural alcança o propósito da programação, regular, contínua e diversificada, com o maior investimento desde sempre. Foram recentemente tornados públicos os resultados do concurso de apoio à programação dos teatros e cineteatros da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP), da dgARTES.

O Centro Cultural de Carregal do Sal constitui-se, assim, como uma estrutura municipal assente em três vetores fundamentais:

- Difusão e promoção de programas culturais;
- Promoção de atividades diversificadas de âmbito recreativo como forma valorativa de tempos livres;
- Satisfação das necessidades formativas/educativas da comunidade

➔ **O Museu Municipal de Carregal do Sal**



Encontra-se instalado no antigo edifício brasonado tradicionalmente conhecido pela população local como «Casa das Correntes» ou Solar dos Soares de Albergaria.

O Imóvel é um belíssimo exemplar da arquitetura de meados do Século XX, de indelével planta em L, constituído por piso térreo e andar nobre. Da sua gramática decorativa sobressaem as sóbrias e elegantes fachadas, a arcada do alçado sul com escadaria em granito de dupla entrada e, virada a Norte, a varanda alpendrada, ao lado da qual ostenta o brasão de armas dos Albergarias.



Todo o seu conjunto sugere conceções arquitetónicas adotadas nas residências senhoriais beirãs, dos Séculos XVIII/XIX, evidenciando uma clara solução de compromisso enraizada nos valores da tradição. Todavia, a «Casa das Correntes» foi mandada edificar há cerca de quatro décadas por Manuel Soares de Albergaria, um grande e generoso amigo da terra infelizmente desaparecido.

Não obstante o facto de o museu não estar instalado num edifício construído de raiz, adequado a essa função, essa circunstância não foi impeditiva à definição de um planeamento de organização do espaço para a instalação e exposição dos seus bens culturais, à implementação de áreas funcionais e de serviços técnicos. Assim, foi necessário dividir a sala de reservas e contemplar as acessibilidades para a circulação dos visitantes, onde viria a ser também colocado um elevador para pessoas com dificuldades de locomoção.

10. Outros Serviços

→ Gabinete de Apoio ao Município

Apoio aos serviços online, consulta de editais e avisos, horários municipais, normas e regulamentos, sugestões, opiniões e reclamações.

Colabora no preenchimento de requerimentos, tais como;

- Nascer em carregal,
- Tarifário Social para famílias numerosas,
- Tarifário social para famílias carenciadas,
- Atividade Física Sénior + 55,
- Cartão 66

→ Balcão E+

O Município de Carregal do Sal tem à disposição do Emigrante/Imigrante; do Agricultor; do Jovem e Empresário.

O Balcão E+ presta apoio:



. Emigrantes/Imigrantes: na sua integração; no acesso ao Programa Regressar; no pedido da sua reforma do estrangeiro; no pedido da sua equivalência de estudos e na troca da sua carta de condução estrangeira.

. Agricultor: nos processos de candidaturas a apoios; na informação sobre práticas agrícolas visando a segurança e a proteção ambiental; na informação sobre incentivos a fundos comunitários e outros projetos; no encontro entre agricultores e entidades parceiras do município.

. Jovem: na informação e candidatura a bolsas de estudo; na informação sobre projetos na área da Juventude; na informação e candidatura ao Programa Porta 65 – arrendamento Jovem e no atendimento personalizado com acolhimento de ideais para projetos municipais.

. Empresário: na informação sobre encontros empresariais; na informação para a simplificação na tramitação dos investimentos e na informação sobre apoios existentes para empresas.

➔Espaço Cidadão

O Espaço do Cidadão funciona como um ponto único de contacto, que disponibiliza vários serviços digitais de diversas entidades, facilitando a relação entre o Estado e os cidadãos. Tem como objetivo prestar um atendimento digital assistido ao cidadão na relação com a Administração Pública, com o apoio de um mediador de cidadania, de modo a aumentar a eficiência e a reduzir tempos de espera.

Esta rede, coordenada pela Agência para a Modernização Administrativa (AMA), resulta da evolução do conceito do Balcão Multisserviços(BMS).

Lista de Serviços:

- ACT - Autoridade para as Condições do Trabalho
- ADSE, IP - Instituto de Proteção e Assistência na Doença, I.P.
- AMA, IP - Agência para a Modernização Administrativa
- CGA - Caixa Geral de Aposentações
- CNP - Caixa Nacional de Pensões



- DGAE - Direção Geral das Atividades Económicas
- DGAG - Direção Geral da Administração da Justiça
- IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional
- IMT - Instituto da Mobilidade e Transportes
- ISS - Instituto da Segurança Social
- SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde

➔ **Segurança Pública:** No concelho existem dois quartéis/corporações de Bombeiros Voluntários em Cabanas de Viriato e Carregal do Sal e um Posto da Guarda Nacional Republicana.

➔ **Correios e Telecomunicações:** Existem duas estações de Correios, em Carregal do Sal e Cabanas de Viriato.

➔ **Religioso:** Existem Igrejas e Capelas em todas as Freguesias; Os Cemitérios situam-se em todas as sedes de Freguesias e nas localidades de Travanca de S.Tomé, Vila Meã e Laceiras.

➔ **Administrativo:** Na Sede do concelho encontram-se quase todos os Serviços Administrativos: Câmara Municipal, Repartição de Finanças (Serviço de Finanças), Cartório Notarial, Conservatória do Registo Civil e Predial, Julgado de Paz de Agrupamento de concelhos de Carregal do Sal, Mangualde e Nelas, Segurança Social – Serviço Local de Carregal do Sal e o Gabinete de Inserção Profissional com ligação ao Serviço de Emprego de Tondela – Centro de Emprego Dão Lafões.

➔ **Setor dos Serviços e Comércio:** No concelho existem ainda: Agências de Seguros; Agências Imobiliárias; Escolas de Condução; Escritórios de Advocacia; Gabinetes de Contabilidade/Consultoria de Gestão; Gabinetes de Projetos de Construção Civil; Clínica Veterinária; Agências Funerárias; Postos de Abastecimento de Combustível; Posto de

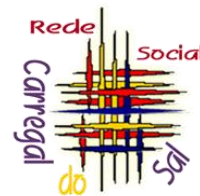


Abastecimento de GPL; Centros Comerciais e Supermercados de pequena e média dimensão.

➔ **Transportes e Comunicações:** Existem no concelho, Praças de Táxis; 2 Estações Ferroviárias; 3 Empresas de Camionagem a servir a população; Zonas Wireless.

➔ **Media / Comunicação Social:** Os meios de comunicação social também estão representados em Carregal do Sal, nomeadamente por via do semanário *Defesa da Beira*. O Município de Carregal do Sal publica, também, com periodicidade semestral, o seu Boletim Municipal, onde divulga, para além, de informações relevantes do concelho iniciativas autárquicas. O Portal informativo da Câmara Municipal (www.carregal-digital.pt) constitui igualmente, uma fonte de divulgação dos eventos de carácter cultural e social concelhio.

➔ **Cultura, Desporto e Lazer:** Nestes setores, o concelho está equipado por 2 Salas de Conferencias/Congressos do Município; 1 Biblioteca aberta ao Público com acesso a Espaço Internet com zona wireless; 1 Museu Municipal e Museu de Varas em Parada; Piscinas Municipais com aulas de Natação; 1 Pavilhão Gimnodesportivo, Centro Cultural, Mercado d'Ideias e Parque Alzira Cláudio.



11. Breve Caracterização das Freguesias do Concelho

11.1 - Freguesia de Beijós

Beijós é sede da freguesia, integrou em tempos o ex-concelho de Oliveira do Conde, fica situada na estrada de Oliveirinha a Viseu (via São Gemil), a aproximadamente 12 Km da sede do concelho. A sua antiguidade é marcada por algumas casas abronadas, o seu velho casario, as ruas e ruelas, espalhando-se na Ribeira que a atravessa e a divide em duas partes. Os achados arqueológicos encontrados vêm confirmar as origens romanas desta povoação.

É uma freguesia onde, ainda, algumas pessoas se dedicam à agricultura, onde as ribeiras e ribeiros fertilizam os campos, muito produtivos. A avicultura é também uma atividade económica que está presente nesta freguesia.

A freguesia de Beijós é constituída pelas localidades de: Beijós, Pardieiros, Póvoa da Pegada e Póvoa de Lisboa.

O Padroeiro da freguesia de Beijós é São João Baptista.

Festas e romarias:

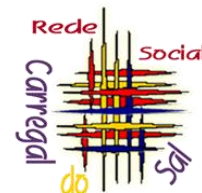
- Santo Antão (17 de Janeiro),
- S. João (24 de Junho);
- Nossa Senhora do Carmo (17 de Julho);
- Nossa Senhora da Pegada (18 de Dezembro).

➤ Demografia

Quadro nº102

Alguns indicadores demográficos, referentes à freguesia de Beijós.

Área Total	12.5 km ²	2021
Densidade Populacional	65hab/km ²	2021
População Residente	814	2021
Taxa de variação da população residente (2011-2021) %	-16,5	2021



Proporção da população residente de nacionalidade estrangeira (%)	1,23	2021
--	------	------

Fonte: Direção-Geral do Território (2022) e INE, Recenseamento Geral da População e Habitação –Censos 2011 e 2021

A freguesia de Beijós tem-se caracterizado por uma perda contínua de população que persiste até ao ano de 2021.

Quadro n° 103 População Residente

1991	2001	2011	2021
1407	1217	975	814

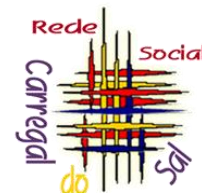
Fonte: Censos.INE

Quadro n° 104 Indicadores demográficos do concelho de Carregal do Sal

Unidade territorial	Área (km)	População residente (N.º)		Variação populacional (%)	Densidade populacional (habitantes/km2)	
		2021	2011		2021	2011
Beijós	12,5	814	975	-16,5	65,0	77,8

Fonte: Direção-Geral do Território (2022) e INE, Recenseamento Geral da População e Habitação –Censos 2011 e 2021

O grupo etário mais representado na freguesia de Beijós é o dos 25-64 anos, apesar de ter sido o segundo grupo a sofrer um decréscimo relativamente às últimas décadas. Comparando os anos de 1991 até 2021, verifica-se que todos os grupos etários perderam população sendo que na última década se acentuou esse decréscimo, tendo o grupo etário dos 65 ou mais anos, o que perdeu menos população.



Quadro nº 105
Grupos Etários na Freguesia de Beijós

Grupos Etários	1991	2001	2011	2021
0-14	294	202	108	79
15-24	175	168	119	69
25-64	650	549	478	409
≥65	288	298	270	257
Total	1407	1217	975	814

Fonte: Censos 2021

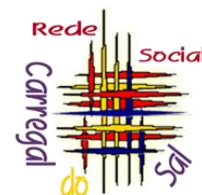
Quadro nº 106
População residente por grupo etário, 2011 e 2021

Unidade Territorial	2021								2011								Variação			
	0 - 14 anos		15 - 24 anos		25 - 64 anos		65 e mais anos		0 - 14 anos		15 - 24 anos		25 - 64 anos		65 e mais anos		0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 e mais anos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%	%	%	%
Beijós	79	9,7	69	8,5	409	50,2	257	31,6	108	11,1	119	12,2	478	49,0	270	27,7	-26,9	-42,0	-14,4	-4,8

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

Comparando o ano de 2011 com 2021, verifica-se um decréscimo quer do grupo etário dos jovens quer da população em idade ativa e, por outro lado, a um aumento da população idosa que, por sua vez, representa um aumento do índice de dependência dos idosos, traduzindo-se numa consequência menos positiva.

No quadro seguinte podemos visualizar a população residente segundo o estado civil e sexo.



Quadro nº 107
População Residente, segundo o Estado Civil e Sexo
2021

Total			Solteiro			Casado			Divorciado			Viúvo		
HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
814	402	412	250	139	111	438	219	219	47	23	24	79	21	58

Fonte: Censos.INE

Quadro nº 108
Índices de Dependência na Freguesia de Beijós

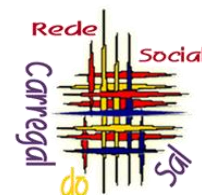
Índices	1991 (%)	2001 (%)	2011 (%)	2021 (%)
Índice de dependência Total	70,5	69,7	63,3	70,30
Índice de Dependência de Jovens	35,6	28,2	18,1	16,53
Índice de Dependência de Idosos	34,9	41,6	45,2	53,8
Índice de Envelhecimento	97,9	147,5	250,0	325,32

Fonte: Censos.INE

Os Índices de Dependência são também ilustrativos do processo de envelhecimento da população no concelho, dando-nos indicações sobre a relação entre a população potencialmente dependente do ponto de vista económico (0-14 anos) e (65 anos e mais) e a população em idade ativa (15-64 anos).

O índice de envelhecimento sobressai, pela negativa, tendo-se verificado que de 2011 para 2021, passou de 250,0% para 325,32%. O índice de dependência dos idosos sofreu também um aumento. Por seu lado diminuiu o índice de dependência dos jovens enquanto que o índice de dependência total aumentou, de 63,3% para 70,30%.

O quadro nº 109, dá-nos informação da população residente, por naturalidade, o que sobressai é o número de população estrangeira a residir na freguesia de Beijós e que se traduz num acréscimo considerado razoável, principalmente, de naturais de fora da União Europeia, na última década.



Quadro nº 109
População residente por naturalidade

Unidade Territorial	Naturalidade da população residente (N.º)										Variação populacional (%)				
	Total		Portuguesa		Estrangeira						Total	Portuguesa	Estrangeira		
					Total		Da União Europeia		Fora da União Europeia				Total	Da União Europeia	Fora da União Europeia
2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2011-2021			
Beijós	814	975	781	950	33	25	13	15	20	10	-16,5	-17,8	32,0	-13,3	100,0

Fonte: Carta Social Município CS

Projeções da População residente

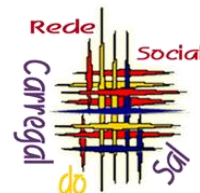
O cenário de atração baixa (quadro nº 110) representa um cenário de decréscimo populacional até 2040, na medida em que para a elaboração desta projeção foram considerados os valores apresentados no cenário natural e um saldo migratório negativo, baseado no valor mais reduzido para este indicador registado no concelho e que ocorreu em 2018, com uma perda de 23 efetivos.

Neste contexto, o cenário de atração baixa sugere uma redução do efetivo populacional da freguesia de Beijós até ao horizonte temporal 2040, passando de 814 residentes em 2021, para 591, uma perda populacional que corresponde a 223 indivíduos.

Quadro nº 110
População residente | Cenário de atração baixa

Períodos da projeção demográfica	Beijós
2021	814
2021-2025	777
2026-2030	705
2031-2035	649
2036-2040	591

Fonte: Censos 2021



O cenário de atração tendencial aponta igualmente, para um decréscimo populacional. A elaboração deste cenário baseou-se no comportamento médio para as componentes naturais e migratórias do concelho de Carregal do Sal entre 2011 e 2021, um período marcado por um saldo migratório médio positivo de 15 efetivos. Contudo, apesar de ser tido em consideração um cenário positivo neste indicador, este revela-se insuficiente para alterar a dinâmica regressiva da população residente, evidenciando-se, deste modo, uma tendência para o decréscimo populacional, na freguesia de Beijós de 190 residentes, em linha com o observado entre os dois momentos censitários.

Quadro nº 111

População residente | Cenário de atração tendencial

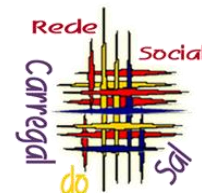
Períodos da Projeção demográfica	
2021	814
2021-2025	788
2026-2030	723
2031-2035	675
2036-2040	624

Fonte: Censos 2021

O cenário de atração acentuada surge como um cenário mais “otimista”. A construção deste cenário assenta em tendências registadas no passado e, portanto, plausíveis de se verificarem. Contudo, é importante referir que pressupõe a existência de um saldo migratório que registre uma entrada anual de 630 imigrantes³.

Neste cenário, apesar de ser otimista pode-se constatar uma perda populacional, apesar de não ser significativa.

³ Este valor é calculado a partir do valor máximo de imigrantes registado entre os dois momentos censitários, que no caso do concelho de Carregal do Sal foi de 126 imigrantes em 2020 que é posteriormente multiplicado por 5 anos (período quinquenal).



Quadro nº 112

População residente | Cenário de atração acentuada

Períodos da Projeção demográfica	
2021	814
2021-2025	826
2026-2030	810
2031-2035	814
2036-2040	812

Fonte: Censos 2021

Agregados e Núcleos Familiares

Quadro nº 113

Dados Freguesia de Beijós

Taxa de variação dos agregados domésticos privados (2011-2021) (%)	-12,18
Dimensão média dos agregados familiares privados (N.º)	2,35
Proporção de agregados domésticos privados unipessoais (%)	26,01
Proporção de núcleos familiares monoparentais (%)	10,81
Proporção de núcleos familiares reconstituídos (%)	3,70

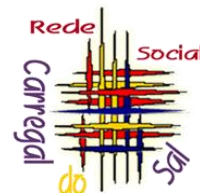
Fonte: Censos.INE

Quadro nº 114

Agregados domésticos privados (%) por dimensão

	2011	2021
1 Pessoa	94	90
2 Pessoas	130	129
3 Pessoas	83	60
4 Pessoas	71	51
5 Pessoas	11	4
6 Pessoas	2	14
7 Pessoas	3	2
8 Pessoas	-	-
9 ou + Pessoas	-	-
Total	394	350

Fonte: Censos.INE



Através da leitura dos dados do quadro nº 115, podemos constatar que houve um aumento, ainda que ligeiro, dos agregados familiares, com maior incidência no agregado familiar com 6, pessoas, tendo nos restantes se verificado um decréscimo, principalmente no agregado familiar com 3 pessoas.

Mediante os dados apresentados, os núcleos familiares sofreram um decréscimo entre 2011 e 2021, com principal incidência nos núcleos familiares com 1 e 2 filhos.

Quadro nº 115
Núcleos familiares (N.º) por número de filhos

	2011	2021
Sem filhos	135	123
1 filho	96	78
2 filhos	68	53
3 filhos	6	5
4 ou + filhos	2	-
Total	307	259

Fonte: Censos.INE

➤ **Caracterização Socioeconómica**

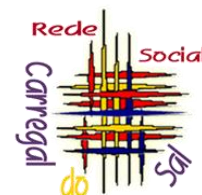
O Quadro nº 116 ilustra os indicadores do mercado de trabalho, diminuiu a população ativa e em contrapartida diminuiu, na última década, a população desempregada.

Quadro nº 116
Indicadores do mercado de trabalho

Unidade territorial	População residente (N.º)		População ativa (N.º)		População desempregada (N.º)	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011
Beijós	814	975	335	366	15	31

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

Ao analisarmos a população residente economicamente ativa, por ramo de atividade, na freguesia de Beijós, podemos constatar que o setor terciário é quem emprega o maior



número de residentes, seguido do setor secundário. O setor primário, nas últimas décadas tem vindo a perder peso gradualmente, apesar de ser aquele ainda tem um número significativo, comparativamente às restantes freguesias do concelho.

Quadro nº 117
População empregada (N.º) por setor de atividade económica
(2011-2021)

Total da População residente economicamente ativa		Setor Primário		Setor Secundário		Setor terciário		Setor terciário	
						(económico)		(social)	
2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
335	320	50	49	126	127	97	86	62	58

Fonte: Censos.INE

No Quadro nº 118 podemos constar que houve um decréscimo na taxa de atividade e de emprego e em contrapartida um aumento da taxa de desemprego na última década.

Quadro nº 118
Taxa de atividade, emprego e desemprego

Unidade territorial	Taxa de atividade (%)		Taxa de emprego (%)		Taxa de desemprego (%)	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011
Beijós	41,2	37,5	43,5	38,6	4,5	8,5

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

Quanto ao nível de escolaridade da população empregada é notório o aumento da escolaridade, na última década, nomeadamente com o ensino secundário e superior.



Quadro nº 119
População empregada (N.º) por nível de escolaridade mais elevado completo (2011-2021)

	2011	2021
Nenhum	5	1
Ensino Básico	257	182
Ensino Secundário	49	94
Pós - Secundário		4
Ensino Superior	24	39

Fonte: Censos.INE

Quanto à população desempregada, em 2021, sobressai as mulheres, em maior número, e nos grupos etários 35-39 e 30-34 anos.

Quadro nº 120
População desempregada (N.º) por sexo e grupo etário
2021

Grupos Etários	H	M	Total
15-19	-	-	-
20-24	-	1	1
25-29	-	1	1
30-34	1	2	3
35-39	-	4	4
40-44	-	-	-
45-49	-	1	1
50-54	-	1	1
55-59	1	1	2
60-64	2	-	2
65 e +anos	-	-	-
Total	4	11	15

Fonte: Censos.INE



➤ Educação

No que se refere à educação, os alunos da freguesia de Beijós que frequentam o pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclo deslocam-se para Cabanas de Viriato, para a Escola Básica Aristides Sousa Mendes, sendo o seu transporte assegurado, pelos transportes escolares, no âmbito da ação escolar da Autarquia. Os alunos que frequentam o secundário deslocam-se para a Escola Secundária, na sede do concelho, utilizando, igualmente, o transporte escolar. No entanto verifica-se que existem alunos residentes na freguesia de Beijós que frequentam estabelecimentos de Ensino nos concelhos vizinhos.

Quadro nº 121

Dados Educação Freguesia de Beijós

Proporção da população residente com pelo menos o ensino secundário completo (%)	26,26
Proporção da população residente com ensino superior completo (%)	7,06

Fonte: Censos.INE

Na freguesia de Beijós a maioria dos residentes têm como habilitações literárias o 1º ciclo, seguindo-se-lhe sucessivamente o 3.º e o 2.º ciclo do ensino básico. O número de pessoas sem nenhum nível de ensino, é considerável e que poderá ser explicado pelo envelhecimento da população, visto ser a população mais idosa que, normalmente, se encontra nesta situação.

Uma outra constatação é, ainda, se verificar uma diminuição considerável de população com o ensino secundário e pós-secundário bem como com o ensino superior, na última década.

Quadro nº 122

Escolarização da população

Unidade territorial	Taxa de analfabetismo (%)		População residente por nível de escolaridade mais elevado completo (N.º)											
			Nenhum		1.º CEB		2.º CEB		3.º CEB		Ensino secundário e pós-secundário		Ensino superior	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2021	2011	2021	2011	2021
Beijós	4,6	9,0	111	201	279	356	103	166	133	154	137	68	51	30

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação – Censos 2021 e 2011



Taxa de Analfabetismo

A variação da taxa de analfabetismo de 1991-2021 foi francamente positiva, principalmente entre 2001-2011.

Quadro nº 123
Taxa de analfabetismo (%)

1991	2001	2011	2021
17,33	14,60	9,00	4,60

Fonte: Censos.INE

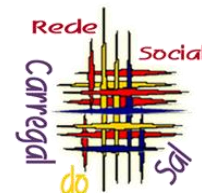
➤ Habitação

Quadro nº 124
Dados de Habitação

Taxa de variação dos edifícios (2011-2021) (%)	-2,60
Proporção de edifícios com necessidade de reparação (%)	27,70
Taxa de variação dos alojamentos familiares (2011-2021) (%)	-2,82
Proporção de alojamentos familiares clássicos de uso sazonal (%)	27,40
Proporção de alojamentos familiares clássicos do próprio (%)	90,20

Fonte: Censos.INE

No quadro seguinte, podemos constatar uma diminuição, na última década, de edifícios e em 2021 verifica-se um número, considerável, de edifícios com necessidades ligeiras de conservação.



Quadro nº 125

Estado de conservação dos edifícios

Unidade territorial	Edifícios (N.º)		Variação	Estado de conservação (N.º)			
				Com necessidades ligeiras	Com necessidades médias	Com necessidades profundas	Sem necessidades de reparação
	2021	2011	2011-2021	2021			
Beijós	683	701	-2,6	104	47	38	494

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

Através do quadro nº 126, verifica-se, principalmente na última década, uma diminuição na construção salientando-se um pico entre 1981 e 2000.

Quadro nº 126

Edifícios por época de construção

Unidade territorial	Edifícios por época de construção (N.º)							
	Total	2011 - 2021	2001 - 2010	1981 - 2000	1961 - 1980	1946 - 1960	1919 - 1945	Antes 1919
Beijós	683	16	89	219	176	86	57	40

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2021

Quadro nº 127

Alojamentos familiares clássicos por forma de ocupação

Unidade territorial	Alojamentos familiares clássicos (N.º)									
	Total		Residência habitual		Residência secundária		Vago para venda ou arrendamento		Vago por outros motivos	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011
Beijós	690	710	346	386	189	205	86	15	69	104

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

Pelo quadro seguinte constata-se que diminuíram consideravelmente de 2011 para 2021 os alojamentos familiares clássicos ocupados pelo proprietário ou coproprietário.



Quadro nº 128

Alojamentos familiares clássicos por regime de ocupação

Unidade territorial	Alojamentos familiares clássicos (N.º)							
	Total		Proprietário ou coproprietário		Arrendatário ou subarrendatário		Outras situações	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011
Beijós	346	386	312	354	7	10	27	22

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

No quadro abaixo temos uma ideia dos edifícios por dimensão de pisos, da última década, sendo que sobressai o número de edifícios com 2 pisos e 1 piso, sendo certo que os números de edifícios diminuíram na última década, na freguesia de Beijós.

Quadro nº 129

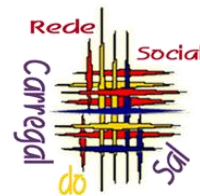
Edifícios (N.º) por dimensão de pisos

Pisos	2011	2021
1 Piso	401	267
2 Pisos	644	576
3 Pisos	170	120
4 Pisos	3	6
5 Pisos	-	-
6 Pisos	-	-
7 ou +Pisos	-	-
Total	1218	960

Fonte: Censos.INE

➤ Infraestruturas Básicas

No que se refere às infraestruturas básicas nomeadamente eletricidade, água canalizada e recolha de resíduos sólidos a freguesia não está totalmente coberta de saneamento básico.



➤ **Habitação Social**

Nesta freguesia, no seguimento do protocolo celebrado entre o Município, o I.G.A.P.H.E. (Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado e o I.N.H. (Instituto Nacional de Habitação), foram construídos 4 fogos de Habitação Social, de tipologia T3, em regime de renda apoiada no âmbito de um Programa de Realojamento.

➤ **Saúde**

Relativamente à saúde esta freguesia é apoiada pela extensão do Centro de Saúde de Cabanas de Viriato, podendo os utentes usufruir do Programa de cuidados de saúde no domicílio, nos casos sinalizados pelos respetivos médicos de família, família e outros.

➤ **Ação Social**

A freguesia possui uma I.P.S.S., Cáritas Paroquial de Beijós, que atualmente tem acordo com o Centro Distrital de Viseu do Instituto de Segurança Social, IP, nas respostas sociais de Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

Relativamente ao Rendimento Social de Inserção, vulgarmente designado por RSI, podemos constatar que o número de beneficiários, desta medida de política social, tem vindo a diminuir, situação que não se verifica apenas nesta freguesia e no concelho de Carregal do Sal, sendo transversal a todo o País.

Desde maio de 2022 o Rendimento Social de Inserção no âmbito da transferência de competências no domínio da ação social passou para o Município de Carregal do Sal.

Tal como já foi referido, verifica-se uma diminuição do número de beneficiários de RSI no concelho de Carregal do Sal. O mesmo sucede na freguesia de Beijós.

Quadro nº 130
Evolução de Beneficiários RSI por Idade

Evolução Beneficiários RSI por Idade			
	< 18 anos	18 – 65 anos	>/= 66 anos
2022	1	15	-
2023	-	13	1

Fonte: Serviço de Ação Social Município de Carregal do Sal.



No que respeita à evolução de beneficiários por género, a freguesia de Beijós apresenta dados muito idênticos, apesar de o número de mulheres beneficiárias da prestação ser ligeiramente superior à dos homens.

Quadro nº 131
Evolução de Beneficiários RSI por Sexo

Evolução Beneficiários RSI por Sexo			
	Mulheres	Homens	Total
2022	9	7	16
2023	8	6	14

Fonte: Serviço de Ação Social Município de Carregal do Sal

No quadro nº 132 é notório o número de isolados (1 indivíduo) a beneficiar da prestação do RSI, seguindo-se lhe os agregados familiares com 2 e 3 indivíduos.

Quadro nº 132
Evolução de Agregados Familiares por Dimensão - RSI

Famílias								
	1 Indivíduo	2 Indivíduos	3 Indivíduos	4 Indivíduos	5 Indivíduos	6 Indivíduos	7 Indivíduos	Total
2022	11	1	1	-	-	-	-	13
2023	9	1	1	-	-	-	-	11

Fonte: Serviço de Ação Social Município de Carregal do Sal

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais carenciadas, PO APMC tem como objetivo dar apoio a pessoas e/ou famílias que se encontrem em situação de carência económica, de acordo com o conceito de carência económica aplicado pelo Instituto da Segurança Social, I.P., no âmbito do subsistema da ação social.

A Santa Casa da Misericórdia de Carregal é a entidade coordenadora na entrega de bens alimentares, através do POAPMC e mediadora no concelho de Carregal do Sal.



Os quadros espelham o número de beneficiários abrangidos pelo Programa, nos anos de 2022 (de setembro a dezembro) e 2023.

Quadro nº 133

Número de beneficiários POAPMC - 2022

Beijós	
Setembro	3
Outubro	3
Novembro	6
Dezembro	8

Fonte: Serviço de Ação Social Município de Carregal do Sal

Quadro nº 134

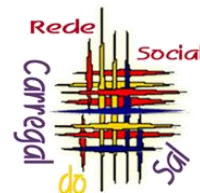
Número de beneficiários POAPMC - 2023

Beijós	
Janeiro	6
Fevereiro	8
Março	8
Abril	9
Maio	9
Junho	9
Julho	9
Agosto	9
Setembro	11
Outubro	10
Novembro	10
Dezembro	9

Fonte: Serviço de Ação Social Município de Carregal do Sal

➤ Identificação das Forças/Potencialidades e Áreas Temáticas/Problemas da Freguesia de Beijós

Com a colaboração da Junta de Freguesia de Beijós, através do seu Presidente foi possível identificar recursos, Forças/Potencialidades e Áreas Temáticas/Problemas, sabendo-se, que as mesmas poderão ao longo do tempo ter sofrido alterações, dado que a freguesia está sempre em constante mudança.



Quadro nº 135

Identificação das Forças/Potencialidades e Áreas Temáticas/Problemas da Freguesia de Beijós

Forças/Potencialidades	Áreas Temáticas/ Problemas
<ul style="list-style-type: none"> • Junta de Freguesia • A agricultura é um setor com (alguma) importância na Freguesia • Habitação Social • Cáritas Paroquial de Beijós com Centro de Dia e Apoio Domiciliário • Parque Infantil em Beijós • Parque Infantil de Pardieiros Parque de Lazer Arnaldo de Castro • Polidesportivo • Associações • Posto de combustível • Picadeiro (Quinta do Pombal) • Existência de Património Histórico e Arqueológico • Caixa Multibanco • Alojamento Local Casas da Fraga • Alojamento Local Varandas do Dão e Estrela 	<ul style="list-style-type: none"> • Emprego/Desemprego: Desadequação entre a oferta e a procura de emprego; Oferta de Emprego pouco qualificado; • Formação/Qualificação Profissional: Baixas qualificações/Competências Desajustamento/desadequação entre oferta de ensino/formação e as necessidades do mercado de trabalho; Insuficiente informação sobre a oferta informativa; Insuficiente oferta de ensino profissionalizante/cursos de formação face à procura. • Escolarização: Desvalorização da escola por parte da família; Desadequação do sistema educativo para lidar com alunos com problemas comportamentais/disciplinares/emocionais; Inexistente/insuficiente acompanhamento do encarregado de educação no percurso escolar do aluno; • Equipamentos/Serviços/Respostas Sociais: Inexistentes Centros de Noite; Inexistentes Creches; Inexistentes centros de atividades de tempos livres; Inexistentes respostas da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados; Insuficiente/desajustadas qualificações dos recursos humanos para o funcionamento adequado dos equipamentos/Serviço/Respostas; Insuficientes/inexistentes centros de alojamento temporário; Insuficientes/inexistentes centros de atendimento a pessoas vítimas de violência doméstica. • Envelhecimento: Insuficiente retaguarda familiar; Isolamento Familiar; Isolamento social; Isolamento geográfico da População idosa; população idosa em situação de dependência sem apoio; Inatividade física/cognitiva e social da População idosa. • Comportamentos Aditivos e/ou de Risco: Consumo de álcool; Consumo de drogas ou substâncias psicoativas. • Grupos em situação de Vulnerabilidade/Problemáticas específicas: Pobreza intergeracional/persistente; Pessoas portadoras de deficiência física ou mental; Pessoas vítimas de violência doméstica. • Habitação/Condições de habitabilidade: Desfasamento dos encargos habitacionais face aos rendimentos da população; escassez de habitação; Habitações devolutas; Más condições de habitabilidade; Parque habitacional degradado; Existência de barreiras arquitetónicas nas



	<p>habitações; Insuficientes/inexistentes incentivos à habitação para a fixação da população jovem.</p> <ul style="list-style-type: none">• Famílias e Comunidade: Dificuldade da família em garantir as suas funções básicas (sobrevivência, proteção, afeto, confiança, segurança); Dificuldades na concilia da vida profissional e familiar; Fracas competências pessoais, sociais e parentais.• Demografia/População: Baixa taxa de fecundidade; Despovoamento/desertificação; Baixos salários/rendimentos.• Privação/Baixos rendimentos: Baixos salários/rendimentos; Dependência de subsídios ou prestações sociais; Pobreza “envergonhada” /” escondida”• Saúde: Alcoolismo; Deficiência mental; Doença mental; Deficiências físicas; Dificuldade de acesso aos equipamentos/serviços complementares de saúde públicos/privados; Doenças do foro psiquiátrico; Toxicodependência: Alcoolismo e drogas ilícitas.• Acessibilidades/Mobilidade: Deficiente/inadequada rede de transportes públicos/coletivos face às necessidades da população; Deficiente manutenção /conservação da rede viária; Existência de barreiras arquitetónicas; Insuficiente/inexistente rede viária.• Criminalidade e Segurança: - Comportamentos delinquentes/marginalidade; Tráfico de droga• Outros problemas que afetam a Freguesia: Emigração e a Falta de formação para a População Ativa.
--	---

Fonte: Junta da Freguesia de Beijós

- Pelo Executivo da Junta de Freguesia foram identificados, 5 problemas que mais afetam a freguesia e com maior necessidade de intervenção:

O 1º será o mais importante e o 5º o menos importante:

1. Envelhecimento;
2. Equipamentos/Serviços/Respostas Sociais;
3. Habitação/Condições de habitabilidade;
4. Saúde;
5. Acessibilidades/Mobilidade



- Os projetos/obras/iniciativas que considerou importantes para o desenvolvimento da freguesia:

- Infraestruturas para idosos com mais valências para além das existentes;
- Apoio às crianças/jovens em idade escolar, após o final das atividades letivas diárias bem como nas pausas letivas;
- Mobilidade da população no âmbito da rede de transportes públicos;
- Descentralização de serviços públicos.

- Outros Assuntos:

A Freguesia tem uma rede bastante deficiente de saneamento básico.

Contactos Úteis:

Junta de Freguesia de Beijós

Rua Abade Pais Pinto, 147

Beijós

3430-521 Carregal do Sal

Telefone: 232671649 Telemóvel: 961956844

E-mail: juntadebeijos@gmail.com

11.2 - Freguesia de Cabanas de Viriato

A freguesia de Cabanas de Viriato é constituída apenas por duas localidades: Cabanas de Viriato e Laceiras, sendo uma das mais populosas do concelho. É uma povoação muito antiga que pertenceu ao extinto concelho de Oliveira do Conde.

O Padroeiro da freguesia é São Cristóvão.

Festas e romarias:

- Carnaval (Dança dos Cus),
- Festas da Vila (agosto),
- Senhora dos Milagres (15 de agosto).



Cabanas de Viriato situa-se a aproximadamente 7 Km da Vila de Carregal do Sal e a cerca de 30 kms da capital de distrito, Viseu. A aldeia de Laceiras situa-se a leste de Cabanas de Viriato. A agricultura, silvicultura, avicultura, indústria de lã de aço, de mobiliário e de confeção são algumas das atividades económica nesta freguesia.

➤ Demografia

O quadro nº 135 apresenta alguns indicadores demográficos, referentes à freguesia de Cabanas de Viriato.

Quadro nº 136

Indicadores Demográficos da Freguesia de Cabanas de Viriato

Área Total	21.5 km ²	2021
Densidade Populacional	67,9 hab/km ²	2021
População Residente	1 457	2021
Taxa de variação da população residente (2011-2021) %	-4,96	2021
Proporção da população residente de nacionalidade estrangeira (%)	0,82	2021

Fonte: Censos.INE

A freguesia de Cabanas de Viriato tem-se caracterizado por uma perda contínua de população que persiste até ao ano de 2021.

Quadro nº 137

Evolução da População Residente

1991	2001	2011	2021
1819	1698	1533	1457

Fonte: Censos.INE



Quadro nº 138

Indicadores demográficos do concelho de Carregal do Sal

Unidade territorial	Área (km)	População residente (N.º)		Variação populacional (%)	Densidade populacional (habitantes/km2)	
		2021	2011	2011-2021	2021	2011
Cabanas de Viriato	21,5	1 457	1 533	-5,0	67,9	71,4

Fonte: Direção-Geral do Território (2022) e INE, Recenseamento Geral da População e Habitação –Censos 2011 e 2021

O grupo etário mais representado na freguesia de Cabanas de Viriato é o dos 25-64 anos, apesar de ter sido o grupo a sofrer o maior decréscimo nas últimas décadas. Comparando os anos de 1991 até 2021, verifica-se que todos os grupos etários perderam população sendo que nas duas últimas décadas se acentuou esse decréscimo, tendo o grupo etário dos 65 e mais anos, aumentado nas últimas décadas.

Quadro nº 139

Grupos Etários na Freguesia de Cabanas de Viriato

Grupos Etários	1991	2001	2011	2021
0-14	355	258	183	155
15-24	252	213	147	123
25-64	868	831	744	646
≥65	344	396	459	533
Total	1819	1698	1533	1457

Fonte: Censos.INE

Quadro nº 140

População residente por grupo etário, 2011 e 2021

Unidade Territorial	2021								2011								Variação			
	0 - 14 anos		15 - 24 anos		25 - 64 anos		65 e mais anos		0 - 14 anos		15 - 24 anos		25 - 64 anos		65 e mais anos		0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 e mais anos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%	%	%	%
Cabanas de Viriato	155	10,6	123	8,4	646	44,3	533	36,6	183	11,9	148	9,7	744	48,5	458	29,9	-15,3	-16,9	-13,2	16,4

Fonte: Direção-Geral do Território (2022) e INE, Recenseamento Geral da População e Habitação –Censos 2011 e 2021.



Comparando o ano de 2011 com 2021, verifica-se um decréscimo quer do grupo etário dos jovens quer da população em idade ativa e, por outro lado, a um aumento da população idosa que, por sua vez, representa um aumento do índice de dependência dos idosos, traduzindo-se numa consequência menos positiva.

No quadro nº 141 podemos visualizar a população residente segundo o estado civil e sexo.

Quadro nº 141
População Residente, segundo o Estado Civil e Sexo 2021

Total			Solteiro			Casado			Divorciado			Viúvo		
HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
1457	647	810	468	216	252	737	361	376	74	30	44	178	40	138

Fonte: Censos.INE

Quadro nº 142
Índices de Dependência⁴ na Freguesia de Cabanas de Viriato

Índices	1991 (%)	2001 (%)	2011 (%)	2021(%)
Índice de Dependência Total	62.4	62.6	71,9	89,5
Índice de Dependência de Jovens	31.6	24.7	20,5	20,2
Índice de Dependência de Idosos	30.7	37.9	51,3	69,3
Índice de Envelhecimento	96.9	153.4	250,3	343,9

Fonte: Censos.INE

Os Índices de Dependência são também ilustrativos do processo de envelhecimento da população no concelho, dando-nos indicações sobre a relação entre a população potencialmente dependente do ponto de vista económico (0-14 anos) e (65 anos e mais) e a população em idade ativa (15-64 anos).

O índice de envelhecimento sobressai, pela negativa, tendo-se verificado que de 2011 para 2021, passou de 250,0% para 343,9%. O índice de dependência dos idosos sofreu

⁴ Índice de Dependência dos Jovens = Jovens/Ativos x 100 “Peso relativo dos jovens na população em idade ativa”

Índice de Dependência dos Idosos = Idosos/Cativos x 100 “Peso de potenciais inativos com mais de 65 anos na população em idade ativa”

Índice de Dependência Total = Jovens + Idosos/Cativos x 100 “Peso conjunto dos Jovens e dos idosos na população em idade ativa”

Índice de Envelhecimento = Idosos/Jovens x 100 “Relaciona a população idosa com a população jovem”

Grupos Etários utilizados no cálculo dos índices: Jovens (0-14); Ativos (15-64); Idosos (≥65)



também um aumento. Por seu lado diminuiu o índice de dependência dos jovens enquanto que o índice de dependência total aumentou, de 71,9% para 89,5%.

O quadro nº 142 dá-nos informação da população residente, por naturalidade, o que sobressai é o número de população estrangeira a residir na freguesia de Cabanas de Viriato e que se traduz num acréscimo considerado razoável, na última década.

Quadro nº 143
População residente por naturalidade

Unidade Territorial	Naturalidade da população residente (N.º)										Variação populacional (%)				
	Total		Portuguesa		Estrangeira						Total	Portuguesa	Estrangeira		
					Total		Da União Europeia		Fora da União Europeia				Total	Da União Europeia	Fora da União Europeia
	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2011-2021				
Cabanas de Viriato	1 457	1 533	1 390	1 479	67	54	27	22	40	32	-5,0	-6,0	24,1	22,7	25,0

Fonte: Direção-Geral do Território (2022) e INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

Projeções da População residente

O cenário de atração baixa representa um cenário de decréscimo populacional até 2040, na medida em que para a elaboração desta projeção foram considerados os valores apresentados no cenário natural e um saldo migratório negativo, baseado no valor mais reduzido para este indicador registado no concelho e que ocorreu em 2018, com uma perda de 23 efetivos.

Neste contexto, o cenário de atração baixa sugere uma redução do efetivo populacional da freguesia de Cabanas de Viriato até ao horizonte temporal 2040, passando de 1457 residentes em 2021, para 964, uma perda populacional significativa que corresponde a 493 indivíduos.



Quadro nº 144
População residente | Cenário de atração baixa

Períodos da projeção demográfica	Cabanas de Viriato
2021	1 457
2021-2025	1 340
2026-2030	1 187
2031-2035	1 080
2036-2040	964

Fonte: Censos 2021

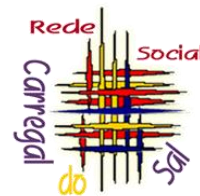
O cenário de atração tendencial aponta igualmente, para um decréscimo populacional. A elaboração deste cenário baseou-se no comportamento médio para as componentes naturais e migratórias do concelho de Carregal do Sal entre 2011 e 2021, um período marcado por um saldo migratório médio positivo de 15 efetivos. Contudo apesar de ser tido em consideração um cenário positivo neste indicador, este revela-se insuficiente para alterar a dinâmica regressiva da população residente, evidenciando-se, deste modo, uma tendência para o decréscimo populacional, na freguesia de Cabanas de Viriato de 425 residentes, em linha com o observado entre os dois momentos censitários.

Quadro nº 145
População residente Cenário de atração tendencial

Períodos da projeção demográfica	Cabanas de Viriato
	2021
2021-2025	1 457
2026-2030	1 360
2031-2035	1 223
2036-2040	1 131
	1 032

Fonte: Censos 2021

O cenário de atração acentuada (quadro nº 146) surge como um cenário mais “otimista”. A construção deste cenário assenta em tendências registadas no passado e, portanto,



plausíveis de se verificarem. Contudo, é importante referir que pressupõe a existência de um saldo migratório que registe uma entrada anual de 630 imigrantes⁵. Contudo, é importante referir que pressupõe a existência de um saldo migratório que registe uma entrada anual de 630 imigrantes.

Neste cenário, apesar de ser otimista pode-se constatar, ainda, uma perda populacional, de 115 residentes.

Quadro nº 146

População residente | Cenário de atração acentuada

Períodos da projeção demográfica	Cabanas de Viriato
2021*	1 457
2021-2025	1 426
2026-2030	1 369
2031-2035	1 359
2036-2040	1 342

Fonte: Censos 2021

Agregados e Núcleos Familiares

Quadro nº 147

Dados Freguesia de Cabanas de Viriato

Taxa de variação dos agregados domésticos privados (2011-2021) (%)	0,17
Dimensão média dos agregados familiares privados (N.º)	2,32
Proporção de agregados domésticos privados unipessoais (%)	26,10

⁵ Este valor é calculado a partir do valor máximo de imigrantes registado entre os dois momentos censitários, que no caso do concelho de Carregal do Sal foi de 126 imigrantes em 2020 que é posteriormente multiplicado por 5 anos (período quinquenal).



Proporção de núcleos familiares monoparentais (%)	14,86
Proporção de núcleos familiares reconstituídos (%)	4,02

Fonte: Censos.INE

Quadro nº 148

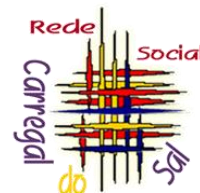
Agregados domésticos privados (%) por dimensão

Grupos Etários	2011	2021
1 Pessoa	110	154
2 Pessoas	225	225
3 Pessoas	130	111
4 Pessoas	85	77
5 Pessoas	29	16
6 Pessoas	9	7
7 Pessoas	1	-
8 Pessoas	-	-
9 ou + Pessoas	-	-
Total	589	590

Fonte: Censos.INE

Através da leitura dos dados do quadro nº 147, podemos constatar que houve um aumento, ainda que ligeiro, dos agregados familiares, com maior incidência no agregado familiar com 1 pessoa, isolados, tendo nos restantes se verificado um decréscimo, principalmente no agregado familiar com 3 pessoas.

Mediante os dados apresentados, quadro nº 148, os núcleos familiares sofreram um decréscimo, considerável, entre 2011 e 2021, com principal incidência nos núcleos familiares sem filhos e 2 filhos.



Quadro nº 149

Núcleos familiares (N.º) por número de filhos

	2011	2021
Sem filhos	221	204
filho	165	153
2 filhos	88	75
3 filhos	16	9
4 ou + filhos		3
Total	490	444

Fonte: Censos.INE

➤ Caracterização Socioeconómica

O quadro nº149 ilustra os indicadores do mercado de trabalho, diminuiu a população ativa e em contrapartida diminuiu, na última década, a população desempregada.

Quadro nº 150

Indicadores do mercado de trabalho

Unidade territorial	População residente (N.º)		População ativa (N.º)		População desempregada (N.º)	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011
Cabanas de Viriato	1 457	1 533	547	566	44	67

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

Ao analisarmos a população residente economicamente ativa, por ramo de atividade, na freguesia de Cabanas de Viriato, podemos constatar que o setor terciário é quem emprega o maior número de residentes, seguido do sector secundário. O setor primário, nas últimas décadas tem vindo a perder peso gradualmente, em detrimento dos restantes, sabendo-se que a maioria da população ativa no sector primário exerce a sua atividade por conta própria, representando, por conseguinte, o setor com menor peso.



Quadro nº 151

População empregada (N.º) por setor de atividade económica (2011-2021)

Total da População empregada		Setor Primário		Setor Secundário		Setor terciário		Setor terciário	
						(económico)		(social)	
2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
499	503	24	16	197	185	153	161	125	141

Fonte: Censos.INE

No quadro abaixo, podemos constatar que houve um aumento na taxa de atividade e de emprego e em contrapartida um decréscimo na taxa de desemprego na última década.

Quadro nº 152

Taxa de atividade, emprego e desemprego

Unidade territorial	Taxa de atividade (%)		Taxa de emprego (%)		Taxa de desemprego (%)	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011
Cabanas de Viriato	37,5	36,9	38,6	37,0	8,0	11,8

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

Quanto ao nível de escolaridade da população empregada constata-se o aumento da escolaridade, na última década, do ensino superior.

Quadro nº 153

População empregada (N.º) por nível de escolaridade mais elevado completo 2011-2021)

	2011	2021
Nenhum	3	2
Ensino Básico	44	21
Ensino Secundário	12	13
Pós - Secundário	1	-
Ensino Superior	7	8

Fonte: Censos.INE



Quanto à população desempregada, em 2021, sobressai as mulheres, em maior número, e nos grupos etários 55-59 e nos 30-34 e 35-39anos. Quanto aos homens é notório o número de desempregados no grupo etário 45-49 anos.

Quadro nº 154

População desempregada (N.º) por sexo e grupo etário 2021

Grupos Etários	H	M	Total
15-19	-	1	1
20-24	3	2	5
25-29	1	2	3
30-34	1	4	5
35-39	2	4	6
40-44	1	2	3
45-49	6	1	7
50-54	-	3	3
55-59	4	5	9
60-64	4	1	5
65 e +anos	1	-	1
Total	23	25	48

Fonte: Censos.INE

➤ Educação

No que se refere à educação, os alunos da freguesia de Cabanas de Viriato frequentam o pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclo no Jardim de Infância Angelina Sousa Mendes e na Escola Básica Aristides Sousa Mendes, respetivamente. Os alunos que frequentam o secundário deslocam-se para a Escola Secundária, na sede do concelho, utilizando o transporte escolar.



Quadro nº 155
Dados Educação Freguesia de Cabanas de Viriato

Proporção da população residente com pelo menos o ensino secundário completo (%)	27,71
Proporção da população residente com ensino superior completo (%)	10,13

Fonte: Censos.INE

Em Cabanas de Viriato a maioria dos residentes (2021) têm como habilitações literárias o 1º ciclo, seguindo-se-lhe sucessivamente o 3.º e o 2.º ciclo do ensino básico. O número de pessoas sem nenhum nível de ensino, é considerável e que poderá ser explicado pelo envelhecimento da população, visto ser a população mais idosa que, normalmente, se encontra nesta situação.

Uma outra constatação é, ainda, se verificar uma diminuição considerável de população com o ensino secundário e pós-secundário bem como com o ensino superior, na última década.

Quadro nº 156
Escolarização da população

Unidade territorial	Taxa de analfabetismo (%)		População residente por nível de escolaridade mais elevado completo (N.º)											
			Nenhum		1.º CEB		2.º CEB		3.º CEB		Ensino secundário e pós-secundário		Ensino superior	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2021	2011	2021	2011	2021
Cabanas de Viriato	6,0	7,5	264	373	430	493	186	216	220	231	231	142	126	78



Taxa de Analfabetismo

A variação da taxa de analfabetismo de 1991-2021 foi francamente positiva, principalmente entre 2001-2011.

Quadro nº 157

Taxa de analfabetismo (%)

1991	2001	2011	2021
10,33	11,04	7,54	6,00

Fonte: Censos

➤ Habitação

Quadro nº 158

Dados de Habitação Freguesia de Cabanas de Viriato

Taxa de variação dos edifícios (2011-2021) (%)	-1,20
Proporção de edifícios com necessidade de reparação (%)	24,80
Taxa de variação dos alojamentos familiares (2011-2021) (%)	-0,97
Proporção de alojamentos familiares clássicos de uso sazonal (%)	32,70
Proporção de alojamentos familiares clássicos do próprio (%)	89,70

Fonte: Censos.INE

Através do quadro nº159, podemos constatar uma diminuição, na última década, de edifícios e em 2021 um número considerável de edifícios com necessidades profundas de conservação.

Quadro nº 159

Estado de conservação dos edifícios

Unidade territorial	Edifícios (N.º)		Variação	Estado de conservação (N.º)			
				Com necessidades ligeiras	Com necessidades médias	Com necessidades profundas	Sem necessidades de reparação
	2021	2011	2011-2021	2021			
Cabanas de Viriato	1 087	1 100	-1,2	94	79	97	817

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021



Através do quadro nº 160, verifica-se, principalmente na última década, uma diminuição na construção salientando-se um pico entre 1981 e 2000.

Quadro nº 160 Edifícios por época de construção

Unidade territorial	Edifícios por época de construção (N.º)							
	Total	2011 - 2021	2001 - 2010	1981 - 2000	1961 - 1980	1946 - 1960	1919 - 1945	Antes 1919
Cabanas de Viriato	1 087	16	148	307	248	121	151	96

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2021

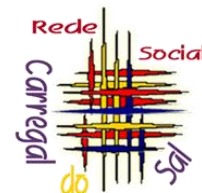
Quanto aos alojamentos familiares clássicos, verifica-se uma diminuição de alojamentos, na última década. No entanto sobressai o aumento de residência habitual bem como de residência secundária e fundamentalmente o aumento de alojamentos vagos para venda ou arrendamento.

Quadro nº 161 Alojamentos familiares clássicos por forma de ocupação

Unidade territorial	Alojamentos familiares clássicos (N.º)									
	Total		Residência habitual		Residência secundária		Vago para venda ou arrendamento		Vago por outros motivos	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011
Cabanas de Viriato	1 118	1 129	590	581	366	359	103	40	59	149

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

Pelo quadro seguinte constata-se que aumentaram, de 2011 para 2021, os alojamentos familiares clássicos ocupados pelo proprietário ou coproprietário.



Quadro nº 162

Alojamentos familiares clássicos por regime de ocupação

Unidade territorial	Alojamentos familiares clássicos (N.º)							
	Total		Proprietário ou coproprietário		Arrendatário ou subarrendatário		Outras situações	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011
Cabanas de Viriato	590	581	529	524	30	30	31	27

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

No quadro seguinte temos uma ideia dos edifícios por dimensão de pisos, da última década, sendo que o número de edifícios com 1 piso é maior., apesar de se ter verificado um decréscimo. Em contrapartida aumentaram o número de edifícios de 2 e 3 pisos, sendo certo que o número de edifícios diminuiu na última década, na freguesia de Cabanas de Viriato.

Quadro nº 163

Edifícios (N.º) por dimensão de pisos

Pisos	2011	2021
1 Piso	498	460
2 Pisos	194	210
3 Pisos	8	10
4 Pisos	1	3
5 Pisos	-	-
6 Pisos	-	-
7 ou +Pisos	-	-
Total	701	683

Fonte: Censos.INE



➤ **Infraestruturas Básicas**

No que se refere às infraestruturas básicas nomeadamente eletricidade, água canalizada e recolha de resíduos sólidos a freguesia tem lugares que não estão totalmente cobertos de saneamento básico

➤ **Habitação Social**

Nesta freguesia, no seguimento do protocolo celebrado entre o Município, o I.G.A.P.H.E. (Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado e o I.N.H. (Instituto Nacional de Habitação), foram construídos 6 fogos de Habitação Social, de tipologia T3, em regime de renda apoiada no âmbito de um Programa de Realojamento.

➤ **Saúde**

Relativamente à saúde esta freguesia é apoiada pela extensão do Centro de Saúde de Cabanas de Viriato, podendo os utentes usufruir do Programa de cuidados de saúde no domicílio, nos casos sinalizados pelos respetivos médicos de família, família e outros. Existe também uma Farmácia, Farmácia Ramos, e uma Para Farmácia.

➤ **Ação Social**

A freguesia de Cabanas de Viriato tem uma Instituição Particular de Solidariedade Social, Centro Social Professora Elisa Barros Silva, com três respostas sociais, Creche, Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

Esta instituição tem acordos de cooperação com o Centro Distrital de Viseu do Instituto de Segurança Social, IP

Relativamente ao Rendimento Social de Inserção, vulgarmente designado por RSI, podemos constatar que o número de beneficiários, desta medida de política social, tem vindo a diminuir, situação que não se verifica apenas nesta freguesia e no concelho de Carregal do Sal, sendo transversal a todo o País.



Desde maio de 2022 o Rendimento Social de Inserção no âmbito da transferência de competências no domínio da ação social passou para o Município de Carregal do Sal. Tal como já foi referido, verifica-se uma diminuição do número de beneficiários de RSI no concelho de Carregal do Sal. O mesmo sucede na freguesia de Cabanas de Viriato.

Quadro nº 164

Evolução de Beneficiários RSI por Idade – Cabanas de Viriato

Evolução Beneficiários RSI por Idade			
	< 18 anos	18 – 65 anos	>= 66 anos
2022	7	12	-
2023	4	13	1

Fonte: SAAS do Município de Carregal do Sal.

No que respeita à evolução de beneficiários por género, a freguesia de Cabanas de Viriato apresenta dados muito idênticos, apesar de o número de homens beneficiários da prestação ser ligeiramente superior à das mulheres.

Quadro nº 165

Evolução de Beneficiários RSI por Sexo – Cabanas de Viriato

Evolução Beneficiários RSI por Sexo			
	Mulheres	Homens	Total
2022	8	11	19
2023	8	10	18

Fonte: Serviço de Ação Social Município de Carregal do Sal

No quadro nº 166 é notório o número de isolados (1 indivíduo) a beneficiar da prestação do RSI, seguindo-se lhe os agregados familiares com 2 indivíduos.



Quadro nº 166

Evolução de Agregados Familiares por Dimensão – Cabanas de Viriato

Evolução dos Agregados Familiares por Dimensão – RSI								
Famílias								
	1 Indivíduo	2 Indivíduos	3 Indivíduos	4 Indivíduos	5 Indivíduos	6 Indivíduos	7 Indivíduos	Total
2022	8	1	1	-	-	1	-	11
2023	8	2	-	-	-	1	-	11

.Fonte: Serviço de Ação Social Município de Carregal do Sal

No que diz respeito ao POAPMC, atualmente Programa de Privação Material (PPM), os quadros nºs 167 e 168 espelham o número de beneficiários abrangidos pelo Programa, nos anos de 2022(de setembro a dezembro) e 2023.

Quadro nº 167

Número de beneficiários POAPMC por Freguesias - 2022

CABANAS DE VIRIATO	
Setembro	12
Outubro	14
Novembro	17
Dezembro	17

.Fonte: Serviço de Ação Social Município de Carregal do Sal.

Quadro nº 168

Número de beneficiários POAPMC - 2023

CABANAS DE VIRIATO	
Janeiro	17
Fevereiro	15
Março	15
Abril	15
Maio	15
Junho	15
Julho	17
Agosto	15
Setembro	15
Outubro	15
Novembro	15
Dezembro	15

.Fonte: Serviço de Ação Social Município de Carregal do Sal.



➤ Identificação das Forças/Potencialidades e Áreas Temáticas/Problemas da Freguesia de Cabanas de Viriato

Com a colaboração da Junta de Freguesia de Cabanas de Viriato, através do seu Presidente foi possível identificar recursos, Forças/Potencialidades e Áreas Temáticas/Problemas, sabendo-se, que as mesmas poderão ao longo do tempo ter sofrido alterações, dado que a freguesia está sempre em constante mudança.

Quadro nº169

Identificação das Forças/Potencialidades e Áreas Temáticas/Problemas da Freguesia de Cabanas de Viriato

Forças/Potencialidades	Áreas Temáticas/Problemas
<ul style="list-style-type: none"> • Junta de Freguesia • Casa onde viveu o Cônsul Dr. Aristides Sousa Mendes • Lar de Idosos • Escola Básica Integrada Aristides Sousa Mendes • Extensão de Saúde • Farmácia • Posto de Correios • Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Cabanas de Viriato • Sociedade Filarmónica de Cabanas de Viriato • Habitação Social • Campo de Futebol • Clube de Futebol • Polidesportivo • Percurso Patrimonial das Cimalhinhas • Existência de Património Histórico e Arqueológico • Marcenaria; Móveis e Restauro; • Estação Ferroviária de Oliveirinha – Cabanas • Balcão do Grupo Crédito Agrícola 	<ul style="list-style-type: none"> • Emprego/Desemprego: Desadequação entre a oferta e a procura de emprego; Dificuldades de acesso (integração na vida ativa) Trabalho Precário. • Formação/Qualificação Profissional: Desajustamento/desadequação entre oferta de ensino/formação e as necessidades do mercado de trabalho; Insuficiente informação sobre oferta informativa Insuficiente oferta de ensino profissionalizante/cursos de formação face à procura; • Escolarização: Abandono/Desistência escolar, Baixas expectativas dos jovens relativamente ao prosseguimento dos estudos; Saída antecipada do sistema de ensino. • Equipamentos/Serviços/Respostas Sociais: Insuficiente/inexistentes Centros de Dia; Insuficientes/inexistentes centros de atividades de tempos livres; Insuficiente/inexistentes Infraestruturas de apoio à população deficiente; • Envelhecimento: Isolamento Social; População Idosa em situação de dependência sem apoio; Inatividade física/cognitiva e social da população idosa. • Comportamentos Aditivos e/ou de Risco: Consumo de álcool; Consumo de drogas ou outras substâncias psicoativas; Tabagismo. • Grupos em situação de Vulnerabilidade/Problemáticas específicas: Imigrantes; Pobreza intergeracional/persistente; • Habitação/Condições de habitabilidade: Escassez de habitação; Habitações devolutas; Más condições de habitabilidade; Parque habitacional degradado.



<ul style="list-style-type: none">• Restaurante Ministro• Restaurante Petz Bar• Restaurante Piano	<ul style="list-style-type: none">• Famílias e Comunidade: Dificuldade da família em garantir as suas funções básicas (sobrevivência, proteção, afeto, confiança, segurança); Dificuldades na conciliação da vida profissional e familiar; Fracas competências pessoais, sociais e parentais; Negligência familiar.• Demografia/População: Baixa taxa de fecundidade; despovoamento/desertificação.• Privação/Baixos rendimentos: Baixos salários/rendimentos; Dependência de subsídios ou prestações sociais; Sobre endividamento das famílias; Pobreza “envergonhada”/”escondida”.• Saúde: Alcoolismo; Dificuldade de acesso aos equipamentos/serviços complementares de saúde públicos/privados); Encerramento de serviços de saúde; Toxicodependência: alcoolismo e drogas ilícitas.• Acessibilidades/Mobilidade: Deficiente/inadequada rede de transportes públicos/coletivos face às necessidades da população; Insuficiente/inexistente rede viária.• Criminalidade e Segurança: Criminalidade; Tráfico de droga.
---	---

Fonte: Presidente da Freguesia de Cabanas de Viriato

Pelo Executivo da Junta foram identificados, os 5 problemas que mais afetam a freguesia e com maior necessidade de intervenção:

O 1º será o mais importante e o 5º o menos importante:

1º - Despovoamento/desertificação;

2º - Parque habitacional degradado

3º - Dificuldade de acesso aos equipamentos /serviços complementares de saúde públicos/privados

4º - Insuficiente/inexistente Centros de Dia

5.º População idosa em situação de dependência sem apoio.



- Os projetos/obras/iniciativas que considerou importantes para o desenvolvimento da freguesia:

- As escolas da Freguesia terem uma intervenção de requalificação, para melhorar as condições de aulas e recreio dos alunos.

- Outros Assuntos:

- A freguesia ainda tem lugares onde não existe saneamento básico, água canalizada, eletricidade, recolha de resíduos sólidos.

Contactos úteis:

Junta de Freguesia de Cabanas de Viriato

Edifício Campos Lobo, 46

Cabanas de Viriato

3430-618 Carregal do Sal

Telefone: 232691166 Fax: 232698526

E-mail: cabanasdeviriato@gmail.com

11.3. Freguesia de Carregal do Sal

Em 10 de agosto de 2015, foi publicado em Diário da República, a Lei que altera a designação da Freguesia da União das Freguesias de Carregal do Sal, Papízios e Sobral, no Município de Carregal do Sal, para Freguesia de Carregal do Sal.

Assim, a freguesia de Carregal do Sal é constituída pelas localidades: Carregal do Sal, Casal Mendo, Casal da Torre e Vila da Cal, Papízios, Pinheiro, Póvoa da Arnosa e Sobral

Festas e romarias na freguesia:

- S. Pedro (junho)
- Nossa Senhora das Febres (julho);
- S. Sebastião (fevereiro), S. Miguel (outubro)
- Nossa Senhora da Conceição (8 de dezembro)



➤ Senhora das Boas Novas (21 de novembro)

Feira: semanal (sexta-feira).

A Indústria de mobiliário e confeções está presente nesta freguesia. Apesar de estar em declínio a agricultura ainda, faz parte da atividade económica desta freguesia, devido, essencialmente nas freguesias de Papízios e Sobral.

Possui dois parques industriais abrangendo vários setores de atividade.

O comércio oferece aos seus habitantes uma vasta gama de produtos, contudo não satisfazendo todas as necessidades da população.

Os seus serviços, tanto a nível privado como público, podem considerar-se bastantes satisfatórios.

➤ **Demografia**

O quadro nº 170 apresenta alguns indicadores demográficos, referentes à freguesia de Carregal do Sal.

Quadro nº 170
Indicadores Demográficos da Freguesia de Carregal do Sal

Área Total	36 km ²	2021
Densidade Populacional	89,61 hab/km ²	2021
População Residente	3225	2021
Taxa de variação da população residente (2011-2021) %	-5,12	2021
Proporção da população residente de nacionalidade estrangeira (%)	3,60	2021

Fonte: Censos.INE



Quadro nº171
Evolução da População Residente

1991	2001	2011	2021
3101	3311	3399	3224

Fonte: Censos.INE

Quadro nº172
Indicadores demográficos do concelho de Carregal do Sal

Unidade territorial	Área (km)	População residente (N.º)		Variação populacional (%)	Densidade populacional (habitantes/km2)	
		2021	2011	2011-2021	2021	2011
Carregal do Sal	36,0	3 225	3 399	-5,1	89,6	94,4

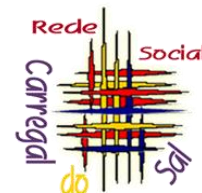
Fonte: Direção-Geral do Território (2022) e INE, Recenseamento Geral da População e Habitação –Censos 2011 e 2021

O grupo etário mais representado na freguesia de Carregal do Sal é o dos 25-64 anos, apesar de ter sido o grupo a sofrer o maior decréscimo na última década. Comparando os anos de 1991 até 2021, verifica-se que o grupo etário dos 0-14 anos perdeu população nestas décadas, tendo o grupo etário dos 65 e mais anos, aumentado em todas as décadas desde 1991, e consideravelmente nesta última.

Quadro nº173
Grupos Etários na Freguesia de Carregal do Sal

Grupos Etários	1991	2001	2011	2021
0-14	673	544	534	401
15-24	431	492	340	343
25-64	1477	1669	1734	1588
≥65	520	606	791	893
Total	1915	3311	3399	3225

Fonte: censos.ine.



Quadro nº174

População residente por grupo etário, 2011 e 2021

Unidade Territorial	2021								2011								Variação			
	0 - 14 anos		15 - 24 anos		25 - 64 anos		65 e mais anos		0 - 14 anos		15 - 24 anos		25 - 64 anos		65 e mais anos		0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 e mais anos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%	%	%	%
Carregal do Sal	401	12,4	343	10,6	1 588	49,2	893	27,7	534	15,7	340	10,0	1 738	51,1	787	23,2	-24,9	0,9	-8,6	13,5

Fonte: Direção-Geral do Território (2022) e INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

Comparando o ano de 2011 com 2021, verifica-se um decréscimo quer do grupo etário dos jovens quer da população em idade ativa e, por outro lado, a um aumento da população idosa que, por sua vez, representa um aumento do índice de dependência dos idosos, traduzindo-se numa consequência menos positiva.

No quadro 175 podemos visualizar a população residente segundo o estado civil e sexo.

Quadro nº175

População Residente, segundo o Estado Civil e Sexo 2021

2021														
Total			Solteiro			Casado			Divorciado			Viúvo		
HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
3225	1496	1693	1269	659	610	1402	704	698	262	111	151	292	58	234

Fonte: censos.ine.



Quadro nº176
Índices de Dependência⁶ na Freguesia de Carregal do Sal

Índices	1991 (%)	2001 (%)	2011 (%)	2021
Índice de Dependência Total	62,5	53,2	63,9	67,0
Índice de Dependência dos Jovens	31,6	24,7	25,7	20,8
Índice de Dependência de Idosos	27,3	28,0	37,9	46,2
Índice de Envelhecimento	77,3	111,4	147,4	222,7

Fonte: Censos.INE

Os Índices de Dependência são também ilustrativos do processo de envelhecimento da população no concelho, dando-nos indicações sobre a relação entre a população potencialmente dependente do ponto de vista económico (0-14 anos) e (65 anos e mais) e a população em idade ativa (15-64 anos).

O índice de envelhecimento sobressai, pela negativa, tendo-se verificado que de 2011 para 2021, passou de 147,4% para 222,7%. O índice de dependência dos idosos sofreu também um aumento. Por seu lado diminuiu o índice de dependência dos jovens enquanto que o índice de dependência total aumentou, de 63,9% para 67%.

O quadro seguinte dá-nos informação da população residente, por naturalidade, o que sobressai é o número de população estrangeira a residir na freguesia de Carregal do Sal e que se traduz num acréscimo considerado razoável, na última década.

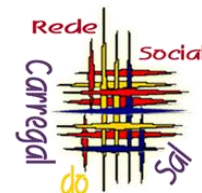
⁶Índices de Dependência dos Jovens = Jovens/Cativos x 100 “Peso relativo dos jovens na população em idade ativa”

Índice de Dependência dos Idosos = Idosos/Cativos x 100 “Peso de potenciais inativos com mais de 65 anos na população em idade ativa”

Índice de Dependência Total = Jovens + Idosos/Cativos x 100 “Peso conjunto dos Jovens e dos idosos na população em idade ativa”

Índice de Envelhecimento = Idosos/Jovens x 100 “Relaciona a população idosa com a população jovem”

Grupos Etários utilizados no cálculo dos índices: Jovens (0-14); Cativos (15-64); Idosos (≥65)



Quadro n°177

População residente por naturalidade

Unidade Territorial	Naturalidade da população residente (N.º)										Variação populacional (%)				
	Total		Portuguesa		Estrangeira						Total	Portuguesa	Estrangeira		
					Total		Da União Europeia		Fora da União Europeia				Total	Da União Europeia	Fora da União Europeia
	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2011-2021		
Carregal do Sal	3 225	3 399	2 938	3 184	287	215	77	91	210	124	-5,1	-7,7	33,5	-15,4	69,4

Fonte: Direção-Geral do Território (2022) e INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

Projeções da População residente

O cenário de atração baixa representa um cenário de decréscimo populacional até 2040, na medida em que para a elaboração desta projeção foram considerados os valores apresentados no cenário natural e um saldo migratório negativo, baseado no valor mais reduzido para este indicador registado no concelho e que ocorreu em 2018, com uma perda de 23 efetivos.

Neste contexto, o cenário de atração baixa sugere uma redução do efetivo populacional da freguesia de Carregal do Sal até ao horizonte temporal 2040, passando de 3225 residentes em 2021, para 2394, uma perda populacional significativa que corresponde a 831 indivíduos.

Quadro n°178

População residente | Cenário de atração baixa

Períodos da projeção demográfica	Carregal do Sal
2021	3 225
2021-2025	3 108
2026-2030	2 826
2031-2035	2 623
2036-2040	2 394

Fonte: Censos 2021



O cenário de atração tendencial aponta igualmente, para um decréscimo populacional. A elaboração deste cenário baseou-se no comportamento médio para as componentes naturais e migratórias do concelho de Carregal do Sal entre 2011 e 2021, um período marcado por um saldo migratório médio positivo de 15 efetivos. Contudo, apesar de ser tido em consideração um cenário positivo neste indicador, este revela-se insuficiente para alterar a dinâmica regressiva da população residente, evidenciando-se, deste modo, uma tendência para o decréscimo populacional, na freguesia de Carregal do Sal de 565 residentes, em linha com o observado entre os dois momentos censitários.

Quadro nº179

População residente | Cenário de atração tendencial

Períodos da projeção demográfica	Carregal do Sal
2021	3 225
2021-2025	3 181
2026-2030	2 959
2031-2035	2 821
2036-2040	2 660

Fonte: Censos 2021

O cenário de atração acentuada surge como um cenário mais “otimista”. A construção deste cenário assenta em tendências registadas no passado e, portanto, plausíveis de se verificarem. Contudo, é importante referir que pressupõe a existência de um saldo migratório que registre uma entrada anual de 630 imigrantes⁷.

Neste cenário, é de realçar o aumento populacional de 201 para 2040 é de 701 residentes.

⁷ Este valor é calculado a partir do valor máximo de imigrantes registado entre os dois momentos censitários, que no caso do concelho de Carregal do Sal foi de 126 imigrantes em 2020 que é posteriormente multiplicado por 5 anos (período quinquenal).



Quadro nº180

População residente | Cenário de atração acentuada

Períodos da projeção demográfica	Carregal do Sal
2021	3 225
2021-2025	3 428
2026-2030	3 532
2031-2035	3 737
2036-2040	3 926

Fonte: Censos 2021

Agregados e Núcleos Familiares

Quadro nº181

Dados – Freguesia de Carregal do Sal

Taxa de variação dos agregados domésticos privados (2011-2021) (%)	4,63
Dimensão média dos agregados familiares privados (N.º)	2,38
Proporção de agregados domésticos privados unipessoais (%)	25,98
Proporção de núcleos familiares monoparentais (%)	15,21
Proporção de núcleos familiares reconstituídos (%)	10,19

Fonte: Censos.INE



Quadro nº182

Agregados domésticos privados (%) por dimensão

Grupos Etários	2011	2021
1 Pessoa	256	346
2 Pessoas	428	475
3 Pessoas	289	255
4 Pessoas	207	193
5 Pessoas	64	45
6 Pessoas	20	14
7 Pessoas	6	3
8 Pessoas	3	1
9 ou + Pessoas	-	-
Total	1273	1332

Fonte: Censos.INE

Através da leitura dos dados, podemos constatar que houve um aumento, dos agregados familiares, com maior incidência no agregado familiar com 1 pessoa, isolados, e com 2 pessoas tendo nos restantes se verificado um decréscimo, principalmente no agregado familiar com 3 pessoas.

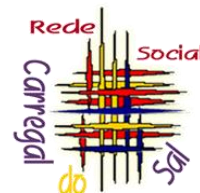
Mediante os dados apresentados, no quadro seguinte, os núcleos familiares sofreram, todos, um decréscimo, considerável, entre 2011 e 2021, com principal incidência nos núcleos familiares com 1 filho e 2 filhos.

Quadro nº183

Núcleos familiares (N.º) por número de filhos

	2011	2021
Sem filhos	415	403
1 filho	365	332
2 filhos	212	194
3 filhos	40	36
4 ou + filhos	13	8
Total	1045	973

Fonte: Censos.INE



Caracterização Socioeconómica

O quadro 184 ilustra os indicadores do mercado de trabalho, diminuiu a população ativa e em contrapartida diminuiu, na última década, a população desempregada.

Quadro nº184

Indicadores do mercado de trabalho

Unidade territorial	População residente (N.º)		População ativa (N.º)		População desempregada (N.º)	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011
Carregal do Sal	3 225	3 399	1 335	1 410	80	165

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

Ao analisarmos a população residente economicamente ativa, por ramo de atividade, na freguesia de Carregal do Sal, podemos constatar que o setor terciário é quem emprega o maior número de residentes, seguido do sector secundário. O setor primário, nas últimas décadas tem vindo a perder peso gradualmente, em detrimento dos restantes, sabendo-se que a maioria da população ativa no sector primário exerce a sua atividade por conta própria, representando, por conseguinte, o setor com menor peso.

Quadro nº185

População empregada (N.º) por setor de atividade económica (2011-2021)

Total da População empregada		Setor Primário		Setor Secundário		Setor terciário		Setor terciário	
						(económico)		(social)	
2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
1245	1255	41	38	434	476	444	414	326	327

Fonte: Censos.INE



No quadro abaixo podemos constatar que houve um aumento na taxa de emprego e em contrapartida um decréscimo, pouco acentuado, na taxa de atividade e notório decréscimo na taxa de desemprego, na última década

Quadro nº186

Taxa de atividade, emprego e desemprego

Unidade territorial	Taxa de atividade (%)		Taxa de emprego (%)		Taxa de desemprego (%)	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011
Carregal do Sal	41,4	41,5	44,4	43,5	6,0	11,7

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

Quanto ao nível de escolaridade da população empregada constata-se o aumento da escolaridade, na última década, com maior incidência com o ensino secundário, ensino superior e pós-secundário.

Quadro nº187

População empregada (N.º) por nível de escolaridade mais elevado completo (2011-2021)

Nível Ensino	2011	2021
Nenhum	13	15
Ensino Básico	749	601
Ensino Secundário	279	369
Pós - Secundário	11	26
Ensino Superior	193	244

Fonte: censos.ine.p

Quanto à população desempregada, em 2021, sobressai as mulheres, em maior número, e nos grupos etários dos 35 aos 49 anos. Quanto aos homens é notório o número de desempregados no grupo etário 50-54 anos.



Quadro nº188
População desempregada (N.º) por sexo e grupo etário
2021

Grupos Etários	H	M	Total
15-19	4	3	7
20-24	3	4	7
25-29	4	5	9
30-34	3	5	8
35-39	2	6	8
40-44	3	6	9
45-49	4	6	10
50-54	7	3	10
55-59	3	6	9
60-64	3	-	3
65 e +anos			
Total	36	44	80

Fonte: Censos.INE

➤ **Educação**

No que se refere à educação, os alunos da freguesia de Carregal do Sal frequentam a Escola Básica Nuno Álvares, Escola Básica de Carregal do Sal e Escola Secundária, sede do Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal, onde funcionam respetivamente o pré-escolar, 1.º, 2.º, 3.º ciclo e secundário. Os alunos das várias localidades da freguesia deslocam-se para a sede do concelho, sendo o seu transporte assegurado, pelos transportes escolares, no âmbito da ação escolar da Autarquia.

Quadro nº189
Dados Educação Freguesia de Carregal do Sal

Proporção da população residente com pelo menos o ensino secundário completo (%)	33,80
Proporção da população residente com ensino superior completo (%)	12,46

Fonte: Censos.INE



Em Carregal do Sal a maioria dos residentes (2021) têm como habilitações literárias o 1.º ciclo, seguindo-se-lhe sucessivamente o 3.º e o 2.º ciclo do ensino básico. O número de pessoas sem nenhum nível de ensino, é considerável e que poderá ser explicado pelo envelhecimento da população, visto ser a população mais idosa que, normalmente, se encontra nesta situação.

Uma outra constatação é, ainda, se verificar uma diminuição considerável de população com o ensino secundário e pós-secundário bem como com o ensino superior, na última década.

Quadro nº190 Escolarização da população

Unidade territorial	Taxa de analfabetismo (%)		População residente por nível de escolaridade mais elevado completo (N.º)											
			Nenhum		1.º CEB		2.º CEB		3.º CEB		Ensino secundário e pós-secundário		Ensino superior	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	
Carregal do Sal	4,3	7,2	496	778	836	995	420	476	546	515	603	405	324	230

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação – Censos 2021 e 2011

Taxa de Analfabetismo

A variação da taxa de analfabetismo de 1991-2021 foi francamente positiva, principalmente entre 2001-2011.

Quadro nº191 Taxa de analfabetismo (%)

1991	2001	2011	2021
11,40	10,02	5,70	4,29

Fonte: Censos



Habitação

Quadro nº192

Dados de Habitação Freguesia de Carregal do Sal

Taxa de variação dos edifícios (2011-2021) (%)	0,10
Proporção de edifícios com necessidade de reparação (%)	29,30
Taxa de variação dos alojamentos familiares (2011-2021) (%)	1,37
Proporção de alojamentos familiares clássicos de uso sazonal (%)	24,80
Proporção de alojamentos familiares clássicos do próprio (%)	75,70

Fonte: Censos.INE

Através do quadro seguinte podemos verificar um aumento, pouco expressivo, na última década, de edifícios e em 2021 um número razoável de edifícios com necessidades ligeiras de conservação.

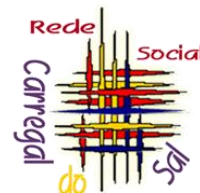
Quadro nº193

Estado de conservação dos edifícios

Unidade territorial	Edifícios (N.º)		Variação	Estado de conservação (N.º)			
				Com necessidades ligeiras	Com necessidades médias	Com necessidades profundas	Sem necessidades de reparação
	2021	2011	2011-2021	2021			
Carregal do Sal	1 753	1 751	0,1	242	160	111	1 240

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

No quadro seguinte verifica-se, principalmente na última década, uma diminuição na construção salientando-se um pico entre 1981 e 2000.



Quadro nº194
Edifícios por época de construção

Unidade territorial	Edifícios por época de construção (N.º)							
	Total	2011 - 2021	2001 - 2010	1981 - 2000	1961 - 1980	1946 - 1960	1919 - 1945	Antes 1919
Carregal do Sal	1 753	32	247	575	540	140	128	91

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2021

Quanto aos alojamentos familiares clássicos, verifica-se um aumento de alojamentos, na última década. No entanto sobressai o aumento de residência habitual (58) e o aumento de alojamentos vagos para venda ou arrendamento (47). No entanto constata-se um decréscimo (-104) nos alojamentos de residência secundária.

Quadro nº195
Alojamentos familiares clássicos por forma de ocupação

Unidade territorial	Alojamentos familiares clássicos (N.º)									
	Total		Residência habitual		Residência secundária		Vago para venda ou arrendamento		Vago por outros motivos	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011
Carregal do Sal	2 227	2 197	1 331	1 273	552	656	163	116	181	152

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

Pelo quadro seguinte constata-se que diminuíram, de 2011 para 2021, os alojamentos familiares clássicos ocupados pelo proprietário ou coproprietário e em contrapartida aumentaram os alojamentos ocupados por arrendatários ou subarrendatários.



Quadro nº196

Alojamentos familiares clássicos por regime de ocupação

Unidade territorial	Alojamentos familiares clássicos (N.º)							
	Total		Proprietário ou coproprietário		Arrendatário ou subarrendatário		Outras situações	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011
Carregal do Sal	1 331	1 273	1 007	1 033	220	161	104	79

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

No seguinte quadro temos uma ideia dos edifícios por dimensão de pisos, da última década, sendo que o número de edifícios com 2 pisos é maior. Em contrapartida diminuíram o número de edifícios de 3, tendo aumentando, mas não significativamente os edifícios com 4 e 5 pisos, sendo certo que o número de edifícios aumentou, mas não significativamente, na última década, na freguesia de Carregal do Sal.

Quadro nº197

Edifícios (N.º) por dimensão de pisos

Pisos	2011	2021
1 Piso	513	513
2 Pisos	1037	1040
3 Pisos	138	135
4 Pisos	44	45
5 Pisos	7	8
6 Pisos	4	4
7 ou +Pisos	8	8
Total	1751	1753

Fonte: Censos.INE



➤ **Infraestruturas Básicas**

No que se refere às infraestruturas básicas nomeadamente eletricidade, água canalizada e recolha de resíduos sólidos a freguesia tem lugares que não estão totalmente cobertos de saneamento básico

➤ **Habitação Social**

Nesta freguesia, no seguimento do protocolo celebrado entre o Município, o I.G.A.P.H.E. (Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado e o I.N.H. (Instituto Nacional de Habitação), foram construídos 6 fogos de Habitação Social, em Carregal do Sal e 4 fogos de Habitação Social, em Póvoa da Arnosa, Sobral, ambos de tipologia T3, em regime de renda apoiada, no âmbito de um Programa de Realojamento.

➤ **Saúde**

Os utentes desta freguesia são servidos pelo Centro de Saúde de Carregal do Sal, podendo os utentes usufruir do Programa de cuidados de saúde no domicílio, nos casos sinalizados pelos respetivos médicos de família e outros.

Os utentes que necessitarem de se dirigir a consultas de especialidade, as clínicas e consultórios privados existentes na sede do concelho, já possuem todas as especialidades médicas e outras, nomeadamente consultas de psicologia., terapia da fala, nutricionismo, entre outras

Relativamente a estabelecimentos farmacêuticos, nesta Freguesia existem duas farmácias, Farmácia Moderna e Farmácia Rodrigues.

➤ **Ação Social**

A freguesia de Carregal do Sal tem uma Instituição Particular de Solidariedade Social sediada na sede da freguesia, Carregal do Sal, a Santa Casa da Misericórdia, a qual tem acordo de cooperação com o Centro Distrital de Viseu, do Instituto de Segurança Social, IP para as respostas sociais de Creche e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

Relativamente ao apoio domiciliário os fregueses desta freguesia são apoiados pela Cáritas Paroquial de Oliveira do Conde e Cáritas Paroquial de Parada.

Para além destes equipamentos sociais, o concelho ainda é servido por seguintes Instituições com fins lucrativos: Plenitude do Ser e CRTT.



Relativamente ao Rendimento Social de Inserção, vulgarmente designado por RSI, podemos constatar que o número de beneficiários, desta medida de política social, tem vindo a aumentar, situação que não se verifica nas restantes freguesias e no concelho de Carregal do Sal.

Desde maio de 2022 o Rendimento Social de Inserção no âmbito da transferência de competências no domínio da ação social passou para o Município de Carregal do Sal.

Quadro nº198

Evolução de Beneficiários RSI por Idade – Carregal do Sal

Evolução Beneficiários RSI por Idade			
	< 18 anos	18 – 65 anos	>/= 66 anos
2022	18	30	1
2023	17	37	-

Fonte: Serviço de Ação Social Município de Carregal do Sal.

No que respeita à evolução de beneficiários por género, a freguesia de Carregal do Sal apresenta dados muito idênticos, apesar de o número de homens beneficiários da prestação ser igual à das mulheres, em 2023.

Quadro nº199

Evolução de Beneficiários RSI por Sexo – Carregal do Sal

Evolução Beneficiários RSI por Sexo			
	Mulheres	Homens	Total
2022	24	25	49
2023	27	27	54

Fonte: Serviço de Ação Social Município de Carregal do Sal.

O quadro é notório o número de isolados (1 indivíduo) a beneficiar da prestação do RSI, seguindo-se lhe os agregados familiares com 2 indivíduos.



Quadro nº200

Evolução de Agregados Familiares por Dimensão – Carregal do Sal

Evolução dos Agregados Familiares por Dimensão – RSI								
Famílias								
	1 Indivíduo	2 Indivíduos	3 Indivíduos	4 Indivíduos	5 Indivíduos	6 Indivíduos	7 Indivíduos	Total
2022	7	5	5	-	2	-	1	20
2023	11	6	5	1	1	-	1	25

Fonte: Serviço de Ação Social Município de Carregal do Sal

No que diz respeito ao POAPMC, atualmente Programa de Privação Material (PPM), os quadros nºs 200 e 201 espelham o número de beneficiários abrangidos pelo Programa, nos anos de 2022 (de setembro a dezembro) e 2023.

Quadro nº201

Número de beneficiários PO APMC - Carregal do Sal - 2022

CARREGAL DO SAL	
Setembro	49
Outubro	56
Novembro	68
Dezembro	68

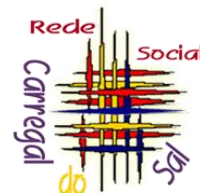
Fonte: Serviço de Ação Social Município de Carregal do Sal.

Quadro nº202

Número de beneficiários PO APMC - 2023

CARREGAL DO SAL	
Janeiro	70
Fevereiro	69
Março	66
Abril	66
Mai	64
Junho	60
Julho	53
Agosto	51
Setembro	55
Outubro	57
Novembro	61
Dezembro	60

Fonte: Serviço de Ação Social



➤ Identificação das Forças/Potencialidades e Áreas temáticas/Problemas da Freguesia de Carregal do Sal

Com a colaboração do executivo da Junta de Freguesia de Carregal do Sal, foi possível identificar recursos, Forças/Potencialidades e Áreas Temáticas/Problemas, sabendo-se, que as mesmas poderão ao longo do tempo ter sofrido alterações, dado que a freguesia está sempre em constante mudança.

Quadro nº203

Identificação das Forças/Potencialidades e Áreas Temáticas/Problemas da Freguesia de Carregal do Sal

Forças/Potencialidades	Áreas Temáticas/Problemas
<ul style="list-style-type: none"> • Junta de Freguesia • Parques Industriais – S. Domingos e Gândara • Forte incremento no sector dos vinhos – Global wines • Dinamismo e crescimento da Freguesia • Creche • Jardim-de-Infância • Lar de Idosos • Farmácias • Julgado de Paz • Posto da G.N.R. • Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários • Estação de Correios • Instituições Bancárias • Caixas Multibanco • Serviço Local de Carregal do Sal do Centro Distrital de Segurança Social • Conservatória do Registo Civil e Predial • Cartório Notarial • Serviço de Finanças • Biblioteca Municipal 	<ul style="list-style-type: none"> • Emprego/Desemprego: Desadequação entre a oferta e a procura de emprego; Desemprego de Longa Duração; Trabalho Precário; Oferta de Emprego pouco qualificado. Outro – Não Tem nenhuma informação oficial • Formação/Qualificação Profissional: Insuficiente informação sobre a oferta informativa. • Escolarização: Outro – Não têm nenhuma informação da área do ensino.. • Equipamentos/Serviços/Respostas Sociais: Insuficiente/inexistentes Centros de Dia; Insuficiente/inexistentes Centros de Noite; Insuficientes/inexistentes centros de alojamento temporário; • Envelhecimento: Insuficiente retaguarda familiar; Isolamento Social; Inatividade física/cognitiva e social da População Idosa. • Comportamentos Aditivos e/ou de Risco: Outro – Não tem nenhuma informação oficial • Grupos em situação de Vulnerabilidade/Problemáticas específicas: Pessoas portadoras de deficiência física ou mental; • Habituação/Condições de habitabilidade: Desfasamento dos encargos habitacionais face aos rendimentos da população; Escassez de habitação; Existência de habitações precárias; Habitações devolutas; Más condições de habitabilidade;



<ul style="list-style-type: none">• Piscinas Municipais• Pavilhão Gimnodesportivo Municipal• Polidesportivo• Câmara Municipal• Museu Municipal• Agrupamento de Escolas• Hotel Salinas• Estrutura de Agro-Turismo (Casa do Zagão)• Existência de Património Histórico e Arqueológico• Talha/Marcenaria, Pintura (tela, madeira e barro), Móveis e Restauro, Latoaria, Vassouraria, Serralharia Artística, Ferro Forjado, Queijaria Artesanal• Estação Ferroviária de Carregal do Sal	<p>Existência de barreiras arquitetónicas nas habitações;</p> <p>Insuficientes/inexistentes incentivos à habitação para a fixação da população jovem.</p> <ul style="list-style-type: none">• Famílias e Comunidade: Dificuldades na conciliação da vida profissional e familiar; Fracas competências pessoais, sociais e parentais.• Demografia/População: Baixos salários/rendimentos• Privação/Baixos rendimentos: Baixos salários/rendimentos; Sobre endividamento das famílias; Pobreza “envergonhada”/”escondida”.• Saúde: Outro – Não tem informação oficial• Acessibilidades/Mobilidade: -• Criminalidade e Segurança: Outro – Não tem dados
---	---

Fonte: Junta de Freguesia de Carregal do Sal

- Pelo Executivo da Junta foram identificados, os 5 problemas que mais afetam a freguesia e com maior necessidade de intervenção:

O 1º será o mais importante e o 5º o menos importante:

1º - Formação/Qualificação Profissional – Escolarização;

2º - Comportamentos aditivos e/ou de risco;

3º - Habitação/condições de habitabilidade

3º - Deficiente/inadequada rede de transportes públicos/coletivos face às necessidades da população;

4º - Insuficiente retaguarda familiar;

5º - Parque habitacional degradado.

- Os projetos/obras/iniciativas que considerou importantes para o desenvolvimento da freguesia:

- Habitação acessível aos mais carenciados;

- Lares e Centro de Dia públicos, para dar resposta aos mais carenciados



- Outros Assuntos:

- A freguesia tem um número considerável de ruas que necessitam de pavimentação.

Contatos Úteis:

Junta de Freguesia de Carregal do Sal

Rua S. João de Deus

3430-909 Carregal do Sal

Telefone: 232968732 Fax: 232968732

E-mail: jfcurrelos@mail.telepac.pt

11.4. Freguesia de Oliveira do Conde

A freguesia de Oliveira do Conde é constituída pelas localidades: Albergaria, Alvarelhos, Azenha, Fiais da Telha, Oliveira do Conde, Oliveirinha Travanca de S. Tomé, e Vila Meã. Fica a aproximadamente 3 Km da sede do concelho, sendo esta a maior freguesia do concelho, ocupando cerca de 1/3 do mesmo.

Oliveira do Conde, sede do extinto concelho do mesmo nome, teve, segundo Pinho Leal, foral de D. Dinis, em 1286, renovado por D. Manuel em 1516.

O Orago da Paróquia é a Cadeira de S. Pedro.

Festas e romarias:

- Santo Amaro (15 de Janeiro),
- Senhora dos Prazeres – Oliveirinha,
- Santo António – Fiais da Telha (13 de Junho),
- S. João – Albergaria (24 de Junho),
- Marchas populares de S. João e S. Pedro;
- Santo Aleixo – Alvarelhos (17 de Julho), S. Tomé – Travanca de S. Tomé (23 de Julho),
- Festas das Colheitas – 2º fim de semana de setembro
- S. Domingos – Vila Meã (4 de Agosto) e S. Miguel (27 de Setembro).
- Feiras: Carvalhais – Oliveirinha (segunda e quarta sexta-feira de cada mês).



Nesta freguesia ainda existem pessoas que se dedicam à agricultura, vinicultura e indústria de mobiliário.

➤ **Demografia**

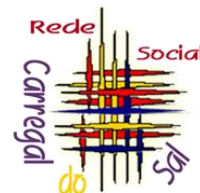
O quadro nº 204 apresenta alguns indicadores demográficos, referentes à freguesia de Oliveira do Conde.

Quadro nº204
Indicadores Demográficos da Freguesia de Oliveira do Conde

Área Total	35.2 km ²	2021
Densidade Populacional	79,40 hab/km ²	2021
População Residente	2798	2021
Taxa de variação da população residente (2011-2021) %	-10,38	2021
Proporção da população residente de nacionalidade estrangeira (%)	2,18	2021

Fonte: INE

A freguesia de Oliveira do Conde tem-se caracterizado, até à última década, por uma diminuição da população.



Quadro nº205
Evolução da População Residente

1991	2001	2011	2021
3708	3313	3122	2798

Fonte: INE

Quadro nº206
Indicadores demográficos do concelho de Oliveira do Conde

Unidade territorial	Área (km)	População residente (N.º)		Varição populacional (%)	Densidade populacional (habitantes/km2)	
		2021	2011	2011-2021	2021	2011
Oliveira do Conde	35,2	2 798	3 122	-10,4	79,4	88,6

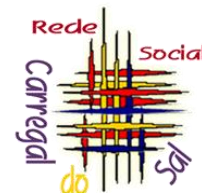
Fonte: Direção-Geral do Território (2022) e INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

O grupo etário mais representado na freguesia de Oliveira do Conde é o dos 25-64 anos, apesar de ter sido o grupo a sofrer o maior decréscimo na última década. Comparando os anos de 1991 até 2021, verifica-se que o grupo etário dos 0-14 anos perdeu população nestas décadas, tendo o grupo etário dos 65 e mais anos, aumentado em todas as décadas desde 1991, e consideravelmente nesta última.

Quadro nº207
Grupos Etários na Freguesia de Oliveira do Conde

Grupos Etários	1991	2001	2011	2021
0-14	787	524	424	295
15-24	584	460	356	263
25-64	1802	1681	1572	1343
≥65	535	648	770	897
Total	3708	3313	3122	2798

Fonte: Censos.INE e Carta Social do Município CS.



Quadro nº208

População residente por grupo etário, 2011 e 2021

Unidade Territorial	2021								2011								Variação			
	0 - 14 anos		15 - 24 anos		25 - 64 anos		65 e mais anos		0 - 14 anos		15 - 24 anos		25 - 64 anos		65 e mais anos		0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 e mais anos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%	%	%	%
Oliveira do Conde	295	10,5	263	9,4	1 343	48,0	897	32,1	424	13,6	355	11,4	1 575	50,4	768	24,6	-30,4	-25,9	-14,7	16,8

Fonte: Direção-Geral do Território (2022) e INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

Comparando o ano de 2011 com 2021, verifica-se um decréscimo quer do grupo etário dos jovens quer da população em idade ativa e, por outro lado, a um aumento da população idosa que, por sua vez, representa um aumento do índice de dependência dos idosos, traduzindo-se numa consequência menos positiva.

No quadro nº 209 podemos visualizar a população residente segundo o estado civil e sexo.

Quadro nº 209

População Residente, segundo o Estado Civil e Sexo 2021

Total			Solteiro			Casado			Divorciado			Viúvo		
HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
2798	1308	1490	968	500	468	1444	718	726	134	58	76	252	32	220

Fonte: Censos.INE

Quadro nº 210

Índices de Dependência na Freguesia de Oliveira do Conde

Índices	1991 (%)	2001 (%)	2011 (%)	2021 (%)
Índice de Dependência dos Jovens	32,9	24,4	22,0	18,4
Índice de Dependência dos Idosos	22,4	30,2	39,8	55,9
Índice de Dependência Total	55,4	54,7	61,8	74,2
Índice de Envelhecimento	6,9	123,6	181,1	304,01

Fonte: Censos.INE



Os Índices de Dependência são também ilustrativos do processo de envelhecimento da população no concelho, dando-nos indicações sobre a relação entre a população potencialmente dependente do ponto de vista económico (0-14 anos) e (65 anos e mais) e a população em idade ativa (15-64 anos).

O índice de envelhecimento sobressai, pela negativa, tendo-se verificado que de 2011 para 2021, passou de 181,1% para 304,01%. O índice de dependência dos idosos sofreu também um aumento. Por seu lado diminuiu o índice de dependência dos jovens enquanto que o índice de dependência total aumentou, de 61,8% para 74,2%.

O quadro nº 211 dá-nos a informação da população residente, por naturalidade, o que sobressai é o número de população estrangeira a residir na freguesia de Oliveira do Conde e que se traduz num acréscimo considerado razoável, apesar de ter diminuído na última década.

Quadro nº211

População residente por naturalidade

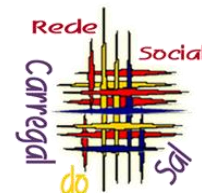
Unidade Territorial	Naturalidade da população residente (N.º)										Variação populacional (%)				
	Total		Portuguesa		Estrangeira						Total	Portuguesa	Estrangeira		
					Total		Da União Europeia		Fora da União Europeia				Total	Da União Europeia	Fora da União Europeia
	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2011-2021				
Oliveira do Conde	2 798	3 122	2 600	2 907	198	215	62	106	136	109	-10,4	-10,6	-7,9	-41,5	24,8

Fonte: Direção-Geral do Território (2022) e INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

Projeções da População residente

O cenário de atração baixa (quadro nº212) representa um cenário de decréscimo populacional até 2040, na medida em que para a elaboração desta projeção foram considerados os valores apresentados no cenário natural e um saldo migratório negativo, baseado no valor mais reduzido para este indicador registado no concelho e que ocorreu em 2018, com uma perda de 23 efetivos.

Neste contexto, o cenário de atração baixa sugere uma redução do efetivo populacional da freguesia de Oliveira do Conde até ao horizonte temporal 2040, passando de 2798 residentes em 2021, para 2013, uma perda populacional significativa que corresponde a 785 indivíduos.



Quadro n°212
População residente | Cenário de atração baixa

Períodos da projeção demográfica	Oliveira do Conde
2021	2 798
2021-2025	2 676
2026-2030	2 445
2031-2035	2 243
2036-2040	2 013

Fonte: Carta Social do Município Carregal do Sal

O cenário de atração tendencial (quadro 213) aponta igualmente, para um decréscimo populacional. A elaboração deste cenário baseou-se no comportamento médio para as componentes naturais e migratórias do concelho de Carregal do Sal entre 2011 e 2021, um período marcado por um saldo migratório médio positivo de 15 efetivos. Contudo, apesar de ser tido em consideração um cenário positivo neste indicador, este revela-se insuficiente para alterar a dinâmica regressiva da população residente, evidenciando-se, deste modo, uma tendência para o decréscimo populacional, na freguesia de Oliveira do Conde de 651 residentes, em linha com o observado entre os dois momentos censitários.

Quadro n°213
População residente | Cenário de atração tendencial

Períodos da projeção demográfica	Oliveira do Conde
	2021
2021-2025	2 714
2026-2030	2 512
2031-2035	2 342
2036-2040	2 147

Fonte: Censos 2021 Fonte: Carta Social do Município Carregal do Sal

O cenário de atração acentuada surge como um cenário mais “otimista”. A construção deste cenário assenta em tendências registadas no passado e, portanto, plausíveis de se verificarem.



Contudo, é importante referir que pressupõe a existência de um saldo migratório que registre uma entrada anual de 630 imigrantes⁸.

Neste cenário, o aumento populacional de 2021 para 2040 é de apenas 1 residente.

Quadro nº214

População residente | Cenário de atração acentuada

Períodos da projeção demográfica	Oliveira do Conde
2021	2 798
2021-2025	2 843
2026-2030	2 812
2031-2035	2 818
2036-2040	2 799

Fonte: Carta Social do Município Carregal do Sal

Agregados e Núcleos Familiares

Quadro nº215

Freguesia de Oliveira do Conde

Taxa de variação dos agregados domésticos privados (2011-2021) (%)	-4,90
Dimensão média dos agregados familiares privados (N.º)	2,42
Proporção de agregados domésticos privados unipessoais (%)	23,06
Proporção de núcleos familiares monoparentais (%)	10,69
Proporção de núcleos familiares reconstituídos (%)	7,79

Fonte: Censos.INE

⁸ Este valor é calculado a partir do valor máximo de imigrantes registado entre os dois momentos censitários, que no caso do concelho de Carregal do Sal foi de 126 imigrantes em 2020 que é posteriormente multiplicado por 5 anos (período quinquenal).



Quadro nº216
Agregados domésticos privados (%) por dimensão

	2011	2021
1 Pessoa	245	264
2 Pessoas	428	436
3 Pessoas	242	213
4 Pessoas	206	186
5 Pessoas	59	26
6 Pessoas	21	18
7 Pessoas	2	2
8 Pessoas	1	-
9 ou + Pessoas		
Total	1204	1145

Fonte: Censos.INE

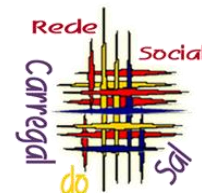
Através da leitura dos dados do quadro nº 216, podemos constatar que houve um decréscimo, dos agregados familiares, com maior incidência no agregado familiar com 5 pessoas e com 3, 4 e 6 pessoas tendo-se verificado um aumento principalmente no agregado familiar com 1 pessoa, isolados, e com 2 pessoas.

Mediante os dados apresentados, quadro 217, os núcleos familiares sofreram, todos, um decréscimo, considerável, entre 2011 e 2021, com principal incidência nos núcleos familiares, respetivamente, com 2 filhos, 1 filho, 3 e 4 ou mais filhos.

Quadro nº217
Núcleos familiares (N.º) por número de filhos

	2011	2021
Sem filhos	415	409
1 filho	295	269
2 filhos	223	192
3 filhos	31	17
4 ou + filhos	12	2
Total	976	889

Fonte: Censos.INE



➤ Caracterização Socioeconómica

O quadro nº 218 ilustra os indicadores do mercado de trabalho, diminuiu a população ativa e em contrapartida diminuiu, na última década, a população desempregada.

Quadro nº218
Indicadores do mercado de trabalho

Unidade territorial	População residente (N.º)		População ativa (N.º)		População desempregada (N.º)	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011
Oliveira do Conde	2 798	3 122	1 170	1 261	71	138

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

Ao analisarmos a população residente economicamente ativa, por ramo de atividade, na freguesia de Oliveira do Conde, podemos constatar que o setor terciário é quem emprega o maior número de residentes, seguido do sector secundário, apesar de se constatar perda de população empregada nos dois setores, nesta última década. O setor primário, em contrapartida, aumentou ao contrário do que se verifica nas restantes freguesias.

Quadro nº219
População empregada (N.º) por setor de atividade económica
(2011-2021)

Total da População empregada		Setor Primário		Setor Secundário		Setor terciário		Setor terciário	
						(económico)		(social)	
2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
1123	1099	27	49	465	449	322	292	309	309

Fonte: Censos.INE



Podemos constatar que houve um aumento na taxa de emprego e em contrapartida um decréscimo na taxa de atividade e notório decréscimo na taxa de desemprego, na última década

Quadro nº220

Taxa de atividade, emprego e desemprego

Unidade territorial	Taxa de atividade (%)		Taxa de emprego (%)		Taxa de desemprego (%)	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011
Oliveira do Conde	41,8	40,4	43,9	41,6	6,1	10,9

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

Quanto ao nível de escolaridade da população empregada constata-se o aumento da escolaridade, na última década, com maior incidência com o ensino secundário, ensino superior e pós-secundário.

Quadro nº221

População empregada (N.º) por nível de escolaridade mais elevado completo (2011-2021)

	2011	2021
Nenhum	20	7
Ensino Básico	719	539
Ensino Secundário	230	313
Pós - Secundário	8	22
Ensino Superior	146	218

Fonte: Censos.INE

Quanto à população desempregada, em 2021, sobressai as mulheres, em maior número, e nos grupos etários dos 40-44 e dos 50-59 aos 49 anos. Quanto aos homens é notório, o número de desempregados no grupo etário 20-24 e dos 40-44 anos.



Quadro n°222

População desempregada (N.º) por sexo e grupo etário 2021

Grupos Etários	H	M	Total
15-19	1		1
20-24	7	3	10
25-29	2	5	7
30-34	3	3	6
35-39	4	3	7
40-44	7	9	16
45-49	2	4	6
50-54	3	1	4
55-59	5	7	12
60-64	1	2	3
65 e +anos			
Total	35	37	72

Fonte: Censos.INE

➤ **Educação**

No que se refere à educação, os alunos da freguesia de Oliveira do Conde que frequentam o pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclo e secundário deslocam-se, respetivamente, para a sede do concelho, para a Escola Básica Nuno Álvares, Escola Básica e Escola Secundária, sendo o seu transporte assegurado, pelos transportes escolares, no âmbito da ação escolar da Autarquia.

Quadro n°223

Dados Educação Freguesia de Oliveira do Conde

Proporção da população residente com pelo menos o ensino secundário completo (%)	31,80
Proporção da população residente com ensino superior completo (%)	11,85

Fonte: Censos.INE

Em Oliveira do Conde a maioria dos residentes (2021) têm como habilitações literárias o 1º ciclo, seguindo-se-lhe sucessivamente o 3.º ciclo do ensino básico e o ensino secundário e pós-secundário. O número de pessoas sem nenhum nível de ensino, é



considerável e que poderá ser explicado pelo envelhecimento da população, visto ser a população mais idosa que, normalmente, se encontra nesta situação.

Uma outra constatação é, ainda, se verificar uma diminuição considerável de população, entre 2011-2021, com o ensino superior.

Quadro nº224 Escolarização da população

Unidade territorial	Taxa de analfabetismo (%)		População residente por nível de escolaridade mais elevado completo (N.º)											
			Nenhum		1.º CEB		2.º CEB		3.º CEB		Ensino secundário e pós-secundário		Ensino superior	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2021	2011	2021	2011	2021
Oliveira do Conde	4,5	7,9	383	684	863	986	342	433	433	475	497	355	280	189

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação – Censos 2021 e 2011

Taxa de Analfabetismo

A variação da taxa de analfabetismo de 1991-2021 foi francamente positiva, principalmente entre 2001-2021.

Quadro nº 225 Taxa de Analfabetismo

1991	2001	2011	2021
13,74	12,56	7,86	4,54

Fonte: Censos



➤ Habitação

Quadro n.º226

Dados de Habitação Freguesia de Oliveira do Conde

Taxa de variação dos edifícios (2011-2021) (%)	2,50
Proporção de edifícios com necessidade de reparação (%) 2021	64,30
Taxa de variação dos alojamentos familiares (2011-2021) (%)	2,62
Proporção de alojamentos familiares clássicos de uso sazonal (%)	25,70
Proporção de alojamentos familiares clássicos do próprio (%)	86,40

Fonte: Censos.INE

Através do quadro n.º 227 podemos constatar um aumento, pouco expressivo, na última década, de edifícios e em 2021 um número razoável de edifícios com necessidades ligeiras de conservação.

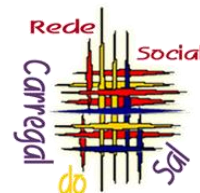
Quadro n.º227

Estado de conservação dos edifícios

Unidade territorial	Edifícios (N.º)		Variação	Estado de conservação (N.º)			
				Com necessidades ligeiras	Com necessidades médias	Com necessidades profundas	Sem necessidades de reparação
	2021	2011	2011-2021	2021			
Oliveira do Conde	2 028	1 979	2,5	965	248	92	723

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

Verifica-se, principalmente na última década, uma diminuição na construção salientando-se um pico entre 1981 e 2000.



Quadro nº228
Edifícios por época de construção

Unidade territorial	Edifícios por época de construção (N.º)							
	Total	2011 - 2021	2001 - 2010	1981 - 2000	1961 - 1980	1946 - 1960	1919 - 1945	Antes 1919
Oliveira do Conde	2 028	48	228	680	519	213	200	140

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2021

Quanto aos alojamentos familiares clássicos, verifica-se um aumento de alojamentos, na última década. No entanto sobressai a diminuição de residência habitual (-58) e o aumento de alojamentos vagos para venda ou arrendamento (177) e de residência secundária (39). No entanto constata-se um decréscimo (-104) nos alojamentos de residência secundária

Quadro nº229
Alojamentos familiares clássicos por forma de ocupação

Unidade territorial	Alojamentos familiares clássicos (N.º)									
	Total		Residência habitual		Residência secundária		Vago para venda ou arrendamento		Vago por outros motivos	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011
Oliveira do Conde	2 115	2 061	1 144	1 202	544	505	230	53	197	301

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

Pelo quadro seguinte constata-se que diminuíram, de 2011 para 2021, os alojamentos familiares clássicos ocupados pelo proprietário ou coproprietário e em contrapartida aumentaram os alojamentos ocupados por arrendatários ou subarrendatários.

Quadro nº230
Alojamentos familiares clássicos por regime de ocupação

Unidade territorial	Alojamentos familiares clássicos (N.º)							
	Total		Proprietário ou coproprietário		Arrendatário ou subarrendatário		Outras situações	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011
Oliveira do Conde	1 144	1 202	988	1 058	70	54	86	90

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021



No quadro seguinte temos uma ideia dos edifícios por dimensão de pisos, da última década, sendo que o número de edifícios com 2 pisos é maior. Em contrapartida aumentaram o número de edifícios de 3 e 4 pisos, sendo certo que o número de edifícios aumentou, na última década, na freguesia de Oliveira do Conde.

Quadro nº231
Edifícios (N.º) por dimensão de pisos

Pisos	2011	2021
1 Piso	821	740
2 Pisos	1042	1089
3 Pisos	108	189
4 Pisos	8	10
5 Pisos	-	-
6 Pisos	-	-
7 ou +Pisos	-	-
Total	1979	2028

Fonte: Censos.INE

Infraestruturas Básicas

No que se refere às infraestruturas básicas nomeadamente eletricidade, água canalizada e recolha de resíduos sólidos a freguesia tem lugares que não estão totalmente cobertos de saneamento básico

Habitação Social

Nesta freguesia, no seguimento do protocolo celebrado entre o Município, o I.G.A.P.H.E. (Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado e o I.N.H. (Instituto Nacional de Habitação), foram construídos 10 fogos de Habitação Social, de tipologia T3, em regime de renda apoiada no âmbito de um Programa de Realojamento, 6 dos quais em Oliveira do Conde e 4 em Vila Meã.



➤ **Saúde**

Os utentes desta freguesia são servidos pelo Centro de Saúde de Carregal do Sal, podendo estes usufruir do Programa de cuidados de saúde no domicílio, nos casos sinalizados pelos respetivos médicos de família, família e outros.

Os utentes que necessitarem de se dirigir a consultas de especialidade, as clínicas e consultórios privados existentes na sede do concelho, já possuem todas as especialidades médicas e outras, nomeadamente consultas de psicologia., terapia da fala, nutricionismo, entre outras

Relativamente a estabelecimentos farmacêuticos, nesta freguesia existe uma farmácia, na localidade de Albergaria.

➤ **Ação Social**

No que diz respeito a Instituições Particulares de Solidariedade Social, nesta freguesia existe a Fundação Comendador José Nunes Martins com a resposta social – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, a Cáritas Paroquial de Oliveira do Conde com as respostas sociais de Apoio Domiciliário e Centro de Dia e o Equipamento 2 de Oliveira do Conde da Associação de Paralisia Cerebral de Viseu, com as respostas sociais de Centro de Atividades Ocupacionais e Estrutural Residencial para Deficientes.

Todas estas instituições têm acordos de cooperação com o Centro Distrital de Viseu do Instituto de Segurança Social IP.

Relativamente ao Rendimento Social de Inserção, vulgarmente designado por RSI, podemos constatar que o número de beneficiários, desta medida de política social, não tem vindo a aumentar, situação que se verifica na maioria das restantes freguesias e no concelho de Carregal do Sal.

Desde maio de 2022 o Rendimento Social de Inserção no âmbito da transferência de competências no domínio da ação social passou para o Município de Carregal do Sal.



Quadro nº232

Evolução de Beneficiários RSI por Idade – Carregal do Sal

Evolução Beneficiários RSI por Idade			
	< 18 anos	18 – 65 anos	>/= 66 anos
2022	3	18	2
2023	3	18	1

Fonte: Serviço de Ação Social Município de Carregal do Sal.

No que respeita à evolução de beneficiários por género, a freguesia de Oliveira do Conde apresenta dados muito idênticos, apesar de o número de mulheres beneficiários da prestação ser maior em 2023.

Quadro nº233

Evolução de Beneficiários RSI por Sexo – Oliveira do Conde

Evolução Beneficiários RSI por Sexo			
	Mulheres	Homens	Total
2022*	12	11	23
2023	13	9	22

Fonte: Serviço de Ação Social Município de Carregal do Sal.

No quadro nº 234 é notório o número de isolados (1 indivíduo) a beneficiar da prestação do RSI, seguindo-se lhe os agregados familiares com 3 indivíduos (2023).

Quadro nº234

Evolução de Agregados Familiares por Dimensão – Oliveira do Conde

Evolução dos Agregados Familiares por Dimensão – RSI								
Famílias								
	1 Indivíduo	2 Indivíduos	3 Indivíduos	4 Indivíduos	5 Indivíduos	6 Indivíduos	7 Indivíduos	Total
2022	9	2	2	1	-	-	-	14
2023	10	1	2	1	-	-	-	14

Fonte: Serviço de Ação Social Município de Carregal do Sal.



O Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais carenciadas, PO APMC tem como objetivo dar apoio a pessoas e/ou famílias que se encontrem em situação de carência económica, de acordo com o conceito de carência económica aplicado pelo Instituto da Segurança Social, I.P., no âmbito do subsistema da ação social. Desde março de 2024 o Programa passou a designar-se por PPM, Programa Privação Material.

A Santa Casa da Misericórdia de Carregal é a entidade coordenadora na entrega de bens alimentares, através do PO APMC e mediadora no concelho de Carregal do Sal.

O quadros seguintes espelham o número de beneficiários abrangidos pelo Programa, nos anos de 2022 (de setembro a dezembro) e 2023.

Quadro nº235

Número de beneficiários PO APMC 2022

OLIVEIRA DO CONDE	
Setembro	8
Outubro	10
Novembro	10
Dezembro	10

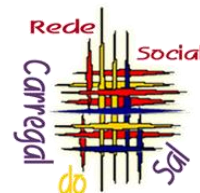
Fonte: Serviço de Ação Social Município de Carregal do Sal.

Quadro nº236

Número de beneficiários PO APMC - 2023

OLIVEIRA DO CONDE	
Janeiro	10
Fevereiro	10
Março	10
Abril	10
Maio	7
Junho	7
Julho	7
Agosto	7
Setembro	7
Outubro	7
Novembro	7
Dezembro	7

Fonte: Serviço de Ação Social Município de Carregal do Sal.



➤ **Identificação das Forças/Potencialidades e Áreas Temáticas/Problemas da Freguesia de Oliveira do Conde**

Com a colaboração da Junta de Freguesia de Oliveira do Conde, através do seu Presidente foi possível identificar recursos, Forças/Potencialidades e Áreas Temáticas/Problemas, sabendo-se, que as mesmas poderão ao longo do tempo ter sofrido alterações, dado que a freguesia está sempre em constante mudança.

Quadro nº 237

Identificação das Forças/Potencialidades e Áreas Temáticas/Problemas da Freguesia de Oliveira do Conde

Forças/Potencialidades	Áreas Temáticas/Problemas
<ul style="list-style-type: none">• Junta de Freguesia;• Parque Industrial;• Forte incremento dos sectores dos vinhos;• Grande importância do sector do mobiliário;• Escola Básica Nuno Álvares;• Habitação Social;• Centro de Saúde de Carregal do Sal;• Clínica de Recuperação e Tratamento da Toxicod dependência (CRTT)• Farmácia;• Instituições de Solidariedade Social;• Associações Culturais e Recreativas e Desportivas;• Postos de Correios;• Telefones Públicos;• Parques Infantis;• Campos de Futebol;• Polidesportivo;• Pista todo-o-terreno;• Campo de tiro;• Grande adesão dos jovens às atividades das associações;	<ul style="list-style-type: none">• Emprego/Desemprego: Trabalho Precário; Oferta de Emprego pouco qualificado.• Formação/Qualificação/Profissional: Baixas qualificações/Competências Profissionais; Insuficiente oferta de ensino profissionalizante/cursos de formação face à procura.• Escolarização: Outro: Ensino pouco direcionado para a realidade do mercado de trabalho e das exigências internacionais e empresariais.• Equipamentos/Serviços/Respostas Sociais: Insuficientes/inexistentes centros de noite; Insuficientes/inexistentes creches; Insuficiente/inexistentes respostas da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados; Insuficiente/desajustadas qualificações dos recursos humanos para o funcionamento adequado dos equipamentos/Serviço/Respostas.• Envelhecimento: Insuficiente retaguarda familiar; População Idosa em situação de dependência sem apoio; Inatividade física/cognitiva e social da População idosa.• Comportamentos Aditivos e/ou de Risco: Consumo de álcool; Tabagismo; Distúrbios Alimentares; Outro: Sem se considerar alcoolismo, há consumo exagerado de álcool aceite socialmente.



<ul style="list-style-type: none">• O turismo começa a ser implementado (praia fluvial);• Cantinho da Ribeira• Estrutura de Turismo de Habitação (Casa dos Buxeiros e Casa dos Cabris);• Existência de Património Histórico e Arqueológico;• Talha/Marcenaria, Mantas de Trapos/Tapeçaria, Tecelagem, Móveis e Restauro, Tanoaria, Ferro Forjado, Empalhamento de Cadeiras, Esculturas em Gesso.	<ul style="list-style-type: none">• Grupos em situação de Vulnerabilidade/Problemáticas específicas: Imigrantes; Pobreza intergeracional/persistente• Habitação/Condições de habitabilidade: Desfasamento dos encargos habitacionais face aos rendimentos da população; Habitações devolutas; Más condições de habitabilidade; Parque habitacional degradado; Existência de Barreiras arquitetónicas nas habitações; Outra: Pobreza energética das habitações.• Famílias e Comunidade: Abandono familiar; Dificuldades na conciliação da vida profissional e familiar; Fracas competências pessoais, sociais e parentais..• Demografia/População; Despovoamento/desertificação;• Privação/Baixos rendimentos: Baixos salários/rendimentos; Dependência de subsídios ou prestações sociais.• Saúde: Alcoolismo; Deficiência mental; Dificuldade de acesso aos equipamentos/serviços complementares de saúde públicos/privados;• Acessibilidade/Mobilidade: Deficiente/inadequada rede de transportes públicos/coletivos face às necessidades da população; Deficiente manutenção/conservação da rede viária; Existência de barreiras arquitetónicas.• Criminalidade e Segurança -
--	---

Fonte: Junta de Freguesia de Oliveira do Conde

- Pelo Executivo da Junta de Freguesia foram identificados, os 5 problemas que mais afetam a freguesia e com maior necessidade de intervenção:

O 1º será o mais importante e o 5º o menos importante:

1º - Envelhecimento;

2º - Falta de Apoio a Idosos com necessidades de acompanhamento (lares com preços elevados face aos rendimentos)

3º - Falta de Consciência Comunitária;

4º - Falta de Auto-estima Coletiva;

5º - Alcoolismo.



- Os projetos/obras/iniciativas que considerou importantes para o desenvolvimento da freguesia:

Mais equipamentos para idosos; atividades para os idosos, mas partindo das ideias dos próprios; atividades de consciência comunitária e escolas profissionais.

Contatos Úteis:

*Junta de Freguesia de Oliveira do Conde
Rua da Igreja, n.º 7
Oliveira do Conde
3430-351 Carregal do Sal
Telefone: 232 968344
E-mail: geral@jf-oliveiradoconde.pt*

11.5. Freguesia de Parada

A Freguesia de Parada é constituída pelas localidades: Póvoa de Santo Amaro, Póvoa das Forçadas e Parada. Dista aproximadamente 5 Km do Carregal do Sal.

Esta freguesia pertenceu ao concelho de São João de Areias até Setembro de 1895, integrando-se desde então no concelho de Carregal do Sal.

A Igreja Matriz é dedicada a São Miguel, padroeiro da freguesia.

Festas e romarias:

- Festa de Nossa Senhora da Ribeira (15 de agosto)
- Festa do Sto Amaro (janeiro)
- S. Miguel (29 de setembro)
- Festa de São Brás (fevereiro)
- Festa de Sto. António (junho)

➤ **Demografia**

O quadro 237 apresenta alguns indicadores demográficos, referentes à freguesia de Parada.



Quadro nº238

Indicadores Demográficos da Freguesia de Parada

Área Total	11.7 Km ²	2011
Densidade Populacional	63,81 hab/km ²	2021
População Residente	745	2021
Taxa de variação da população residente (2011-2021) %	-7,69	2021
Proporção da população residente de nacionalidade estrangeira (%)	2,02	2021

Fonte: INE

A freguesia de Parada tem-se caracterizado, até à última década, por uma diminuição da população.

Quadro nº239

Evolução da População Residente

1991	2001	2011	2021
957	872	806	745

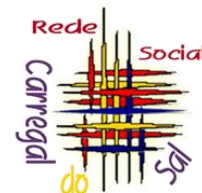
Fonte: INE - Censos

Quadro nº240

Indicadores demográficos do concelho de Oliveira do Conde

Unidade territorial	Área (km)	População residente (N.º)		Varição populacional (%)	Densidade populacional (habitantes/km ²)	
		2021	2011	2011-2021	2021	2011
Parada	11,7	744	806	-7,7	63,8	69,1

Fonte: Direção-Geral do Território (2022) e INE, Recenseamento Geral da População e Habitação –Censos 2011 e 2021



O grupo etário mais representado na freguesia de Parada é o dos 25-64 anos, apesar de ter sido o grupo a sofrer o maior decréscimo na última década. Comparando os anos de 1991 até 2021, verifica-se que o grupo etário dos 0-14 anos perdeu população nestas décadas, tendo o grupo etário dos 65 e mais anos, aumentado em todas as décadas desde 1991, e consideravelmente nesta última.

Quadro nº241

Grupos Etários na Freguesia de Parada

Grupos Etários	1991	2001	2011	2021
0-14	205	127	98	75
15-24	116	128	87	65
25-64	411	397	388	322
≥65	225	220	233	282
Total	957	872	806	745

Fonte: Censos.INE e Carta Social do Município Carregal do Sal

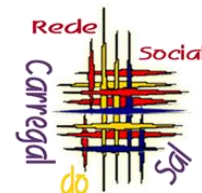
Quadro nº242

População residente por grupo etário, 2011 e 2021

Unidade Territorial	2021								2011								Variação			
	0 - 14 anos		15 - 24 anos		25 - 64 anos		65 e mais anos		0 - 14 anos		15 - 24 anos		25 - 64 anos		65 e mais anos		0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 e mais anos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%	%	%	%
Parada	75	10,1	65	8,7	322	43,3	282	37,9	98	12,2	87	10,8	389	48,3	232	28,8	-23,5	-25,3	-17,2	21,6

Fonte: Direção-Geral do Território (2022) e INE, Recenseamento Geral da População e Habitação –Censos 2011 e 2021

Comparando o ano de 2011 com 2021, verifica-se um decréscimo quer do grupo etário dos jovens quer da população em idade ativa e, por outro lado, a um aumento da população idosa que, por sua vez, representa um aumento do índice de dependência dos idosos, traduzindo-se numa consequência menos positiva.



No quadro nº 242 podemos visualizar a população residente segundo o estado civil e sexo.

Quadro nº243

População Residente, segundo o Estado Civil e Sexo 2021

Total			Solteiro			Casado			Divorciado			Viúvo		
HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
745	346	399	259	140	119	346	168	178	49	24	25	91	14	77

Fonte: INE

Quadro nº244

Índices de Dependência na Freguesia de Parada

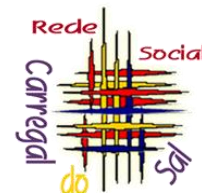
Índices	1991 (%)	2001 (%)	2011 (%)	2021 (%)
Índice de Dependência dos Jovens	38.8	24.0	20,6	19,4
Índice de Dependência dos Idosos	42.6	41.9	49,1	72,9
Índice de Dependência Total	81.5	66.0	69,7	92,2
Índice de Envelhecimento	109.7	173.2	237,8	376,00

Fonte: Censos.INE e Carta Social do Município Carregal do Sal

Os Índices de Dependência são também ilustrativos do processo de envelhecimento da população no concelho, dando-nos indicações sobre a relação entre a população potencialmente dependente do ponto de vista económico (0-14 anos) e (65 anos e mais) e a população em idade ativa (15-64 anos).

O índice de envelhecimento sobressai, pela negativa, tendo-se verificado que de 2011 para 2021, passou de 237,8 para 376,00%. O índice de dependência dos idosos sofreu também um aumento, considerável. Por seu lado diminuiu o índice de dependência dos jovens enquanto que o índice de dependência total aumentou, de 69,7% para 92,2%.

O quadro seguinte dá-nos informação da população residente, por naturalidade, o que sobressai é o número de população estrangeira a residir na freguesia de Paradae que se traduz num acréscimo considerado razoável, apesar de ter diminuído na última década.



Quadro n°245 População residente por naturalidade

Unidade Territorial	Naturalidade da população residente (N.º)										Variação populacional (%)				
	Total		Portuguesa		Estrangeira						Total	Portuguesa	Estrangeira		
					Total		Da União Europeia		Fora da União Europeia				Total	Da União Europeia	Fora da União Europeia
	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2011-2021				
Parada	744	806	686	736	58	70	23	33	35	37	-7,7	-6,8	-17,1	-30,3	-5,4

Fonte: Direção-Geral do Território (2022) e INE, Recenseamento Geral da População e Habitação –Censos 2011 e 2021

Projeções da População residente

O cenário de atração baixa representa um cenário de decréscimo populacional até 2040, na medida em que para a elaboração desta projeção foram considerados os valores apresentados no cenário natural e um saldo migratório negativo, baseado no valor mais reduzido para este indicador registado no concelho e que ocorreu em 2018, com uma perda de 23 efetivos.

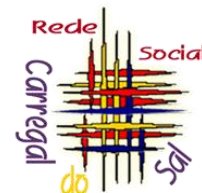
Neste contexto, o cenário de atração baixa sugere uma redução do efetivo populacional da freguesia de Parada até ao horizonte temporal 2040, passando de 744 residentes em 2021, para 430, uma perda populacional significativa que corresponde a 314 indivíduos.

Quadro n°246 População residente | Cenário de atração baixa

Períodos da projeção demográfica	Parada
2021	744
2021-2025	671
2026-2030	584
2031-2035	517
2036-2040	430

Fonte: Carta Social do Município Carregal do Sal

O cenário de atração tendencial aponta igualmente, para um decréscimo populacional. A elaboração deste cenário baseou-se no comportamento médio para as componentes



naturais e migratórias do concelho de Carregal do Sal entre 2011 e 2021, um período marcado por um saldo migratório médio positivo de 15 efetivos. Contudo, apesar de ser tido em consideração um cenário positivo neste indicador, este revela-se insuficiente para alterar a dinâmica regressiva da população residente, evidenciando-se, deste modo, uma tendência para o decréscimo populacional, na freguesia de Parada de 94 residentes, em linha com o observado entre os dois momentos censitários.

Quadro nº247

População residente | Cenário de atração tendencial

Períodos da projeção demográfica	Parada
2021	744
2021-2025	709
2026-2030	683
2031-2035	676
2036-2040	650

Fonte: Carta Social do Município Carregal do Sal

O cenário de atração acentuada surge como um cenário mais “otimista”. A construção deste cenário assenta em tendências registadas no passado e, portanto, plausíveis de se verificarem. Contudo, é importante referir que pressupõe a existência de um saldo migratório que registe uma entrada anual de 630 imigrantes⁹.

Neste cenário, o aumento populacional é bastante significativo, 268 residentes.

⁹ Este valor é calculado a partir do valor máximo de imigrantes registado entre os dois momentos censitários, que no caso do concelho de Carregal do Sal foi de 126 imigrantes em 2020 que é posteriormente multiplicado por 5 anos (período quinquenal).



Quadro nº248

População residente | Cenário de atração acentuada

Períodos da projeção demográfica	Parada
2021	744
2021-2025	803
2026-2030	855
2031-2035	940
2036-2040	1 012

Fonte: Carta Social do Município Carregal do Sal

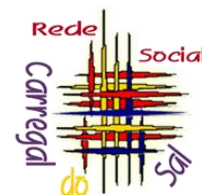
Agregados e Núcleos Familiares

Quadro nº249

Freguesia de Parada

Taxa de variação dos agregados domésticos privados (2011-2021) (%)	-4,81
Dimensão média dos agregados familiares privados (N.º)	2,27
Proporção de agregados domésticos privados unipessoais (%)	27,22
Proporção de núcleos familiares monoparentais (%)	15,61
Proporção de núcleos familiares reconstituídos (%)	11,90

Fonte: Censos.INE



Quadro nº250

Agregados domésticos privados (%) por dimensão

Grupos Etários	2011	2021
1 Pessoa	72	89
2 Pessoas	116	135
3 Pessoas	53	49
4 Pessoas	41	39
5 Pessoas	15	12
6 Pessoas	11	2
7 Pessoas	3	1
8 Pessoas	1	
9 ou + Pessoas		
Total	312	327

Fonte: Censos.INE

Através da leitura dos dados do quadro anterior, podemos constatar que houve um aumento dos agregados familiares, com maior incidência no agregado familiar com 2 pessoas e com 1 pessoa tendo-se verificado um decréscimo principalmente no agregado familiar com 6 pessoas, com 3 e 5 pessoas.

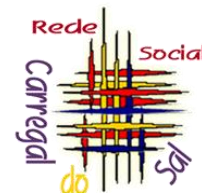
Mediante os dados apresentados, quadro 251, os núcleos familiares sofreram, um decréscimo, considerável, entre 2011 e 2021, com principal incidência nos núcleos familiares, respetivamente, com 2 filhos, 1 filho, 3 filhos e 4 ou mais filhos. Constata-se que houve um ligeiro aumento nos núcleos familiares com 2 filhos e sem filhos.

Quadro nº251

Núcleos familiares (N.º) por número de filhos

	2011	2021
Sem filhos	113	116
1 filho	80	70
2 filhos	40	44
3 filhos	14	6
4 ou + filhos	4	1
Total	251	237

Fonte: Censos.INE



➤ Caracterização Socioeconómica

O quadro 223 ilustra os indicadores do mercado de trabalho, diminuiu a população ativa e em contrapartida diminuiu, na última década, a população desempregada.

Quadro nº252

Indicadores do mercado de trabalho

Unidade territorial	População residente (N.º)		População ativa (N.º)		População desempregada (N.º)	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011
Parada	744	806	225	252	15	30

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

Ao analisarmos a população residente economicamente ativa, por ramo de atividade, na freguesia de Parada, podemos constatar que o setor terciário é quem emprega o maior número de residentes, seguido do sector secundário, apesar de se constatar perda de população empregada, nesta última década. O setor primário, à semelhança das restantes freguesias, diminuiu, na última década.

Quadro nº253

População empregada (N.º) por setor de atividade económica (2011-2021)

Total da População empregada		Setor Primário		Setor Secundário		Setor terciário		Setor terciário	
						(económico)		(social)	
2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
222	210	11	4	105	87	64	65	42	54

Fonte: Censos.INE



No quadro 254 podemos constatar que se manteve a taxa de emprego na última década, verificando-se um decréscimo na taxa de atividade e um notório decréscimo na taxa de desemprego, na última década.

Quadro nº254

Taxa de atividade, emprego e desemprego

Unidade territorial	Taxa de atividade (%)		Taxa de emprego (%)		Taxa de desemprego (%)	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011
Parada	30,2	31,3	31,4	31,4	6,7	11,9

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

Quanto ao nível de escolaridade da população empregada constata-se o aumento da escolaridade, na última década, com maior incidência com o ensino superior, ensino secundários e pós-secundário.

Quadro nº255

População empregada (N.º) por nível de escolaridade mais elevado completo (2011-2021)

	2011	2021
Nenhum	7	-
Ensino Básico	151	126
Ensino Secundário	46	52
Pós - Secundário	-	4
Ensino Superior	18	28

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

Quanto à população desempregada, em 2021, sobressai as mulheres, em maior número, e nos grupos etários dos 20-24, dos 30-34 e dos 40-49 anos. Quanto aos homens é pouco expressivo o número de desempregados.



Quadro n°256

População desempregada (N.º) por sexo e grupo etário 2021

Grupos Etários	H	M	Total
15-19	-	-	-
20-24	1	2	3
25-29	-	1	1
30-34	-	2	2
35-39	1	1	2
40-44	-	2	2
45-49	-	2	2
50-54	-	-	-
55-59	1	-	1
60-64	1	1	2
65 e +anos	-	-	-
Total	4	11	15

Fonte: Censos.INE

➤ Educação

No que se refere à educação, os alunos da freguesia de Parada que frequentam o pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclo deslocam-se, respetivamente, para a Escola Básica Nuno Álvares, Escola Básica e Escola Secundária em Carregal do sal, sendo o seu transporte assegurado, pelos transportes escolares, no âmbito da ação escolar da Autarquia.

Quadro n°257

Dados Educação Freguesia de Parada

Proporção da população residente com pelo menos o ensino secundário completo (%)	22,31
Proporção da população residente com ensino superior completo (%)	7,81

Fonte: Censos.INE

Em Parada a maioria dos residentes (2021) têm como habilitações literárias o 1º ciclo, seguindo-se-lhe sucessivamente o 3.º ciclo do ensino básico e o ensino secundário e pós-secundário. O número de pessoas sem nenhum nível de ensino, é considerável e que



poderá ser explicado pelo envelhecimento da população, visto ser a população mais idosa que, normalmente, se encontra nesta situação.

Uma outra constatação é, ainda, se verificar uma diminuição considerável de população, entre 2011-2021, com o ensino superior.

Quadro nº258
Escolarização da população

Unidade territorial	Taxa de analfabetismo (%)		População residente por nível de escolaridade mais elevado completo (N.º)											
			Nenhum		1.º CEB		2.º CEB		3.º CEB		Ensino secundário e pós-secundário		Ensino superior	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2021	2011	2021	2011	2021
Parada	4,3	6,4	101	174	294	317	82	119	119	103	99	62	49	31

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação – Censos 2021 e 2011

Taxa de Analfabetismo

A variação da taxa de analfabetismo de 1991-2021 foi francamente positiva, principalmente entre 2001-2011.

Quadro nº 259
Taxa de Analfabetismo

1991	2001	2011	2021
11,15	9,81	6,40	4,32

Fonte: Censos 2021



➤ **Habitação**

Quadro nº260

Dados de Habitação Freguesia de Parada

Taxa de variação dos edifícios (2011-2021) (%)	0,30
Proporção de edifícios com necessidade de reparação (%) 2021	63,50
Taxa de variação dos alojamentos familiares (2011-2021) (%)	0,35
Proporção de alojamentos familiares clássicos de uso sazonal (%)	28,60
Proporção de alojamentos familiares clássicos do próprio (%)	87,80

Fonte: Censos.INE

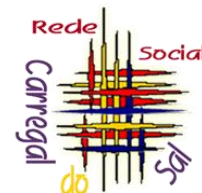
Através do quadro 261 podemos constatar um aumento, pouco expressivo, na última década, de edifícios e em 2021 um número razoável de edifícios com necessidades ligeiras de conservação.

Quadro nº261

Estado de conservação dos edifícios

Unidade territorial	Edifícios (N.º)		Variação	Estado de conservação (N.º)			
				Com necessidades ligeiras	Com necessidades médias	Com necessidades profundas	Sem necessidades de reparação
	2021	2011	2011-2021	2021			
Parada	576	574	0,3	148	113	105	210

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021



Verifica-se, principalmente na última década, uma diminuição na construção salientando-se um pico entre 1961 e 1980.

Quadro nº262
Edifícios por época de construção

Unidade territorial	Edifícios por época de construção (N.º)							
	Total	2011-2021	2001-2010	1981 - 2000	1961 - 1980	1946 - 1960	1919- 1945	Antes 1919
Parada	576	12	62	137	191	78	71	25

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2021

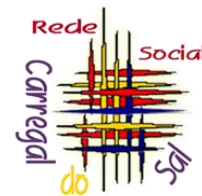
Quanto aos alojamentos familiares clássicos, verifica-se um aumento de alojamentos, na última década, apesar de ser pouco expressiva. Sobressai o aumento de alojamentos vagos para venda ou arrendamento (55) e de residência habitual (15) e o aumento e de residência secundária (4) Em contrapartida diminuiu os alojamentos familiares vagos por outros motivos (-72).

Quadro nº 263
Alojamentos familiares clássicos por forma de ocupação

Unidade territorial	Alojamentos familiares clássicos (N.º)									
	Total		Residência habitual		Residência secundária		Vago para venda ou arrendamento		Vago por outros motivos	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011
Parada	576	574	327	312	165	161	73	18	11	83

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

Pelo quadro seguinte constata-se que aumentaram, de 2011 para 2021, os alojamentos familiares clássicos, nomeadamente os ocupados pelo proprietário ou coproprietário bem como os alojamentos ocupados por arrendatários ou subarrendatários.



Quadro nº264

Alojamentos familiares clássicos por regime de ocupação

Unidade territorial	Alojamentos familiares clássicos (N.º)							
	Total		Proprietário ou coproprietário		Arrendatário ou subarrendatário		Outras situações	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011
Parada	327	312	287	275	23	10	17	27

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

No quadro seguinte temos uma ideia dos edifícios por dimensão de pisos, da última década, sendo que o número de edifícios com 2 pisos é maior. Aumentaram o número de edifícios de 3 e 4 pisos, e em contrapartida diminuiram os edifícios com 1 piso, sendo certo que o número de edifícios aumentou, na última década, na freguesia de Parada.

Quadro nº265

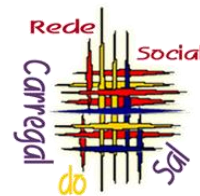
Edifícios (N.º) por dimensão de pisos

Pisos	2011	2021
1 Piso	142	129
2 Pisos	429	430
3 Pisos	3	16
4 Pisos	-	1
5 Pisos	-	-
6 Pisos	-	-
7 ou +Pisos	-	-
Total	574	576

Fonte: Censos.INE

Infraestruturas Básicas

A freguesia possui, na maioria do seu território, água canalizada, eletricidade e recolha de resíduos sólidos.



Habitação Social

Nesta freguesia, no seguimento do protocolo celebrado entre o Município, o I.G.A.P.H.E. (Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado e o I.N.H. (Instituto Nacional de Habitação), foram construídos 8 fogos de Habitação Social, 4 na Póvoa de Santo Amaro, sendo que 2 fogos são de tipologia T2 e os restantes de tipologia T3, e 4 na Póvoa das Forçadas, de tipologia T3, em regime de renda apoiada no âmbito de um Programa de Realojamento.

➤ Saúde

Os utentes desta freguesia são servidos pelo Centro de Saúde de Carregal do Sal, podendo os utentes usufruir do Programa de cuidados de saúde no domicílio, nos casos sinalizados pelos respetivos médicos de família, família e outros.

➤ Ação Social

Na freguesia de Parada existe uma Instituição Particular de Solidariedade Social, Cáritas Paroquial de Parada, com a resposta social de Apoio tendo acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Viseu.

Relativamente ao Rendimento Social de Inserção, vulgarmente designado por RSI, podemos constatar que o número de beneficiários, desta medida de política social, aumentou, situação que não se verifica na maioria das restantes freguesias e no concelho de Carregal do Sal. Desde maio de 2022 o Rendimento Social de Inserção no âmbito da transferência de competências no domínio da ação social passou para o Município de Carregal do Sal.

Quadro nº266

Evolução de Beneficiários RSI por Idade – Parada

Evolução Beneficiários RSI por Idade			
	< 18 anos	18 – 65 anos	>= 66 anos
2022	3	11	-
2023	5	17	1

Fonte: Serviço de Ação Social Município de Carregal do Sal..



No que respeita à evolução de beneficiários por género, a freguesia de Parada apresenta dados muito idênticos, apesar de o número de mulheres beneficiários da prestação ser maior.

Quadro nº267

Evolução de Beneficiários RSI por Sexo – Parada

Evolução Beneficiários RSI por Sexo			
	Mulheres	Homens	Total
2022	8	6	14
2023	13	10	23

Fonte: Serviço de Ação Social Município de Carregal do Sal

No quadro seguinte é notório o número de isolados (1 indivíduo) a beneficiar da prestação do RSI, seguindo-se lhe os agregados familiares com 2 indivíduos (2023).

Quadro nº268

Evolução de Agregados Familiares por Dimensão – Parada

Evolução dos Agregados Familiares por Dimensão – RSI								
Famílias								
	1 Indivíduo	2 Indivíduos	3 Indivíduos	4 Indivíduos	5 Indivíduos	6 Indivíduos	7 Indivíduos	Total
2022	3	2	1	1	-	-	-	7
2023	5	3	1	1	1	-	-	11

Fonte: Serviço de Ação Social Município de Carregal do Sal

No que concerne ao Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais carenciadas, PO APMC, atualmente designado por PPM, os quadros seguintes espelham o número de beneficiários abrangidos pelo Programa, nos anos de 2022 (de setembro a dezembro) e 2023.

Quadro nº269

Número de beneficiários PO APMC - Parada – 2022

PARADA	
Setembro	23
Outubro	25
Novembro	25
Dezembro	25

Fonte: Serviço de Ação Social Município de Carregal do Sal.



Quadro nº270

Número de beneficiários PO APMC - 2023

PARADA	
Janeiro	25
Fevereiro	25
Março	25
Abril	25
Maiο	25
Junho	25
Julho	25
Agosto	25
Setembro	27
Outubro	27
Novembro	27
Dezembro	27

Fonte: Serviço de Ação Social Município de Carregal do Sal

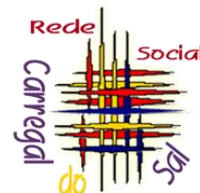
➤ Identificação das Forças/Potencialidades e Áreas temáticas/Problemas da Freguesia de Parada

Com a colaboração do Executivo da Junta de Freguesia de Parada, foi possível identificar Recursos, Forças/Potencialidades e Áreas Temáticas/Problemas, sabendo-se, que as mesmas poderão ao longo do tempo ter sofrido alterações, dado que a freguesia está sempre em constante mudança.

Quadro nº271

Identificação das Forças/Potencialidades e Áreas Temáticas/Problemas da Freguesia de Parada

Forças/Potencialidades	Áreas Temáticas/Problemas
<ul style="list-style-type: none">• Junta de Freguesia• Habitação Social;• IPSS (Apoio domiciliário)• Associações Culturais e Recreativas	<ul style="list-style-type: none">• Emprego/Desemprego: Desadequação entre a oferta e a procura de emprego; Desemprego; Desemprego de Longa duração; Desigualdades de Oportunidades/Género no acesso e na integração



<ul style="list-style-type: none">• Polidesportivo• Estrutura de Casa de Campo (Casa da Ladeira)• Existência de Património Histórico e Arqueológico• Núcleo Museológico Lagar das Varas de Parada	<p>no mercado de trabalho; Dificuldades de acesso (integração na vida ativa); trabalho Precário; Oferta de Emprego pouco qualificado.</p> <p>•Formação/Qualificação Profissional: Baixas qualificações/Competências Profissionais; Insuficiente informação sobre a oferta informativa, insuficiente oferta de ensino profissionalizante/cursos de formação face à procura.</p> <p>• Escolarização: Abandono escolar/desistência escolar; Absentismo escolar; Analfabetismo; Baixas expectativas dos jovens relativamente ao prosseguimento dos estudos; Desvalorização da escola por parte da família; Desadequação do sistema educativo para lidar com alunos com problemas comportamentais/disciplinares/emocionais;Inexistente/insuficiente acompanhamento do encarregado de educação no percurso escolar do aluno; Insucesso/retenção escolar; Saída antecipada do ensino escolar.</p> <p>• Equipamentos/Serviços/Respostas Sociais: Insuficiente/inexistentes Centros de Dia; Insuficientes/inexistentes Centros de Noite; Insuficiente/inexistente: Creche; Insuficientes/inexistentes centros de atividades de tempos livres;Insuficiente/inexistentes infra estruturas de apoio à população deficiente; Insuficiente/inexistentes respostas da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados; Insuficientes/inexistentes serviços de Apoio Domiciliário; Sobrelotação dos equipamentos/serviços/respostas Insuficientes/inexistentes centros de alojamento temporário</p> <p>•Envelhecimento: Insuficiente retaguarda familiar; Isolamento Social; Isolamento geográfico da População idosa; População idosa em situação de dependência sem apoio; Inatividade física/cognitiva e social da população idosa</p> <p>• Comportamentos Aditivos e/ou de Risco: Consumo de álcool; Consumo de drogas ou outras substâncias psicoativas; Tabagismo; Relações sexuais desprotegidas.</p> <p>• Grupos em situação de Vulnerabilidade/Problemáticas específicas: Imigrantes; Mães adolescentes; Pobreza intergeracional/persistente; Pessoas portadoras de deficiência física ou mental; Pessoas vítimas de violência doméstica.</p> <p>• Habitação/Condições de habitabilidade: Desfasamento dos encargos habitacionais face aos rendimentos da população; Desadequação do montante da renda face às condições da</p>
--	--



	<p>habitação; Escassez de habitação; Existência de habitações precárias (ex: barracas, outros alojamentos improvisados) Habitações devolutas; Más condições de habitabilidade; Parque habitacional degradado; Existência de barreiras arquitetónicas nas habitações; Insuficientes/inexistentes incentivos à habitação para a fixação da população jovem.</p> <ul style="list-style-type: none">• Famílias e Comunidade: Abandono familiar; Dificuldades da família garantir as suas funções básicas (sobrevivência, proteção, afeto, confiança, segurança); Dificuldades na conciliação da vida profissional e familiar; Fracas competências pessoais, sociais e parentais; Maus-tratos familiares; Negligência familiar.• Demografia/População: Baixa taxa de fecundidade; Despovoamento/desertificação.• Privação/Baixos rendimentos: Baixos salários/rendimentos; Dependência de subsídios ou prestações sociais; Pobreza “envergonhada”/“escondida”.• Saúde: Alcoolismo;• Acessibilidade/Mobilidade: Deficiente/inadequada rede de transportes públicos/coletivos face às necessidades da população; deficiente manutenção/conservação da rede viária; Insuficiente/inexistente rede viária.• Criminalidade e Segurança:
--	--

Fonte: Junta de Freguesia de Parada

- Pelo Executivo da Junta foram identificados, os 5 problemas que mais afetam a freguesia e com maior necessidade de intervenção:

O 1º será o mais importante e o 5º o menos importante:

1. Dependentes do Rendimento Social de Inserção;
2. Imigrantes/habitação
3. Deficiente rede de transportes públicos;
4. Isolamento social e geográfico (em especial de idosos)
5. Consumo de álcool



- Os projetos/obras/iniciativas que considera importantes para o desenvolvimento da freguesia:

- Criar novas acessibilidades;
- Apoio aos idosos;
- Apoio a crianças e jovens em risco, de famílias carenciadas/famílias com rendimento social de inserção

Na ótica do Executivo da Junta de Freguesia, as possíveis soluções para resolver os problemas identificados:

Tendo em conta que parte dos problemas identificados afetam mais diretamente as pessoas e famílias abrangidas pelo RSI, definir novas normas na atribuição deste rendimento, com mais responsabilidades para quem dele usufrui.

Incentivo às crianças e jovens para não termos tão enraizado o RSI intergeracional, com a criação de novas oportunidades e igualdade de acesso a ensino qualificado, cultura, desporto e, mais tarde com a inserção destes jovens/adultos no mercado de trabalho.

Contatos Úteis:

Junta de Freguesia de Parada

Rua Poço do Barro

Parada

3430-722 Carregal do Sal

Telefone: 232961642

E-mail: jfparada@live.com



12 – Identificação das Problemáticas e Problemas do Concelho Do Carregal do Sal /Análise SWOT

- **Enquadramento**

No contexto da atualização dos instrumentos de intervenção da Rede Social concelhia de Carregal do Sal, realizou-se a 23 de abril de 2024 uma sessão participativa, recorrendo-se à técnica análise Swot, com o intuito de se envolver os parceiros do Conselho Local de Ação Social de Carregal do Sal (CLAS), numa ação que permitisse abordar qualitativamente a realidade social do concelho, construindo-se uma base complementar à dimensão estatística, que permitisse concretizar um diagnóstico social com os contributos dos agentes locais de intervenção que integram o respetivo CLAS.

- **Público-Alvo**

Representantes das entidades que integram o Conselho Local de Ação Social de Carregal do Sal.

- **Objetivo**

Implementar uma sessão participativa para a recolha de contributos das entidades que constituem o CLAS de Carregal do Sal, acerca do domínio social no respetivo concelho.

- **Metodologia**

A análise SWOT é uma técnica de planeamento estratégico que ajuda a identificar pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças num determinado contexto de análise e de intervenção. É uma ferramenta que permite auxiliar o planeamento estratégico do trabalho em parceria e em rede, adequando a ação ao contexto. Com o objetivo de tecer uma análise qualitativa da realidade social do concelho de Carregal do Sal, que complementasse uma observação meramente quantitativa, organizou-se uma sessão que permitisse dar forma à participação das entidades representantes do CLAS de Carregal do Sal, onde pudessem livremente abordar quais os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças



existentes no domínio da área social neste concelho. A sessão teve a duração de 2h30m e foi realizada com o recurso a um dinamizador externo, que colocou várias questões relacionadas com cada um dos eixos da análise SWOT, tendo-se chegado a resultados que refletem as sensibilidades de cada uma das pessoas representantes, dessas mesmas entidades, que estiveram nesta sessão. A dinamização foi assegurada pelo Núcleo Distrital de Viseu da EAPN Portugal, sendo que a organização da sessão ficou a cargo do Município de Carregal do Sal, tendo decorrido a mesma no auditório da Câmara Municipal de Carregal do Sal.

- **Contributos da Análise SWOT**

Forças – Fatores internos positivos que influenciam o setor social no concelho:

Em que é que somos bons?

- Serviços de proximidade à população;
- Posicionamento geográfico favorável, principalmente ao nível de serviços de saúde;
- Boa rede de oferta escolar, principalmente pré-escolar;
- Boa rede de serviços (IPSS, rede social, entre outros);
- Programas e respostas sociais que o município oferece à população (serviço de psicologia, SAAS, etc.);
- Património monumental, arqueológico e natural existente no concelho;
- Programas de apoio à natalidade e a atividade física sénior alargada às freguesias do concelho;
- Ações de sensibilização nos agrupamentos de Escolas, por exemplo, a internet segura com a participação da Guarda Nacional Republicana;
- Programas para pessoas idosas que residem sozinhas e isoladas;
- Protocolos com a ACAPO, ASSOL e Liga Portuguesa contra o Cancro;
- Estratégia Local de Habitação;
- Habitações colaborativas;
- Casa abrigo para refugiados e migrantes (candidatura em curso);



Que vantagens temos em relação a outros concelhos?

- Oferta cultural;
- Ciclos de teatro, relacionados com a igualdade de género, por exemplo;
- Leque de atividades que as associações promovem;
- Setor do desporto, colabora com as instituições
- Natação adaptada.

Em que é que nos podemos diferenciar?

- Divulgação do concelho (concelho forte e com potencialidade para a divulgação, produção de vinho, ciclovias, candidaturas à UNESCO);
- População do concelho de Carregal do Sal (participação nas atividades propostas, associativismo).

Fraquezas – Fatores internos negativos que influenciam o setor social no concelho:

Em que é que não temos sido bons?

- Comunicação/Divulgação;
- Mobilidade (transportes - condiciona a participação da população em iniciativas);
- Motivação da população para a participação em ações de sensibilização;
- Falta de alojamento local;

Que desvantagens ou limitações existem no trabalho desenvolvido no concelho?

- Falta de investimento privado (comércio local, “desleixo”, muitas vezes por parte dos proprietários);
- Falta de voluntariado;
- Falta de responsabilização pessoal e familiar;
- Falta de Unidades Hoteleiras;



O que está a impedir ou a condicionar a melhoria do trabalho que desenvolvemos?

- Demografia;
- Falta de habitação;

O que podemos melhorar?

- Rede de transportes;
- Unidades de Cuidados Continuados;
- Centros de dia e de noite;
- Taxa de cobertura das ERPI;
- Taxa de cobertura das creches (submetida uma candidatura no PRR);
- Aproveitamento dos terrenos para a prática da agricultura e atrair população que muitas vezes sai do concelho.

Oportunidades – Fatores externos positivos que podem influenciar o funcionamento do setor social no concelho:

Que mudanças legislativas, de financiamento ou de organização externa poderiam ser uma mais-valia para nós?

- PRR, importante para os pequenos municípios;
- Aumento das verbas a atribuir aos municípios/freguesias pelo Orçamento de Estado.

De que forma a dinâmica social e económica da região poderá afetar-nos positivamente?

- Aumento da natalidade, também com a chegada dos migrantes, bem como, apostar na integração e formação dos mesmos.

Que novas oportunidades estão a surgir?

- Linha da Beira Alta;



- Imigração;
- Turismo

Ameaças – Fatores externos negativos que podem influenciar o funcionamento do setor social no concelho:

Que mudanças legislativas, de financiamento ou de organização externa poderão ser uma ameaça para nós?

- Aumento da criminalidade, principalmente na internet (falta de formação);
- A não continuidade dos Projetos com balanço positivo

Que tendências nas mudanças sociais poderão ter consequências negativas para nós?

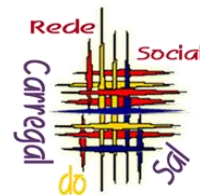
- Vinho como elemento cultural (alcoolismo nas famílias, promovendo situações de violência);
- Racismo, intolerância nas escolas, preconceitos;
- Aumento do consumo de substâncias psicoativas;
- Carência de profissionais ligados à saúde mental;
- Comportamentos aditivos sem substância (exemplo: jogos de computador);
- Envelhecimento da população;
- Falta de coesão territorial (falta de acessos, investimento público);

Que oportunidades existem noutros concelhos da região e que aqui não existem ou será mais difícil de potencializar?

- Falta de habitação;
- Oferta formativa escolar (Ensino Profissional);

Síntese Conclusiva

A partir dos contributos resultantes da sessão realizada, conclui-se a existência de um leque variado de informações partilhadas pelos parceiros da Rede Social que estiveram presentes na sessão.



Como pontos fortes destacam-se maioritariamente programas e respostas com pendor dinâmico implementado pelo município, como são exemplo os programas e respostas direcionados para a população idosa, a gestão da intervenção junto das crianças e jovens com enfoque na rede escolar e a estratégia local de habitação, com o objetivo de dignificar e aumentar a oferta habitacional no concelho. Neste seguimento, a relação com a rede social concelhia e a ativação dos recursos locais, surge como uma ramificação que contribui para o sucesso das estratégias de intervenção, em diferentes áreas, impulsionadas pelo município. Salienta-se também o papel que a cultura e o desporto adquirem no concelho a partir das coletividades locais, que têm conseguido mobilizar a população local nas atividades realizadas apesar do desafio demográfico que o concelho enfrenta.

Como pontos fracos salientam-se fatores variados, que se relacionam com os transportes, desmotivação ou desinteresse de setores específicos da população, as dificuldades no acesso à habitação e insuficiência de algumas respostas sociais típicas de apoio à população, como são exemplo, as creches e os lares. A pressão demográfica e o envelhecimento da população são igualmente fatores destacados como pontos fracos no concelho.

Reforçar a necessidade da existência de uma Unidade de Cuidados Continuados, tendo em conta que estas unidades são dirigidas a pessoas que já não necessitam de cuidados hospitalares, mas que devido a uma situação de doença súbita, ou agravamento de uma doença ou deficiência crónica, requerem cuidados de saúde que, pela sua frequência e complexidade ou duração, não podem ser prestados no domicílio, tendo em conta a dificuldade da família de retaguarda na prestação dos cuidados que são efetuados pelas equipas multidisciplinares.

No campo das oportunidades, o turismo, o desenvolvimento da rede de transportes e as fontes externas de financiamento poderão ser fatores que se configuram como fatores externos positivos que poderão influenciar o desenvolvimento do concelho. Como resposta à pressão demográfica, a imigração e o aumento da natalidade impulsionada por este tipo de população são fatores também equacionados nesta dimensão.



Por fim, as ameaças são enquadradas, em grande medida, em fatores que poderão colocar em causa a coesão territorial, como são exemplo, a ausência de financiamento externo que possa contribuir para o desenvolvimento do concelho, a desadequação/desarticulação das respostas externas aos desafios do concelho e a prevalência de comportamentos aditivos com e sem substância que provocam outros problemas sociais, como situações de violência. O envelhecimento da população e a falta de habitação, são igualmente desafios existentes externamente, mas que se concretizam em problemas internos no concelho.

13. Conclusão

Na atualidade tem surgido novas categorias de pessoas em situação de exclusão social, entre estes podemos incluir os desempregados de longa duração, as minorias étnicas e culturais, as crianças e jovens em risco, toxicodependentes, idosos em situação de dependência, isolados e a viverem sozinhos e pessoas com deficiência.

Estas situações levam muitas vezes ao insucesso e abandono escolar, que se traduz em baixas qualificações escolares e profissionais, à habitação degradada, ausência de hábitos de trabalho, à marginalidade e conseqüente exclusão social por parte da sociedade. Estas pessoas estão em desvantagem não apenas por possuírem menos requisitos, mas porque não lhe são dadas oportunidades de mostrarem as suas reais capacidades.

Só é possível abolir ou atenuar este problema, exclusão social, quando estes se tornarem autónomos de forma a poderem obter os meios essenciais para terem uma vida condigna. Neste contexto a Rede Social tem como objetivo criar condições que visem a integração social destas pessoas.

A atualização do Diagnóstico Social resultou do contributo e da participação ativa de todos os parceiros da Rede Social e de outras entidades e pessoas que de alguma forma prestaram a sua colaboração.

Pretendemos com este documento contribuir para um conhecimento mais aprofundado da realidade do nosso concelho e identificar situações que será necessário acautelar.



Foram identificadas algumas das problemáticas e problemas que afetam a população a as respetivas prioridades de intervenção, bem como os recursos e potencialidades existentes que poderão de alguma forma contribuir para a resolução ou atenuar esses problemas.

A próxima fase será a construção do Plano de Desenvolvimento Social, onde serão definidos os objetivos e as estratégias de intervenção (Plano de Ação), por forma a dar respostas às problemáticas identificadas, tendo em vista o desenvolvimento social local e a inclusão social das pessoas mais fragilizadas.

Podemos constatar que as problemáticas se mantiveram, desde a última atualização do Diagnóstico Social, com especial enfoque à problemática da Saúde Mental, Alcoolismo, Violência Doméstica, Baixa Natalidade e conseqüente aumento da População Idosa (Envelhecimento); bem como a nova realidade concelhia de população com ampla multiculturalidade habitação/condições de habitabilidade, e ainda respostas sociais ao nível da Deficiência.



14 - BIBLIOGRAFIA

A Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social em Portugal (2003); Bureau Internacional do Trabalho; Genebra.

Carta Educativa do Concelho de Carregal do Sal.

Carta Social do Município Carregal do Sal PR-05440, agosto 2023

Censos 2021 – <https://www.pordata.pt/censos/resultados/emdestaque-portugal-1075>

Consumo de Substâncias Psicoativas e Prevenção em Meio Escolar (setembro de 2007); Direcção-Geral de Inovação e do Desenvolvimento Curricular (DGIDC); Direcção-Geral de Saúde (DGS); Instituto da Droga e da Toxicoddependência (IDT).

MARQUES, Hermínio da Cunha (2001); *Carregal do Sal – No Coração da Beira*, 4ª Edição da Câmara Municipal de Carregal do Sal.